ANO XXXI | Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Julho de 1941 | N.º 10.581

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

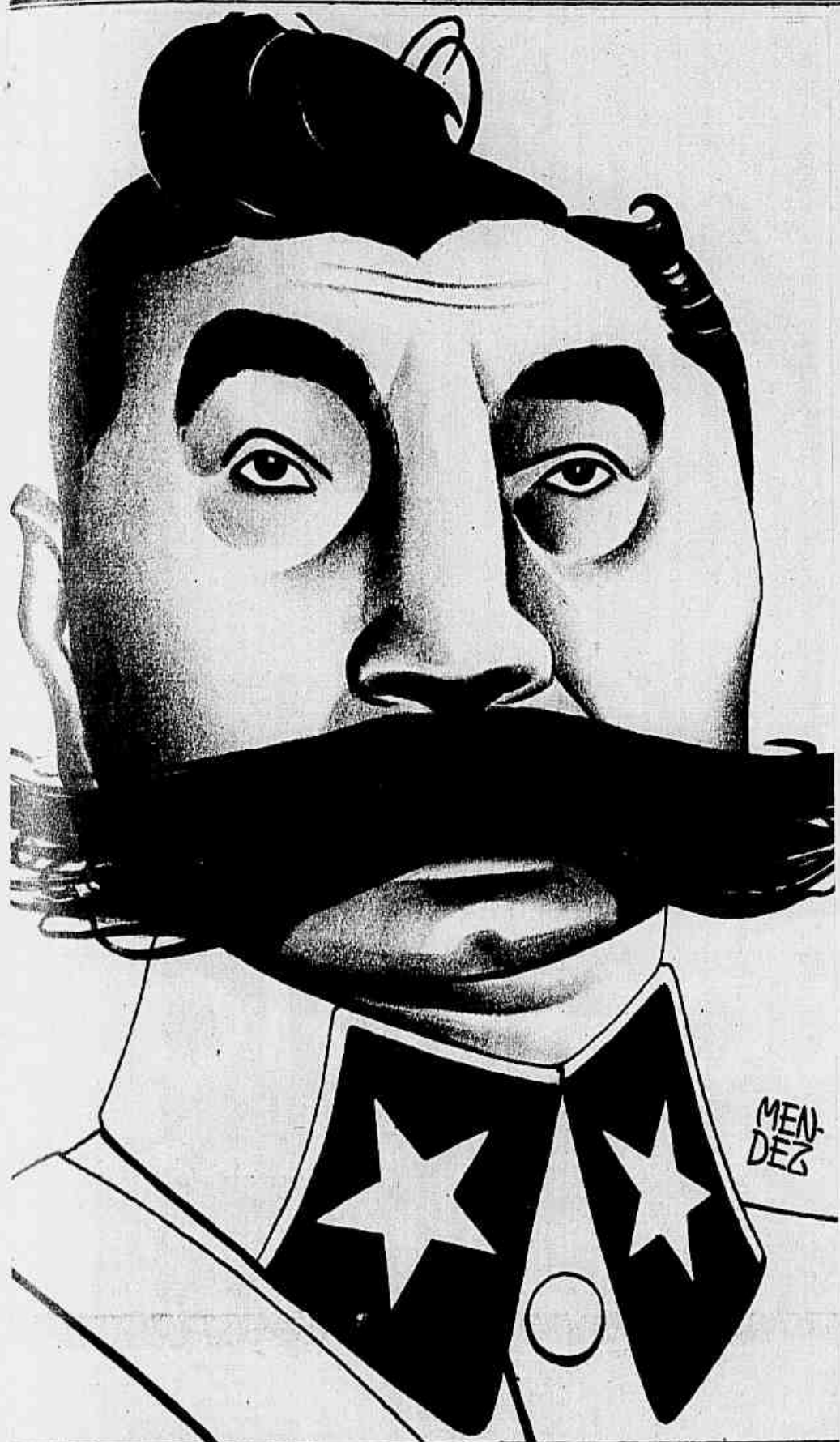
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

General russo Michael Simeon Boudyeny, defensor do setor de Kiew, visto por Mendez.

Em botes de borracha, forças da artilharia alemã anti"tank" transpõe um rio, cuja ponte foi dinamitada pelos russos.

Artilharia ligeira alemã em plena luta no "front" ocidental.

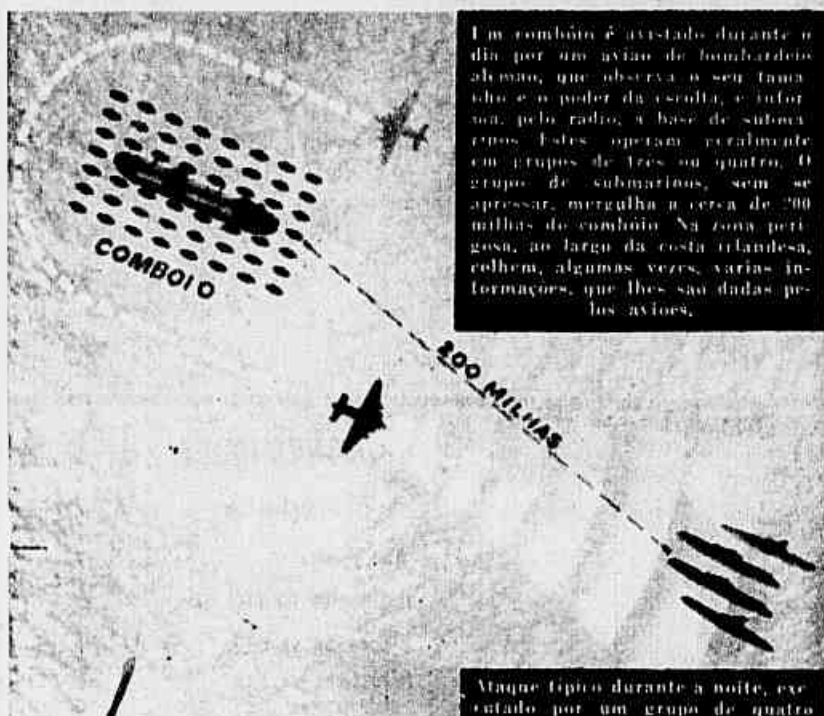
NO "FRONT" TEUTO-RUSSO

"Tanks anfíbios soviéticos em operações num rio não mencionado.

Distribuição de armas, na Rússia, a civis, para as guerrilhas contra a retaguarda alemã.

Com uma violência talvez sem par em toda a história militar do mundo, a batalha entre russos e alemães se desenvolve, e sem um momento de trégua, ao longo de uma enorme frente de três mil quilômetros que vai desde o Circulo Glacial Ártico até o litoral do Mar Negro. Divisões sobre divisões, exér-

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Formação típica de um combóio de 58 navios, tendo à frente os navios armados ou cruzadores auxiliares. Enquanto um "Sunderland" sobrevoa o conjunto, os destroyers desenvolvem ziguezagues entre os navios em marcha, para protegê-los contra um ataque de submarinos que podem surgir a qualquer momento.

Um combóio é avistado durante o dia por um avião de bombardeio alemão, que observa o seu tamanho e o poder da escolta, e informa, pelo rádio, a base de submarinos. Estes operam geralmente em grupos de três ou quatro. O grupo de submarinos, sem se apressar, mergulha a cerca de 200 milhas do combóio. Na zona perigosa, ao largo da costa irlandesa, colhem, algumas vezes, várias informações, que lhes são dadas pelos aviões.

Ataque típico durante a noite, executado por um grupo de quatro submarinos. Dois deles atacam os navios com torpedos, disparados em diagonal. Outro ataca um navio mercante armado em guerra. O quarto ataca os dois navios que procuram fugir separadamente. Em seguida os quatro giram em torno de si mesmos, lançam torpedos com os tubos de retaguarda, e fogem velozmente, escapando assim dos torpedos disparados pelos destroyers.

COMBOIOS

A garantia da navegação no Atlantico Norte -- Aeroplanos, submarinos e navios corsários executam sua árdua tarefa -- O ataque e a defesa

Na pista de um combóio os submarinos, que se aproximam, captam o ruido das hélices dos navios mercantes, muito antes da escolta captar o ruido dos seus motores. Uma vez que o rádio não funciona bem debaixo d'água, os submarinos, quando submersos, comunicam-se entre si por meio de sinais sonoros. Movem-se vagarosamente, debaixo d'água, durante o dia; mas, durante a noite, seguem o combóio navegando na superfície e com velocidade dupla. Aproxima-se o ataque.

O combóio é o único meio praticavel de se conseguir que navios mercantes, de marcha lenta, atravessem com segurança uma vasta extensão marítima, infestada de navios corsários, de submarinos e aviões de bombardeio. Por falta de um adequado comboiamento, a maior potência marítima do globo, dependendo inteiramente de seus navios mercantes, viu, em dado momento, que eles se perdem numa proporção dupla daquela em que poderiam ser substituidos; e, com os navios, perdia homens e abastecimentos, que não podiam ser substituidos. Um comboiamento precário exporia a Inglaterra a perder a "batalha do Atlântico" — a mais importante de todas as batalhas e a única na qual os interesses americanos estão profundamente envolvidos.

Se a Marinha dos Estados Unidos deveria ou não comboiar os navios mercantes ingleses na travessia do Atlântico Norte, é uma questão que aquela República relutou em encarar. Os peritos navais concordam em que o mais vasto sistema de patrulhamento não é capaz de substituir o do combóio.

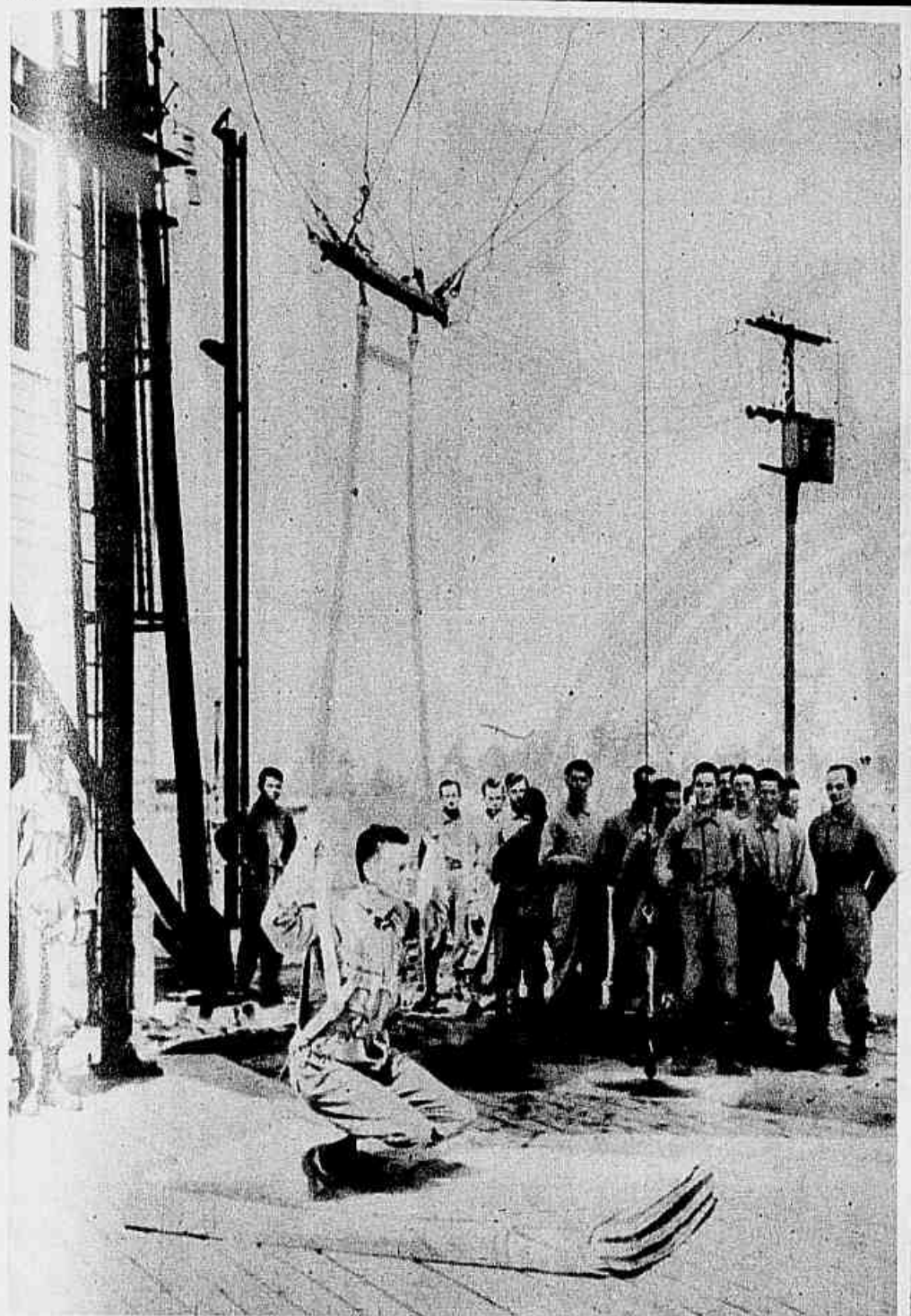
A gravura mostra um combóio inglês, composto de 58 navios mercantes, acompanhado de uma escolta constituida de um navio mercante armado, cinco destroyers e um hidro-avião. E' menos da metade da proteção necessária, mas é tudo que lhe pôde ser concedido. Os maiores e mais bem armados navios mercantes navegam sempre nos ângulos do combóio. Os cargueiros de maior importância, os que carregam petróleo, aviões e outras provisões vitais de guerra, navegam no centro. O comandante do navio mercante armado tem o encargo de toda a escolta do combóio, dá ordens aos destroyers e ao hidro-avião. Seus canhões de seis polegadas protegem o combóio durante toda a travessia. Quando o combóio penetra na zona perigosa, ao seu encontro veem destroyers e aeroplanos. O navio que, na gravura, arvora flâmulas, navegando ao centro da primeira linha do combóio, tem a seu bordo o comodoro, cujo encargo é manter o ritmo de velocidade e as comunicações, e deixar à sua sorte algum navio desgarrado, quando necessário.

O combóio se dispersa durante o ataque e, em seguida, reune-se novamente, com a perda de quinze navios. O retângulo de linha cheia e o de linha pontilhada indicam, respectivamente, as posições do combóio antes e depois da dispersão. Os aeroplanos ingleses chegam e sobrevoam os navios dentro de 48 horas. A obscuridade e o mau tempo favorecem a estratégia dos alemães e não só impedem que os submarinos sejam destruidos, como tornam mais difícil a reorganização do combóio.

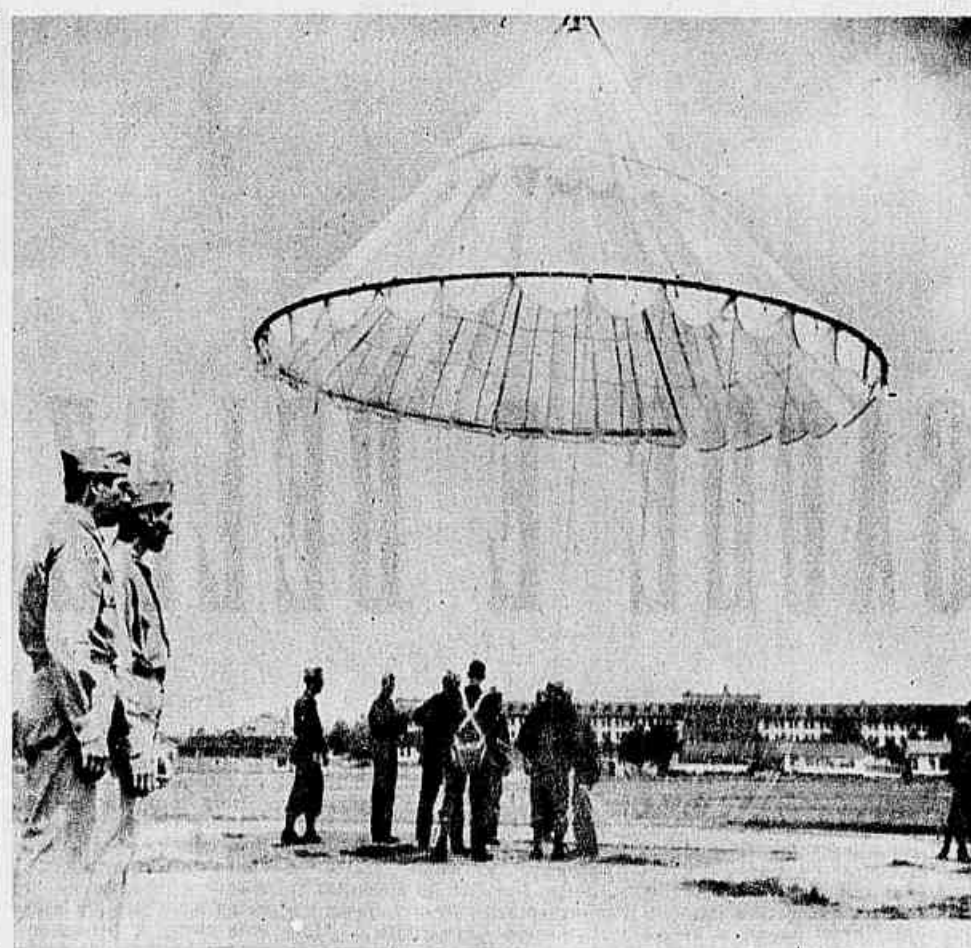
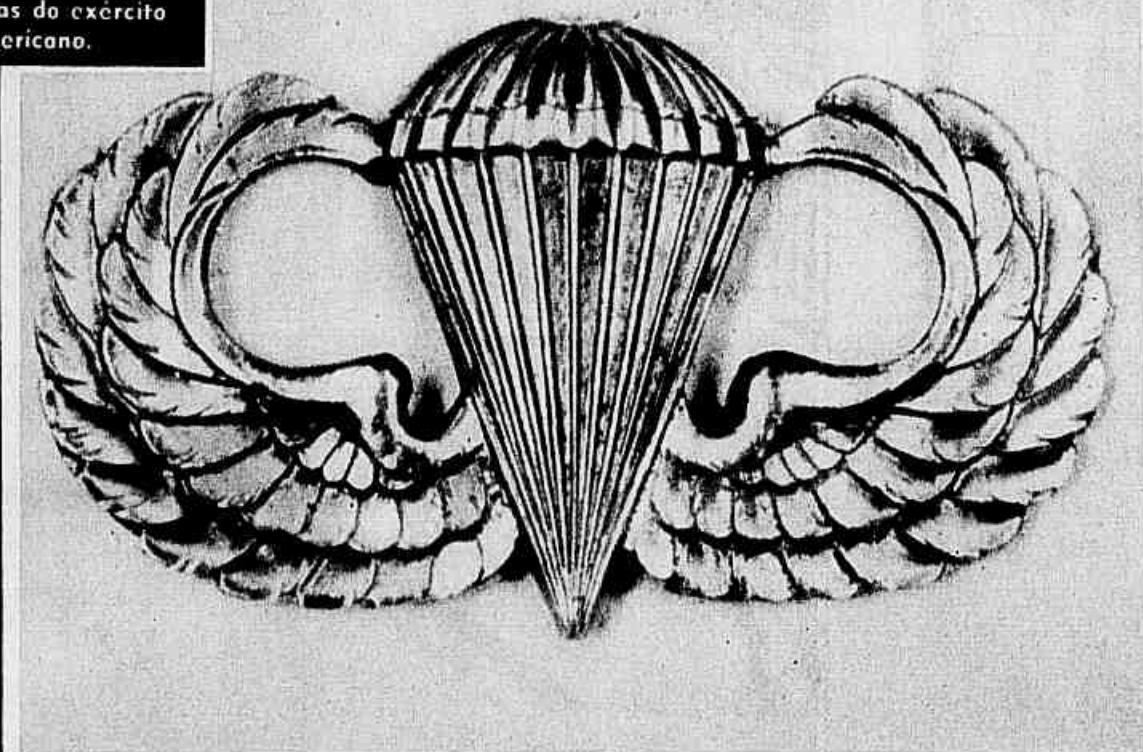
(Continua na 6.ª página tipográfica)

Extraordinária foto tirada por um fotógrafo viajando num combóio da costa leste. Um bombardeiro alemão Messerschmidt 110 executou um bombardeio baixo de mergulho atacando o navio do combóio no qual viajava o fotógrafo. Enquanto um contra-torpedeiro do combóio crivou o aparelho de balas de suas metralhadoras, os nazistas soltaram bombas e o fotógrafo conseguiu, pela primeira vez, fotografar as bombas ao serem soltas pelo aparelho inimigo. A foto mostra as bombas soltas pelo Messerschmidt quando explodiam no mar, perto do navio do combóio.

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O preparo das tropas especializadas, nos EE. UU.

O último pulo. Os paraquedistas são lançados de 250 pés de altura. Depois disso eles estão prontos para a profissão.

OS "paraquedistas" constituem uma das principais inovações da guerra moderna. Lançados em grandes massas à retaguarda do inimigo, eles preparam o terreno para o avanço do grosso dos exércitos. Na Holanda e em Creta, foram eles um dos instrumentos mais eficazes para a vitória alemã. Todos os grandes exércitos modernos procuram formar os seus corpos de paraquedistas. Assim a Inglaterra, assim os Estados Unidos. As gravuras mostram aspectos do treinamento numa escola norte-americana.

Um professor ensinando os estudantes a pousarem.

O novo emblema aprovado pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos para os paraquedistas do exército norte-americano.

A queda de um paraquedas lançado de uma torre não controlada. O aparelho abriu-se naturalmente e o estudante fixa já o ponto onde deve cair.

NAIR INAH TERIN

fala de "Joujoux e Balangandãs"

NAIR Inah Terin, que tomou parte no espetáculo de "Joujoux e Balangandãs", é uma jovem entusiasta da arte. Bonita, simpática, afavel, desembaraçada, não se furta a dar ao reporter suas impressões sobre sua apresentação ao público elegante que afluiu ao Municipal.

— Minha impressão como estreante foi ótima. O entusiasmo foi geral e contagiante. Todos nós, bem ensaiados por Yuco Lindemberg, não tivemos maiores dificuldades para cumprir nossos papéis. E, assim, levamos nosso quinhão a essa obra benemérita que, a duras penas, vem realizando D. Darcy Vargas, a maior animadora dos nossos esforços.

— E o papel que lhe foi dado agradou-lhe?

— Plenamente, embora essa minha resposta me tenha sido um tanto dificil de dar. Explico-me: não só o meu papel me agradou, como me agradaria qualquer outro da peça. Como sabe, os papéis não eram propriamente individuais. Tudo consistia em autênticos quadros vivos, baseados nas três raças tristes: índios, portugueses e negros. O quadro final, estudo da música brasileira em suas três fases foi interessantissimo. Ademais, todos quantos tomamos parte na representação, trabalhamos para o sucesso do conjunto. Nosso lema pode ser sintetizado nesta frase: "Todos por todos".

SAUDE E BELEZA

AINDA hoje nos extasiamos diante de uma estátua de Fidias. A Venus de Milo, apesar dos séculos decorridos desde que o cinzel maravilhoso a fez surgir do mármore, ainda atrai multidões e entusiasma os que a contemplam. A lição da Grécia começa a ser compreendida, hoje: saude e beleza estão irresistivelmente ligadas.

Os nossos dias são marcados por uma tendência à "estilização". Formas alongadas, músculos ageis, graça leve... Tudo isso pode ser conseguido facilmente com um regime adequado e com um pouco de "sport".

Os nossos avós românticos punham a beleza na palidez das faces e na tosse das Violetas:

"O' pálida Madona dos meus sonhos..."

Hoje, procuramos a mulher forte, a perfeita regularidade fisiológica, a saude moral e corporal. Por isso as elegantes se devem lembrar, sempre, que a beleza merece um sacrifício. Mais vale comer pouco e devagar do que muito e depressa. Um copo de suco de frutas é mais util que um alcoolico "cock-tail". Entre um bolo coberto de nata fresca e uma simples maçã é preferivel, às vezes, escolher a última.

Uma vez por semana devemos compor um "menu" só de frutas e verduras. Alem de ser proveitoso para a elegância é um desintoxicante para o organismo.

Uma fonte de beleza é indiscutivelmente o "sport". A ginástica, que deve ser praticada diariamente, ativa a circulação do sangue e modela as formas do corpo mais que um espartilho em uma cinta. A beleza só pode ser conseguida através de uma grande dose de sacrifício e dedicação. Ginástica, caminhadas a pé, a prática metódica de um sport ou dois, ligadas a um regime alimentar inteligente, eis os mandamentos principais para quem deseja possuir uma beleza duradoira e gozar profundamente a grande alegria de viver.

DEBATENDO ASSUNTOS DO MAIOR INTERESSE PARA A ECONOMIA E A ADMINISTRAÇÃO DO PAÍS — A REUNIÃO MINISTERIAL CONVOCADA PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

AVIÕES NORTEAMERICANOS CHEGAM ÀS ÍNDIAS HOLANDESAS

Novas medidas contra o Japão!

Estão sendo estudadas pelo governo de Washington - O congelamento dos fundos norteamericanos no Japão - Começou a ocupação da Indochina pelos nipônicos (Telegramas na nona página)

Sra. Roberto Bonvista que toma parte no quadro" Baile da Ilha Fiscal"

"JOUJOUX E BALANGANDÁS" DE 1941 — Revestiu-se do mesmo esplendor da estréia o segundo espetáculo de ontem da maravilhosa "féerie", em benefício da Cidade das Meninas. Hoje, às 15,30 horas, haverá a última apresentação, a preços populares. Será, certamente, o terceiro triunfo da peça que deslumbrou a sociedade carioca.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A radio emissora de Berlim anuncia que três divisões blindadas russas foram "completamente destruidas" na região de Smolensk.

CESSARAM AS HOSTILIDADES NA FRONTEIRA

O Perú e o Equador aceitaram a proposta dos paises mediadores

LIMA, 26 (A. P.) — Noticia-se que se fez a tregua entre o Equador e o Perú, hoje, na fronteira.

Cessaram às 18 horas as hostilidades

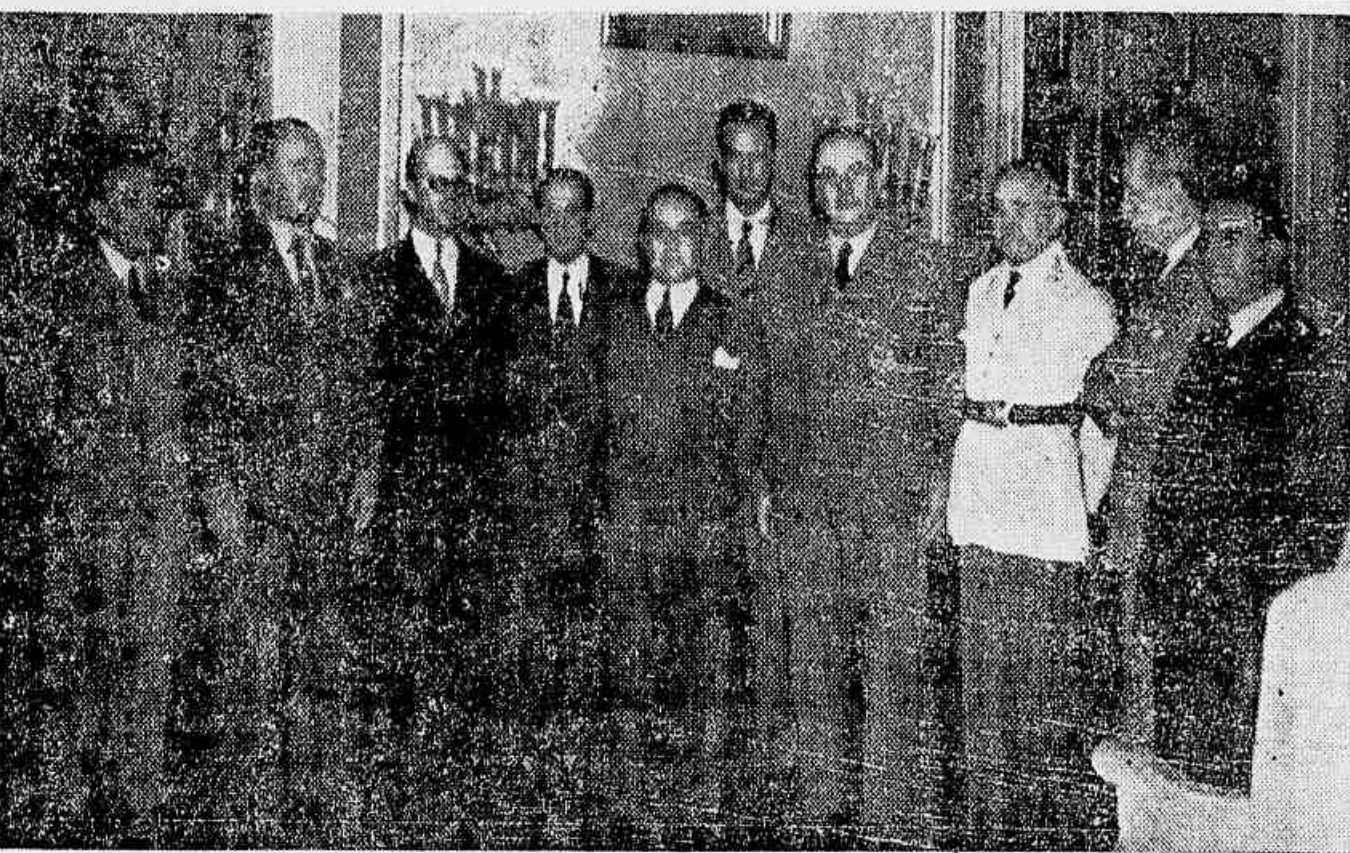
GUAYAQUIL, 26 (A. P.) — O comandante Antonio Alomis, chefe do Estado-Maior da região militar de Guayaquil, informa que cessaram as hostilidades às seis horas da tarde de hoje.

(Outros telegramas na 2ª pág.)

O Japão teria se dirigido ao Sião

CHUG KING, 26 (U. P.) — Urgente — A junta militar de operações deu a conhecer uma informação de fonte autorizada, segundo a qual o Japão teria solicitado à Thailandia (Sião) que aderisse à nova ordem da Ásia Oriental.

Em troca, o Japão teria prometido ceder as regiões de Laos e Bamboya, pertencentes à Indochina.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.581
Domingo, 27 de julho de 1941

Grupo feito momentos antes do início da reunião ministerial, no Palácio do Catete, vendo-se o presidente Getulio Vargas entre os seus auxiliares imediatos.

Paraquedistas americanos no Panamá

Enviadas as primeiras tropas para a zona do Canal — Aviões de bombardeio e baterias anti-aéreas de grosso calibre tambem

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Soube-se de fonte oficial que foram enviadas para a zona do Canal do Panamá as primeiras tropas de paraquedistas. O Departamento de Guerra declinou ampliar essa informação, mas se soube que, em número não revelado, essas tropas chegaram há várias semanas à zona do canal. Ademais, foram enviadas para a zona do canal aviões de bombardeio e de reconhecimento, alem de baterias anti-aéreas de grosso calibre.

HELSINKI, 26 (A. P.) — Anuncia-se oficialmnete que seis aviões soviéticos bombardearam Kotka, na sexta-feira, demolindo dez casas de madeira. Os aviões russos atacaram tambem os arredores de Parvo, sem causar danos.

A reunião ministerial

CONVOCADA pelo presidente Getulio Vargas realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, uma reunião conjunta dos ministros e altos auxiliares do Governo.

Estiveram presentes os Srs. general Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Gustavo Capanema, general Mendonça Lima, Sousa Costa, titulares das pastas da Guerra, Exterior, Aeronáutica, Educação, Viação e Fazenda, respectivamente, Dulfe Pinheiro Machado e Carlos Sousa Duarte, que respondem pelo expediente das pastas do Trabalho e Agricultura, major Filinto Müller, chefe de Policia, e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defeza da Economia Nacional. Deixaram de comparecer o ministro da Marinha, que se acha ausente da capital e o da Justiça, por doença. Assistiu, tambem, à reunião, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência.

Precisamente às 16 horas, o presidente Getulio Vargas dava início à reunião, em seu gabinete de trabalho, conservando-se em conferência com os seus imediatos auxiliares até cerca das 18 horas.

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidência da República forneceu a seguinte nota: "O presidente da República reuniu, em conferência coletiva, os ministros e altos auxiliares do Governo. Durante a reunião foram tratados e discutidos vários assuntos do maior interesse para a economia e administração do país."

Paralisado o avanço no «front» central

O que se diz em Moscou — Esmoreceu o impeto da ofensiva na zona de Smolensk — Sangrentes lutas em vários setores — Rosemberg vai dirigir a adminstração nos territórios soviéticos ocupados (Telegramas na 9ª página)

1.086 TANKS RUSSOS DESTRUIDOS

O QUE ANUNCIA A D. N. B.

BERLIM, 26 (A. P.) — A D. N. B. anuncia que um corpo de forças blindadas alemãs destruiu 1.086 tanks russos em combates travados entre os rios Bug e Dniester. As perdas alemãs, segundo a emissora do Reich, foram de pequenas proporções. A D. N. B. disse ainda que uma das divisões desse corpo avançou trinta milhas para alem da linha principal de combate, efetuando um ataque que aniquilou duas brigadas de tanks soviéticos. Ainda no mesmo despacho, disse que uma divisão de infantaria, lutando em cooperação com as "panzer divisionen", destruiu 239 tanks inimigos, lançando mão apenas de armas de infantaria.

NAO PODE GARANTIR A VIDA DO REI DA CROACIA!

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O correspondente do "Tidegen", em Berlim, informa que o chefe do governo croata, Ante Pavelich, enviou ao Sr. Mussolini um telegrama no qual diz que não pode garantir a vida do rei, caso este vá à Croácia tomar posse do trono. A resistência do povo croata para o Rei, produziu marcante tensão entre Roma e Zagreb. Recorda-se que foi "eleito" rei dos croatas o principe italiano, duque de Spoleto.

"A RAÇA TRIUNFA SEMPRE QUE ENCONTRA UM GUIA"

O escritor Antonio Ferro palestrando com o embaixador Nobre de Mello e o Sr. Lourival Fontes

Palavras de Antonio Ferro ao desembarcar — Como falaram outros membros da missão lusa — Salazar e o Brasil

Anunciado para as 13 horas, às 12 e meia já estava no ancoradouro o "Siqueira Campos", a cujo bordo viajava Antônio Ferro, com uma pequena e brilhante comitiva de nomes ilustres do jornalismo português. Minutos depois do navio fundear era permitido acesso à reportagem da Agência Nacional e podiamos levar ao nervoso escritor e grande reporter o nosso "wellcome".

Antônio Ferro, Julio Caiola, Guilherme Pereira de Carvalho, Armando Boaventura, Armando de Aguiar, entrevistam, curiosamente, quasi febrilmente, antes de serem entrevistados. Querem notícias do Brasil, novas da guerra, informar do que sabemos da vida portuguesa nestes últimos cinco dias, os da jornada desde Recife.

Meia hora depois do início das visitas regulamentares chegam, em lancha especial, o sr. Lourival Fontes, diretor-geral do D.I.P.; o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo e o sr. Perbert Moses, presidente da A.B.I.

Antônio Ferro dirige-se ao sr. Lourival Fontes, que abraça com

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Hidroaviões norteamericanos para reforçar as forças aéreas das Índias Neerlandesas

LONDRES, 26 (H. T.) — Informações chegadas de Batávia anunciam que um número importante de hidroaviões norteamericanos do tipo "Catalina", procedentes da base californiana de San Diego, chegaram a Batávia para reforçar as forças aéreas das Índias Neerlandesas. A oeste da ilha de Java estão se realizando atualmente importante exercicios de defesa anti-aérea em ligação com as forças navais.

"AQUI E' PORTUGAL!"

Sob calorosa manifestação o presidente Carmona desembarcou em Ponta Delgada

PONTADELGADA, 26 (U. P.) — Reina aqui uma grande alegria. O presidente Carmona desembarcou às 7 horas da manhã, entre uma salva de artilharia, o repicar dos sinos e os ruidos dos motores dos aviões.

Ao pisar a terra, o presidente ouviu como saudação, dentre apoteóticos aplausos, este grito: "Aqui é Portugal". A seguir foi organizado um brilhante cortejo que desfilou pelas ruas profusamente engalanadas, ladeadas pelas tropas que prestavam a guarda de honra, até a Municipalidade, onde lhe foram dadas as boas vindas oficiais. Numerosas damas cobriram com uma chuva de flores o general Carmona.

Respondendo às saudações do governador do Primeiro Distrito Açoreano, o presidente Carmona disse agradecer à Divina providência a concessão de forças, nas atuais circunstâncias, para visitar os Açores, visita esta ambicionada há muito tempo. Declarou sentir legítimo orgulho de poder proclamar, nesta hora e neste ponto da terra onde se cruzam algumas grandes rotas do mundo, a gloriosa e inabalavel certeza, atestada por cinco séculos de história de que "Aqui é Portugal".

O presidente concluiu saudando as forças de terra, ar e mar", "sentinelas vigilantes do nosso direito e da nossa honra nacional".

Retidos todos os bens

PRETORIA, 26 (U. P.) — O governo sulafricano acaba de anunciar a retenção de todos os bens japoneses, medida que entra em vigor imediatamente.

12.586 HORAS DE MÚSICA

Uma estatística sobre as emissoras cariocas — As revelações dos números e o bom gosto dos ouvintes — 9,4 por cento do tempo para os anúncios (Texto na 3ª página)

O OUTRO ANTONIO FERRO

Alfonso Schmidt, o brilhante escritor e jornalista de São Paulo, teve a fineza de escrever para A NOITE o seguinte artigo sobre a personalidade de Antonio Ferro, a estas horas já nosso hóspede ilustre.

"O Sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal, acaba de chegar ao Rio, a bordo do "Siqueira Campos". Esse ilustre escritor português vem em visita ao Brasil a convite do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A imprensa, num justo movimento de simpatia pelo grande amigo do Brasil, consagra-lhe colunas e colunas. Conta-lhe a biografia ascencional, salienta a vivacidade do seu espírito e a beleza aguda de sua obra.

Sinto-me tentado a colaborar nesse movimento de hospitalidade. Quero, tambem eu, falar desse notavel artista que tem dado cor ao seu tempo, no âmbito intelectual da Península. Conheço-o há muitos anos e posso lembrar aspectos que, certamente, serão muito gratos ao nosso preclaro hóspede. Ele é um português de grada cêpa: pode pensar como Antonio Ferro, mas sente como Camilo e Herculano. É todo coração.

Conhecemo-nos ali por 1920. Eu trabalhava num jornal de Santos. Vivia numa roda literária em que havia nomes como Paulo Gonçalves, Fábio Montenegro, Martins Fontes, para só contar os que se foram apressadamente deste mundo. Um dia, fomos procurados por elementos da colônia portuguesa da cidade, que nos apresentaram um jovem poeta da sua terra. Era Antonio Ferro. Seu nome não nos pareceu estranho. Amigos que somos dos escritores que brilham do outro lado do mar.

Antonio Ferro havia anunciado uma conferência para a semana seguinte e, como bom intelectual, via-se às aranhas para aquilo que na época se chamava — a passagem da casa.

Mas as suas preocupações não tinham fundamento, pois a colônia portuguesa de Santos, com a galhardia de sempre, já havia pensado nessa dificuldade.

E a conferência se realizou num sábado, no teatro Guarani que, vinte anos atrás já parecia mais velho do que vinte anos depois...

Sua conferência, não muito concorrida, agradou imenso. Foi um grito timpânico em prol da renovação artística que se vinha operando no mundo inteiro e que nós nosso país, por aquela época, já contava exaltados defensores. Durante muitos dias, a conferência de Antonio Ferro constituiu o assunto obrigatório da cidade. Um pormenor tinha alarmado a sensibilidade dos ouvintes: aquela pancada no bombo, solitária e profunda, com que o maestro da orquestra marcara o ponto final da peça oratória.

O poeta ainda esteve na cidade alguns dias, tornando-se popular, querido mesmo de toda a população. Foi em Santos que ele se casou com a escritora Fernanda de Castro. Ele em Santos, ela em Lisboa. O ato se realizou telegraficamente, por procuração. E os amigos, comovidos, foram cumprimenta-lo no Parque Balneário.

Saindo de Santos, Antonio Ferro veio para o Rio e aqui fez representar a sua peça "Mar Alto", que, pela concepção e novidade do que representava naqueles dias, despertou vivo interesse no público carioca. Constava de um ato apenas; no entanto, fez mais barulho do que se tivesse vinte...

Regressando a Portugal, Antonio Ferro assumiu a direção espiritual da nova e brilhante literatura do seu país. Seus livros dessa época são pequenos, dinamizados, rútilos às vezes alucinantes. Ele toca guitarra nos nervos do leitor.

Ali por 1925, em São Paulo, conheci o segundo Antonio Ferro. Estava hospedado no "Rotisserie", hotel que já não existe, situado na cabeceira de um viaduto que já desapareceu. Por seu intermédio conheci o saudoso Dom José Paulo da Câmara. Era filho de Dom João da Câmara, o mais nobre dos nobres de Portugal. Seu filho, pelas qualidades que demonstrou no nosso meio, foi, com certeza, o mais nobre dos nobres do mundo. Era uma inteligência, uma sensibilidade, um encanto. Desapareceu em Campinas, de um modo discreto, sem gastar tempo com adeuses. Antonio Ferro, seu companheiro, deve encontrá-lo na nossa paisagem, a sorrir, a sorrir, como era o seu costume.

Logo depois Antonio Ferro regressou à Europa e em Lisboa assumiu o papel de relevo que todos conhecem nos destinos da sua terra. Daqui por diante não preciso evocar mais o passado; a sua vida anda hoje por toda parte, no longo e inteligente esforço pela cultura e progresso de Portugal.

Ah! É verdade...

Há poucos anos, escrevi-lhe uma carta em que invocava seus bons ofícios em favor de certo jornalista português metido em maus lençóis. Foi uma carta protocolada, condizente com as funções atuais de Antonio Ferro. Ele andava em Paris. A resposta tardou mas veio.

Começava assim: "Poeta amigo..."

Não precisa dizer mais. Antonio Ferro continua o mesmo. Ele nasceu na ascenção, levou consigo a sensibilidade, como um padrão da estirpe. Ele pensa e age como ministro, mas sente como Antonio Ferro."

Affonso Schimidt.

"Os Açores sempre foram Portugal, são Portugal e permanecerão Portugal"!

O discurso do general Carmona em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel

PONTA DELGADA, 26 (H. T.) — Durante uma manifestação patriótica realizada por ocasião da chegada do chefe de Estado, o general Carmona proferiu importante discurso no qual declarou notadamente: "Os Açores descobertos pelos portugueses há cinco séculos, povoados pelos portugueses, integrados constantemente na história portuguesa, sempre foram Portugal, são Portugal e permanecerão Portugal".

Terminando o general Carmona acentuou:

"Não deveis estranhar que termine com uma saudação entusiastica e cheia de confiança às forças do Exército e da Marinha colocadas aqui como sentinelas vigilantes de nossa raça e da honra nacional neste arquipélago que é um dos mais orgulhosos ornamentos de Portugal e de seu Império".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CESSARAM AS HOSTILIDADES NA FRONTEIRA

Aceitaram as propostas

WASHINGTON, 26 (Karl Baumann, da A. P.) — O secretário de Estado, Sr. Summer Welles, anunciou que os Governos do Perú e Equador acordaram em que os Governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos, como mediadores no conflito fronteiriço entre os dois países, estabeleçam o dia e a hora definitivos para a cessação das hostilidades na zona limitrofe.

Acrescentou-se que os Ministérios das Relações Exteriores dos três países mediadores estão em consulta e que a determinação para a cessação do fogo se dará o mais rapidamente possivel.

Aliás um despacho de Lima anunciou esta tarde, alviçareiramente, que nos circulos autorizados daquela capital se anunciara que a tregua seria iniciada ainda hoje.

É do seguinte teor a nota com que o Perú, — que foi a primeira a ser recebida — comunicou, ontem à noite, sua aceitação:

"Lima, 25 de julho de 1941 — Ao Exmo. Sr. Sumner Welles, secretário de Estado Interino, em Washington. Poucos momentos antes de recebeç o estimadíssimo telegrama de vossa excelência aderindo ao apelo de paz feito pelo governo da Argentina, eu tinha tido o prazer de respondêr à comunicação do ministro argentino, avisando-o da decisão do Perú de aceitar as amistosas sugestões dos três países que ofereceram seus bons ofícios, de conformidade com os termos da nossa aceitação datada de 12 de julho assim como da nossa tendência em cessar as hostilidades, que não começamos, desde que o Equador adotasse a mesma decisão. Essa decisão foi comunicada aos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos, durante a visita que os mesmos fizeram ontem ao Ministério das Relações Exteriores. — **Alfredo Solf y Muro**, ministro das Relações Exteriores do Perú".

Os ofícios do embaixador Jorge Prado e do ministro Arroyo Delgado em resposta ao voto de paz do Instituto dos Advogados Brasileiros

Os senhores embaixador do Perú e ministro do Equador, a propósito do voto de Paz Continental proposto pelo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, e aprovado unanimemente nesse Sodalicio enviaram, respectivamente, os seguintes ofícios ao senhor primeiro secretário desse Instituto, senhor Alvaro de Souza Macedo:

Legação do Equador — Senhor secretário — Tenho a satisfação de avisar a Vossa Senhoria ter recebido a atenta comunicação n. 177, de 18 do presente que me informava que essa nobre Instituição aprovou a proposta do seu dignissimo presidente, senhor doutor Edmundo de Miranda Jordão, que, em sessão de 10 do presente mês, formulou o "Voto de Paz", pelo qual os advogados do Brasil manifestavam seus anhelos de ver terminado, com honra e dignidade para ambas as partes, a questão de limites entre minha pátria e a República do Perú.

É com efeito, este litigio, a única e a última sombra que vem interpor-se à frente dos destinos da civilização de Paz do Continente Americano.

É para mim duplamente satisfatório tomar conhecimento dos generosos e elevados desejos do ilustre Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, não somente porque emanam, significativamente de uma entidade cujos honrados membros teem dedicado sua vida ao estudo e aplicação da alta Ciência do Direito, se não porque coincidem tambem plenamente com os pontos de vista e fervorosos votos, que teem sido sempre e são os de minha Pátria de chegar a resolver o desgraçado litigio com a honra e dignidade imprescindiveis para ambas as partes.

Rogo a Vossa Senhoria, senhor secretário, faça constar meus agradecimentos ante essa Ilustrada Entidade e me subscrevo seu muito atento e seguro servidor — **Enrique Arroyo Delgado**, ministro do Equador.

Embaixada do Perú — Senhor secretário — Tenho a satisfação de avisar a Vossa Senhoria ter recebido a sua atenta comunicação n. 176, datada de 18 do corrente, pela qual trouxe ao meu conhecimento que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, aprovou um voto de paz no qual os juristas deste país expressavam seus anelos para que o litigio entre o Perú e o Equador fosse resolvido com honra e dignidade para ambos os paises.

Em resposta cumpre-me manifestar que aprecio devidamente os anelos de paz continental, que são os do Perú, formulados pelos advogados deste país, por meio do digno intermédio desse Instituto.

Aproveito a oportunidade para apresentar os sentimentos de minha consideração. — **Jorge Prado**

O ofício do Instituto dos Advogados Brasileiros, a que se referem os comunicados supra, foi o seguinte, enviado respectivamente à Embaixada do Perú e à Legação do Equador, sob ns. 176 e 177: "Cumpre-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sessão ordinária de 10 do corrente mês, aprovou com geral satisfação a proposta do senhor presidente doutor Edmundo de Miranda Jordão, da consignação em ata de seus trabalhos de um voto, que poderia chamar-se "Voto de Paz", no qual os advogados do Brasil manifestavam os seus anelos para que o dissidio entre as nações amigas, Perú e Equador, fosse resolvido com honra e dignidade para ambas, trazendo desse modo, à América, a paz de que tanto necessita nessa hora terrifica, dando assim ao mundo ensinamento de concórdia e fraternidade e para que a América continue a ser o Continente da Paz.

Transmitindo a Vossa Excelência a deliberação desse Sodalicio, valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos do mais alto apreço e da mais distinta consideração. — Alvaro de Souza Macedo, 1.º secretário.

A resposta do Equador

QUITO, 26 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores tornou público o seguinte texto, da resposta do Equador a Washington, em data de hoje:

— "Exmo. Sr. Sumner Welles, secretário de Estado Interino dos Estados Unidos da América.

"E'-me altamente grato acusar o recebimento de cabograma em que Vossa Excelência exprime o cálido apoio do povo e do governo dos Estados Unidos ao apelo feito ao meu governo e no do Perú pelo chanceler da República Argentina em relação aos recentes sucessos da fronteiras equatoriano-peruana.

"Ao agradecer a V. Excia. o significativo ato de amizade, cumpre-me insistir em que o meu governo aceitou, pronta e sinceramente, o propósito da pacificação da zona fronteiriça, sugerindo métodos práticos e eficazes que deveriam concretisar o cumprimento da medida, e observou rigorosamente o dever de não dar qualquer passo que afetasse a situação existente e dificultasse a iniciativa dos três governos amigos.

"O Perú, em contraste e em oposição franca à atitude equatoriana, adulterou esse nobre propósito, negou-se à mínima medida de pacificação — como o era a imediata intervenção dos adidos militares recomendada pelos três governos mediadores — e completou a mobilização de suas forças militares, em direção à fronteira.

"Não desejo reiterar, agora, as circunstâncias em que se operou a agressão do Perú: elas pertencem ao domínio da opinião pública continental.

"A imensa superioridade de elementos bélicos acumulados na fronteira, o uso de todas as armas, os atos flagrantes de violação do direito internacional, os ataques impiedosa a povoados abertos e indefesos bem como aos serviços de ambulâncias estão demonstrando o espírito de agressão.

"Perante essa invasão, o Equador foi obrigado a repeli-la, ajustando-se ao supremo e irrenunciavel direito de legitima defesa. Ao mesmo tempo, porem, o Equador, de acordo com seu profundo espírito pacifista, esforçava-se por aceitar todos os meios eficientes e decorosos condizentes à terminação da contenda, mormente quando esses meios eram sugeridos por intermédio de três governos com os quais o Equador contraiu o compromisso formal de cooperar na ação restauradora da paz interamericana, condição iniludivel da unidade e da defesa continentais diante de perigos comuns.

"Valho-me da oportunidade para renovar a V. Excia o testemunho de minha mais alta e distinta consideração. (assinado) Julio **Tobar Donoso**, ministro das Relações Exteriores do Equador."

Records na pista iluminada

Êxito completo na competição atlética noturna, organizada pelo Fluminense — Igualada uma marca sulamericana e batidos três records cariocas — Marcio Cunha, a figura principal

A iniciativa do Fluminense organizando para ontem uma competição atlética preparatória, sob a luz dos refletores, constituiu uma vitória absoluta para o atletismo carioca. Alem do desenrolar renhido das provas, os seus resultados foram dos mais alviçareiros uma vez que Mario Miranda Cunha igualava o seu próprio record sulamericano dos 110 metros com barreiras como tambem mais três marcas cariocas foram superadas, sendo que duas femininas.

Para melhor aquilatar o êxito da competição de ontem, basta que registre que após a última prova de revezamento o major Ignacio Rolljim, árbitro da competição e presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, resolveu marcar para 14 de agosto a segunda competição preparatória sob o patrocinio de sua entidade.

Resultado geral

1.ª prova — 75 metros — Moças — 1.º Alda Veloso (Flum.) 10,1. 2.º Erik Albert (Flum). 10,4.

2.ª prova — Arremeso de disco — Moças. 1.º Dinah Bustamante (Flum.) 29,69 (novo record carioca) 2.º Ursula Krauss (Flum.) 26,94.

3.ª prova — Salto em altura — Homens. 1.º Mario Richard (Fluminense) 1,80. 2.º Oswaldo Flores (Vasco) 1,80;

4.ª prova — 100 metros razos — Homens. 1.º Ali Sobral (Vasco), 10,9; 2.º Adhemar Lima, (Vasco), 11,0.

5.ª prova — 80 metros com barreiras — Moças. 1.º Celi do Carmo (Vasco) 16"; 2.º Inah Bustamante (Flum.) 16,4.

6.ª prova — Arremesso do Dardo — Moças — 1.º — Ursula Krann (Flum.) 34.13 — Novo record (carioca) — 2.º — Nóra Knethff (Flum.) 24.37.

7.ª prova — Salto triplo — Homens — 1.º — Jorge Richard (Flum.) 14.06 — 2.º — Man Richard (Flum.) 13.34.

8.ª prova — 400 metros razos — Homens — 1.º Erotides Freitas (Vasco) 52" — 2.º — Manoel Oliveira Sob. (Flum.) 52.7.

9.ª prova — 110 metros barreiras — Homens — 1.º Maria M. Cunha (Flum.) 14.8, igual ao sul-americano — 2.º — Hello D. Pereira (Flum.) 15.2.

10.ª prova — Arremesso do dardo — Homens — 1.º Miguel Barbosa (Flum.) 50.15 — 2.º — Helio Cox (Flum.) 48.26.

11.ª prova — Salto com vara — Homens — 1.º — Alberto Pita (Flum.) 3.84 — 2.º — Arthur Ficher (Flum.) 3.50 — 2.º — Francisco Iruco (Flum.) 5.50.

12.ª prova — 800 metros — Homens — Rasos — 1.º — Nathaniel Foionse (Flum.) 2.075 — 2.º — José Viana (Flum.) 2.12.4.

13.ª prova — 4 x 75 metros — Moças — 1.º — Equipe do Fluminense 41.3 — 2.º — Equipe do Vasco 44.2.

14.ª prova — 4 x 100 metros — Homens — 1.º — Equipe do Fluminense 43.7 — 2.º — Equipe do Vasco 43.7.

"A raça triunfa sempre que encontra um guia"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

efusão. Fazem-se apresentações, fotógrafos e cinematografistas fixam o encontro.

No salão de música do navio torna-se animada a palestra que desde o primeiro instante se revela agradavelmente cordial. Os Srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes parecem-se no inocultavel horror às formas protocolares. A conversação é franca como a de dois amigos que se reencontram após uma ausência longa.

Julio Caiola, figura airosa de intelectual, economista e colonialista de grande conceito, toma parte na tertulia prolongada, porque foi demorado o desembaraço do navio.

Palavras de Antonio Ferro

Procuramos ouvir do diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa, as suas primeiras impressões. — Tudo o que poderia dizer, agora, — começou S. S. — eu o radiografei ontem, à Agência Nacional. Brasil e Portugal começam a compreender-se melhor e melhor entender a sua alta missão espiritual e o sentido atlântico da sua politica, dentro do mundo separado por mil incompreensões. Encontro no Brasil, que há bem mais de uma dezena de anos não via, uma fisionomia nova, nos aspectos e na alma, assemelhando-se, guardadas as proporções, a que hoje verifica o desapaixonado observador de Portugal. Como bem salientou um jornalista ilustre saudando a Embaixada Especial do Brasil, nas comemorações centenárias de 1940, eu poderia repetir: "A Raça triunfa sempre que encontra um guia". Assim foi com Nunálvares, com o Infante Navegador, com Salazar, com Getulio Vargas. Diferentes são as épocas e diversos os choques, mas o milagre é sempre o mesmo a repetir-se. Penso que deixei claro o meu pensamento ao dizer aos jornais que não havia um Estado Novo Brasileiro, nem um Estado Novo Português, mas um Estado Novo da Raça. Os brasileiros, acrescentei, encontraram uma Pátria Nova dentro da própria Pátria eterna. E esta eu a compreendo, a sinto, a admiro, a exalto porque ela fica mais próxima da minha e mais própria para executar a missão gloriosa que às duas a história da civilização imperativamente ordena".

Era impossivel, e nas circunstâncias, obter mais alguns minutos de palestra. Antonio Ferro promete-nos falar depois, mais tranquilamente. Pede-nos, apenas, para dizer que o Sr. Lourival Fontes se lhe apresentou, não como um homem público do Brasil com quem vem colaborar, mas como um irmão, criado em solar distante do natal e que aguardava ansioso o instante do grande abraço comovido.

Julio Caiola fala de sua missão

Enquanto os inspetores de imigração e os da Policia Marítima continuavam a sua tarefa pudemos, passeando no "deck", falar com Julio Caiola, agente geral das Colônias. E' um claro espírito acolhedor. Começa sorrindo e dizendo-nos:

— Prende-me ao Brasil mil laços e entre eles um que é o mais sério de todos: Minha senhora é brasileira, do Pará.

Aludimos às relações comerciais entre o Brasil e as Colônias Lusas da Africa.

— Este é um assunto que estudarei com os técnicos e os exportadores. Aliás, alem de razões morais que bastariam para justificar minha viagem, há outras de ordem econômica que me preocupam e absorverão após os primeiros contactos com a terra e a gente do Brasil. Numa exposição, em livros que distribuirei, em filmes, em conferências, farei propaganda do Império Português. Estudarei, visitando os centros produtores, as culturas, o beneficiamento do algodão, do cacau, do café, da cana de açúcar. E' possivel que contrate alguns técnicos brasileiros para dirigirem as plantações de algodão de Moçambique.

Brasileiros amigos do império luso

— Falou de razões morais justificando a visita.

— E vou explicar. Em 1940 publicamos uma vasta e curiosissima, direi notavel, sem vaidade ridicula, na qual colaboraram brilhantemente brasileiros. Antes já outros escritores deste grande país irmão tinham defendido e exaltado o nosso valor de colonisadores. Era preciso trazer-lhes o agradecimento de Portugal. Para isto vim; entre os primeiros figuram Gustavo Barroso, Afrânio Peixoto, Pedro Calmon. Nos segundos, para só falar dos mais moços, cito Gilberto Freire e Almir de Andrade.

Salazar e o Brasil

A visita demora. Parece infinita. Os imigrantes desfilam em frente dos agentes da autoridade. A palestra pode, assim, prolongar-se. Julio Caiola fala-nos do intenso interesse do Sr. Oliveira Salazar em fortalecer, cada dia, a união do Brasil e Portugal. "Neste instante, diz-nos ele, envia ao Brasil o chefe do seu Secretariado de Propaganda, comigo, colaborador em setor de grande significado atual, com jornalistas de justo renome. Logo a seguir vem a Embaixada Especial sob a chefia do Sr. Julio Dantas. Há três dias foi assinado importantissimo protocolo de alto valor na esfera economica. Começamos a compreender, o que parecia estar esquecido, o sentido das nossas missões."

Outras figuras da comitiva de Antonio Ferro

Alem do Sr. Julio Caiola, vêm na comitiva do escritor Antonio Ferro, diretor do S. P. N. os jornalistas Guilherme Pereira de Carvalho, chefe de redação do Secretariado, Armando Boaventura, antigo adido de imprensa junto à Embaixada de Madrid e Armando de Aguiar, redator do Secretariado e enviado especial do Diário de Noticias, de Lisboa.

Dissemos acima que é brasileira a esposa do Sr. Julio Caiola. O jornalista Guilherme Pereira de Carvalho tambem nasceu no Brasil, na cidade de Salvador, na Baia.

Missão cinematográfica

O Sr. Antonio Ferro faz-se acompanhar de uma missão cinematográfica composta de um técnico e de um operador. Traz alem disso vários filmes sobre temas do folclore português e um filme de grande metragem a respeito da viagem do presidente Carmona às Colônias africanas. Esse filme será oportunamente exibido em um dos nossos principais cinemas.

A recepção no "Touring"

O Sr. Antonio Ferro e a sua comitiva vieram de lancha para o cais da praça Mauá, com companhia dos Srs. Lourival Fontes, Assis Figueiredo e Herbert Moses.

Centenas de pessoas destacadas aguardavam-no no cais. Personalidades da colônia, intelectuais, jornalistas, representantes oficiais receberam com palmas o brilhante escritor e homem de imprensa. Foi o embaixador Nobre de Melo o primeiro a abraçar Antonio Ferro. Por mais de meia hora se prolongaram os cumprimentos e em seguida o ilustre visitante, em carro oficial posto à sua disposição pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, seguiu para o Copacabana Pálace, onde ficou hospedado.

O presidente Getulio Vargas esperado no Paraguai

Será saudado ao chegar pelo presidente da Nação amiga — Recepção na Legação do Brasil

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Sob grandes titulos, destacam os jornais a próxima visita do presidente Getulio Vargas. "La Tribuna" abre sua edição dizendo:

"O povo do Paraguai reconhece que o Dr. Getulio Vargas é o autêntico representante do nacionalismo brasleiro".

Por sua vez "El Tiempo" declara que a viagem marca um importante acontecimento para a amizade dos dois povos.

A imprensa local destaca a resolução do governo do Brasil de condecorar o presidente do Paraguai com a ordem do Cruzeiro do Sul e afirma que este gesto cordial será gratamente recebido pelo povo paraguaio.

Embora não seja ainda conhecido o programa oficial de homenagens, a United Press foi informada de que o presidente Vargas, chegará a Assunção na próxima semana.

No porto, o presidente do Brasil será saudado pelo presidente do Paraguai, ministros e altas autoridades. Pouco depois da chegada, o presidente Vargas visitará o palácio do governo, retribuindo a saudação o presidente do Paraguai. Nessa mesma tarde, o corpo diplomático saudará o presidente Vargas e mais tarde será servido no palácio do governo um banquete, seguindo-se uma recepção.

Em seguida, terá lugar a inauguração do Banco do Brasil.

Posteriormente na Chancelaria será efetuada a troca de ratificações dos convênios assinados ultimamente no Rio de Janeiro, por ocasião da visita do embaixador Argana.

O presidente Morinigo oferecerá um almoço em San Lorenzo, realizando-se depois uma excursão até Caacupe.

Comparecerá depois à escola República do Brasil. O presidente Vargas oferecerá uma recepção na Legação do Brasil.

Desmentindo que haja japoneses nas forças armadas do Perú

LIMA, 26 (A. P.) — É o seguinte o texto da nota enviada pelo ministro japonês em Lima, Sr. T. Sakamato, ao ministro do Equador nesta capital, Sr. Carlos Manuel Larrea:

"Lima, 20 de julho de 1941."

"Sr. ministro: Desde há certo tempo, e por motivo dos incidentes de fronteira entre o Perú e o Equador, têem circulado versões contraditórias, procedentes do Equador, pelas quais se atribuia ao Japão ou a súditos japoneses ingerência ou intervenções parciais em favor do Perú, chegando a se afirmar que soldados japoneses integravam as fileiras do exercito peruano".

"Dadas as fontes não autorizadas de onde procediam tais versões, e a segurança de que o Perú não se lhes poderia dar crédito, pelo fato das mesmas carecerem completamente de fundamento, esta legação não lhes deu importância, nem tomou a si desautorizá-las, mas, o comunicado asseverou, segundo as noticias cabográficas, procedentes de Quito, e que os diários da manhã publicam hoje, vê-se que o governo desse país acolhe tão insólita versão consignando-a no texto de seu comunicado, com as seguintes palavras: "os correspondentes da fronteira ratificam a presença de tropas japonesas que compõem as vanguardas do inimigo, o que significa que, os peruanos propriamente, atuam na retaguarda".

"Como não escapará ao ilustrado critério de Vossa Excelência, que essa afirmação, contida em documentos oficiais, constitue uma imputação muito grave contra o governo japonês. Esta legação acha-se capacitada a afirmar que é absolutamente falsa a asseveração inserida no parágrafo transcrito, e que não se acha um unico caso devidamente comprovado de presença de tropas japonesas no exército peruano. É certo que o comunicado em questão refere-se no que expressam os correspondentes da fronteira". Mas antes de aceita tal versão, é de elementar prudência verificar a sua exatidão, já que de outra maneira e sumamente injusto e perigoso alterar a opinião pública com asseverações que se julgam desde logo infundadas ou desautorizadas. Por outro lado, tal gênero de propaganda, nas atuais circunstâncias, pode provocar perigosas repercussões, que se devem evitar.

"Estou certo de que Vossa Excelência, apreciando as razões que motivaram a minha atitude, há de se dignar a transmitir ao governo de Vossa Excelência o teor desta nota, assim como o pedido que faço para que, levantando a acusação formulada, deixar claramente esclarecido que, não houve qualquer intervenção de oficiais japoneses nos incidentes de fronteira com o Perú".

"Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência as garantias da minha distinta consideração. (a) — T. Sakamato — Ao exmo. Sr. Dr. Carlos Manuel Larrea, ministro plenipotenciário do Equador".

Com as pernas imprensadas entre o bonde e o ônibus

Acidente impressionante ocorreu na avenida Marechal Floriano, com um vendedor de jornais. Viajava a vitima, que se chama Luiz Polono, conta 58 anos de idade e reside na ladeira do Faria, 57, no estribo de um bonde, quando um ônibus, que trafegava no mesmo sentido, arremeteu contra o elétrico, imprensando horrivelmente ambas as pernas do "pingente".

Luiz Polono foi levado para o Posto Central de Assistência onde constataram fratura de ambas as pernas, ficando, por esse motivo, ali internado.

Instituto Nacional de Ciência Política

Ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I. o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou mais uma sessão cultural. Presidiu-a o Sr. Samuel Libanio, que convidou para fazerem parte da mesa os senhores Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da República, Pedro Vergara, Benjamin Vieira, Mario Pinoti, Ernani Agricola, Raul Godinho, Barros Barreto e Crepory Franco.

A conferência principal foi pronunciada pelo Dr. Mario Pinoti, médico sanitarista, sobre a "Politica sanitária do presidente Getúlio Vargas", que estudou amplamente o desenvolvimento da politica sanitária seguida pelo presidente da República, no sentido de defender e melhorar a saude do povo brasileiro, analizando as médidas adotadas, desde 1930, tendentes a formação de uma raça sadia e forte, com focalizar o modo como, sábia e energicamente, o governo atual enfrentou as grandes endemias que minavam a saude dos nossos patricios, como a sifilis, a tuberculose, a lepra, a malária, a febre amarela, etc.

Falou em seguida o Sr. Raul Godinho, que comentou a brilhante conferência do Sr. Mario Pinoti, estudando com grande erudição o problema sanitário no Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, onde desenvolveu a sua atividade profissional como diretor da Saude Pública.

Ocupou a tribuna depois o senhor Ernani Agricola, que focalizou diversos pontos da palestra do orador principal, com as referências mais elogiosas à atividade do presidente Vargas no sentido de combater a lepra de um modo sistemático até eliminá-la completamente do nosso povo.

Outro orador foi o jornalista Santacruz Lima que discorreu com muita segurança sobre "O Estado do Rio no Estado Novo" realçando as realizações do interventor Amaral Peixoto.

Pediu a palavra, enfim, o senhor Pedro Vergara, para prestar, em nome do Instituto Nacional de Ciência Politica, sentida homenagem à memória do professor Lisimaco Ferreira da Costa, que há poucos dias faleceu em Curitiba, Estado do Paraná. O Sr. Samuel Libanio agradeceu a distinção que lhe foi conferida em presidir aquela magnifica sessão, a qual, depois de rápidos comentários sobre as conferências proferidas, deu como encerrada.

INCENDIOU AS VESTES

Gabriela da Silva, de 28 anos de idade, solteira, residente na rua Benedicto Hypolito, 245, tem como companheira de quarto, Edith de Paula Costa. Edith, porem, é, como se diz na giria popular, uma amiga ursa. Levou o dia de hoje a aborrecer Gabriela, fazendo picardias e ofendendo-a. Resultou que Gabriela, não tendo ânimo para suportar o agastamento, desesperou-se. Encharcou, por isso, as vestes em alcool e ateou-lhe fogo em seguida. A infeliz saiu para o meio da rua, como uma tocha humana.

Populares acudiram a tresloucada mulher, apagando o fogo a custo. Já havia ela recebido graves queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo levada para o Posto Central de Assistência, ali ficando internada.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

7390	500:000$000
11394	30:000$000
5684	10:000$000
3050	5:000$000
16510	2:000$000

Prêmios de 1:000$000
1790 — 16045 — 18803 — 21[illegible]
6060

Prêmios de 500$000
1436 — 8192 — 6177 — [illegible]
4108 — 2826 — 19872 — [illegible]
17381 — 18472 — 13422 — [illegible]
11340 — 20850 — 21740

O DIREITO E O TORTO

ROBERTO LYRA

"Honorários de Advogado", de Sebastião de Souza, Livraria Jacintho, Rio, 1941. E' uma monografia sobre assunto de interesse prático e de que se trata, especialmente, pela primeira vez. O autor, Juiz de Direito em Minas, já escreveu "Da Herança Jacente". Salienta, agora, sua preferência pelos velhos juristas, embora sem desprezar os novos, e sua confiança no esforço próprio e na independência de opiniões. Alem de discorrer sobre os aspectos doutrinários e legais da matéria, desenvolve considerações de ordem filosófica e reproduz informações históricas sobre a profissão de advogado. E' uma apresentação util, viva e atualizada da matéria.

"Da Perturbação dos Sentidos e da Inteligência", de Oliveira e Silva, Livraria Jacintho, Rio, 1941. O autor se tem devotado ultimamente, à vulgarização juridica. Nada menos de oito livros sobre direito comercial, civil, constitucional, penal, rendeu até agora, o seu louvavel esforço de pesquisa e de sintese. Numa época de profunda e total renovação do direito positivo, a elaboração doutrinária representa uma necessidade, para não dissociar a aplicação da lei dos seus pressupostos cientificos. O Sr. Oliveira e Silva, sobretudo na colheita da jurisprudência, procura atender a essa necessidade. Atribue-me o fecundo poligrafo, que parece habilitar-se à sucessão de Dionisio Gama, o grito de alarma contra a invasão dos médicos no campo da criminologia. Devo retificar a referência. Estimo, como os que mais o façam, a colaboração dos médicos especializados e devidamente aparelhados no estudo das ciências sociais, tanto na construção teórica da Criminologia, como nas tarefas da Justiça penal. O que combato é a apropriação indébita de uma ciência, antes de tudo e sobretudo, juridico-social. O importante, porem não decisivo, papel dos médicos legistas encerra um aspecto das causas "individuais" do crime, que apresentam tambem, ainda isolando o homem — o que somente é possivel imaginariamente para o efeito da divisão do trabalho cientifico — aspectos morais, religiosos, psicológicos, pedagógicos, etc. O direito domina e assimila, segundo os seus critérios, todos os fatores da conduta humana, diciplinando-a, como condição de vida do grupo social. É o direito que regula o ensino e o exercicio da medicina. É o juiz que julga a impericia, a imprudência, a negligência dos médicos, sempre que estas importam lesão ou perigo de bem juridicamente protegido. E, hoje, bem protegido pelo direito é todo aquele que, direta ou indiretamente, interessa à sociedade. Que escapa ao sistema juridico?

"A Sonata de Kreutzer", Leon Tolstoi, trad. do Sr. Armando Fontes, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941. O romance de Tolstoi teve várias traduções no Brasil. Esta é a melhor. Há angústias e "impasses" de hoje nas páginas do aristocrata, que procurou o exilio do campo, empunhando os instrumentos de sapateiro, para sonhar, longe do homem, com a redenção da humanidade pelo amor. Antes de excomungado pela Igreja condenou-se à proscrição. Em essência, os problemas da vida não lucraram na proporção das revelações da ciência sobre a sua origem, o seu mecanismo, o seu desenvolvimento e dos instrumentos e processos para difundir a saude, a cultura, o conforto, a higiene. O animal homem suplanta a natureza e os outros animais, mas não se liberta dos acessos de loucura hereditária que o fazem imitar as feras e os elementos, para depois chorar sobre ruinas e recomeçar a sonata. Tolstoi teria sido tendencioso... E nada mais fez do que seguir, ao pé da letra, a legenda gravada em ouro no tempo de Apollo pelos sete sábios: "Conhece-te a ti mesmo". O gênio dos Tolstoi, antes dos laboratórios, ensinou tudo. Alexis Carrel pretendeu apenas dirimir, pela ignorância, a monstruosa responsabilidade dos que provocam a piromania das multidões. Os seus condutores são incorrigiveis e delirantes reincidentes.

Este trecho de Tolstoi é um prenúncio da música dirigida: ..."a outra música, a dessa sonata, é só excitação pura. Dai adveem os perigos dessa arte, cujas consequências são, por vezes, tremendas. Na China, a música é monopólio do Estado. O mesmo deveria se dar em toda parte. Pode-se, acaso, permitir que alguem hipnotize um tão grande número de pessoas, afim de obter o que deseja, sobretudo se esse alguem é um ser desprovido de qualquer moralidade?"

Entre as outras traduções, ultimamente editadas pela Livraria José Olympio, avultam: pelo Sr. Eduardo de Lima Castro, "A luz verde" (Green Light), de Lloyd Douglas, autor de "Disputed Passage (Deuses de Barro), traduzido, tambem para José Olympio, pela Sra. Dinah Silveira de Queiroz, ambos já adaptados ao cinema, como outros de Douglas, em regra sobre assuntos médicos; "Desperta e vive!" ("Wake up and live"), de Dorothéa Brande, tradução do Sr. Oscar Mendes; "A dança da vida" de Vicki Baum (escritora popularizado pelo cinema), tradução do alemão por Leonor de Aguiar; "Eu soube amar" ("The old maid") de E. Wharton, tradução de Raquel de Queiroz; "Ciume", de René-Albert Guzman, tradução do Sr. Gastão Cruls, 6.ª edição.

"O diário de Ana Lucia", da Sra. Maria Eugenia Celso, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941. O "sensacionário" — a palavra é da feliz creação da Sra. Maria Eugenia Celso — reune o diário, "todo cerebral", de uma mulher que não conseguiu entrar siquer na ponta de um romance, a não ser "no muito honesto e desbotado entrecho do seu casamento". É o relatório sincopado do que ela viveu e sonhou, nas evasões românticas da fantasia, nas fugas passionais da imaginação. A laureada escritora acompanha e registra o percurso irregular de depressões e transportes, de impetos frustros, de lutas interiores que Ana Lucia domina "pelo invencivel pudor" do outro eu. É a ilusão de dualismo que surge, quando a conciência ouve os ruidos dos pugilatos do bom senso nas selvas do ser. O velho bom senso, que mudou o nome para super-ego, consegue milagres com os submersiveis das convenções e dos interesses. A Sra. Maria Eugenia Celso escreve sempre com harmonia e correção, sem audácias, mas, tambem, sem desfibrar a composição pelos excessos de singeleza e de trivialidade. Há nesse livro, sobretudo na descrição da natureza e nos quadros de psicologia coletiva como o carnaval, momentos de particular interesse literário e arremessos de boa filosofia da vida.

Livros recebidos: "Estudos de português" (Ortografia e pontuação), de Jonas Correia, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941; "Au fond du coeur" (poemas), de Beatrix Reynal, Pongetti, Rio, 1941; "A vida amorosa de Balzac", de Rosny Ainé, Editora Calvino Limitada, Rio, 1941; "Evolução da Democracia", de Fernando Nobre Filho, 1941; "Isto é um pedaço da Inglaterra", de Nina Fedorova, tradução de R. Magalhães Junior, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941; "A Sucessora", de Carolina Nabuco, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941, 2.ª edição; "A Inglaterra sob os bombardeios aéreos", de Ralph Ingersoll, tradução de A. C. Callado e Tasso da Silveira, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941; "A vida errante de Jack London", de Irving Stone, tradução de Guilhermino Amado e Geraldo Cavalcanti, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941; "O enigma da Atlântida", de Alexandre Braghine, tradução de J. Jobinsky, Irmãos Pongetti Editores, Rio, 1941.

Crônica da cidade

APESAR dos esforços do poeta-fabulista La-Fontaine, a humanidade não póde esconder a sua afeição pela cigarra. Isso não importa em desprezo pela formiga: reconhecemos o seu direito em negar o alimento a quem passára a existência despreocupadamente, mas á cigarra cabe toda a boa-vontade, nessa partilha desigual dos nossos sentimentos. A fabula não nos convenceu: entre um indivíduo trabalhador, cumpridor dos seus deveres, cuja existência decorre entre o lar e o relógio de ponto, e outro, despreocupado, conhecedor das pequenas e gostosas intimidades da vida, a nossa simpatia, insensivelmente, escorrega para o último. É um movimento involuntário, fruto espontâneo de um subconciente já fatigado de todas as múltiplas e variadas obrigações existentes sobre a face da terra.

Enquanto a razão, essa deusa impertinente e aborrecida, nos leva a aplaudir a formiga, a despreocupação, a tranquilidade nos obrigam a proteger a cigarra. O erro de um não compensa a resposta do outro, lançando a dúvida em nosso espírito. E esse problema, velho e angustioso, que já vem dos tempos imemoriais de Esopo, ainda é diariamente discutido pela vida, diante dos nossos olhos. Os jornais, todos os dias, estão repletos de reedições da velha fábula. Há milhares de formigas e de cigarras, que fecham os olhos, obrigando os redatores a procurar, pacientemente, a matéria para o necrológio. Servem os atos de bravura, para uns, a inteligência, para outros, a honestidade, a virtude, as riquezas, qualidades que o mundo valoriza, mas a morte aniquila, na sua ânsia de tudo destruir. Ás vezes, porem, o jornalista se deixa embalar pela personalidade de um morto qualquer. Nem sempre é um grande homem, desses cuja existência é um catálogo de serviços prestados á nação ou ao povo. Pode ser humilde desconhecido, que teve, nas rodas de um automovel, o seu ponto final. Mas o reporter se apaixona pelo miseravel e publica uma notícia comovedora, cheia de tristeza e melancolia, transformando o desconhecido, num assunto do dia...

Não o censurem por isso, caros leitores. Isso nasce inconcientemente, no nosso íntimo. Um vagabundo sorridente e feliz, ás vezes é mais interessante, que um desses milionários, cujo corpo será rodeado de atenções. O homem da rua ganha elogios que o ricaço não póde obter, apesar de sua fortuna. E por que essa injustiça? Apenas, um longinquo vestígio da nossa simpatia pela cigarra. As formigas que morrem, despertam comentários sobre a sua obra, sobre as suas realizações: tinha grandes palácios, era senhor de muitas companhias, etc.

O outro desperta apenas a piedade. Piedade pela sua pobreza, pela indigência de sua vida, por ter sabido interpretar, com tanta perfeição, o papel difícil da cigarra...

JORGE MAIA.

A rodovia de São Paulo a Cuiabá

Declarações do general Manoel Rabello

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — Entrevistado por um vespertino desta capital, o general Manoel Rebello, ora em São Paulo, declarou que a construção do trecho inicial da futura rodovia de São Paulo a Cuiabá, com prolongamento até a Bolivia, ficará a cargo do governo deste Estado, ao passo que a União se encarregará do trecho compreendido pelo Triângulo Mineiro, sul de Goiaz e Mato Grosso. Frisou o general Manoel Rabelo, tratar-se de uma estrada de penetração de extraordinária importância, devendo revestir-se dos caracteristicos próprios das estradas de primeira classe. A nova rodovia se prolongará até a fronteira da Bolivia, onde entroncará com a rede Santa Cruz de la Sierra, que é cortada pela principal estrada de rodagem pan-americana. Acentuou o general Rabelo que a construção dessa nova estrada representa a contribuição do Brasil em prol desse grande empreendimento continental, que é o pan-americanismo. Prosseguindo em suas declarações, destacou o apoio incondicional recebido do governo de São Paulo, afirmando que, dentro em breve, cada qual dará começo á sua tarefa, para terminar quanto antes a notavel iniciativa. Referiu-se ainda o entrevistado á importância de carater econômico e estratégico da rodovia.

Impressionante desastre em Recife

A "barata" caiu ao mar e morreram três pessoas, inclusive dois militares

RECIFE, Pernambuco, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Um desastre de consequência fatais ocorreu hoje, á tarde, nesta capital, entre a ponte giratória e o aeroporto da Panair.

Quando passava em grande velocidade rente ao cais ali existente, a "baratinha" guiada pelo seu proprietário, o serralheiro José Alves Almeida, contramestre das oficinas da firma Wilson Sons & C., capotou e caiu ao mar. Do desastre resultou a morte do motorista José Alves e bem assim de dois militares que eram passageiros do veiculo, o sargento Themistocles, funcionário da Diretoria do Material Bélico da Sétima Região Militar e o cabo Gaudencio Capitolino Silva, rádio-telegrafista do Quartel General da referida região. As testemunhas do impressionante desastre comunicaram-se imediatamente com as autoridades da Policia Marítima que acudiram ao local e providenciaram alí o levantamento da "barata". Até ás 18 horas não foi encontrado o cadaver do malogrado sargento do Exército.

12.586 horas de música

(Títulos principais na 1ª pag.)

NENHUMA invenção humana teve jamais vulgarização tão rápida quanto o rádio. A primeira estação rádio-difusora montada no mundo foi a da Westinghouse, em Filadélfia, nos Estados Unidos, em 1920. Logo a seguir, milhares outras se fundaram, no mundo inteiro, dando ás irradiações uma multiplicidade tal, que o rádio passou a ser um dos elementos capitais da propaganda cultural, politica, artística e cientifica, em toda a terra. Hoje as grandes empresas de publicidade associam o jornal e o rádio, afim de que os dois instrumentos se possam amparar, na luta pela publicidade e pela divulgação.

O espantoso crescimento do rádio, nestes duas últimas decadas, pode ser medido pelo fato de que, na primeira guerra mundial, as empresas telegráficas puderam monopolizar o serviço de notícias, orientando-as segundo suas conveniências. Hoje, isto é impossivel, salvo em paises, onde o fato de ouvir uma estação estrangeira constitue delito punido com penas severissimas. Presentemente, a censura pode impedir a divulgação de determinadas notícias pelo telégrafo ou pela imprensa, mas sempre haverá uma estação emissora longinqua, em outro país, fóra de controle, para burlar a restrição. Na presente guerra, a luta pelos ares, "ante" e "post bellum", entre as estações emissoras, tem tido papel preponderante, tão preponderante talvez quanto a luta pelos ares, levada a efeito pelos aviões de bombardeio e combate.

Se a importância do rádio é tão grande na guerra, maior ainda se apresenta na paz, pelo coeficiente de instrução e difusão cultural que permite ás populações alfabetizadas como ás não alfabetizadas do globo.

Para os paises que ainda não gozam os beneficios da alfabetização completa, o rádio é de valor inestimavel. Porque, para ler livros e jornais, é preciso saber ler. E para ter conhecimento de tudo o que está nos livros e jornais, através do rádio, basta poder escutar. Ler é coisa que se aprende em anos de escola e estudo. Ouvir é dom da natureza, comum aos homens e aos animais. Daí, a importância ilimitada do rádio.

Tendo se difundido de tal maneira sobre o mundo, era natural que o rádio conquistasse o Brasil. Logo no ano seguinte ao da inauguração da primeira estação do mundo, em Filadérfia, fundou-se, entre nós, em 1923, a "Rádio Sociedade do Rio de Janeiro", com o prefixo de PRA-2, hoje "Serviço de Radiodifusão Educativa", em virtude de haver sido a estação doada, em 1936, ao Ministério da Educação. E, a seguir, vieram outras. De 1923 a 1932, quatro; de 1933 a 1939, nove. Hoje, o Distrito Federal possue 13 rádio-emissoras, sendo duas do governo: a PRA-2, do Ministério da Educação, e a PRD-5, da Prefeitura.

O total das estações existentes no Brasil, em 1939 (as estatisticas de 1940 ainda não são conhecidas) era de 68, sendo 31 no Estado de São Paulo, 7 em Minas Gerais, 4 no Rio Grande do Sul e 1 em cada um dos seguintes Estados: Amazonas, Pará, Ceará, Paraiba, Pernambuco, Baía, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

As estações do Distrito Federal tinham a seguinte potencia: duas, 20.000 "Watts"; cinco, 10.000; quatro, 5.000; e duas, 1.000.

Os dados mais interessantes, sob o ponto de vista cultural, que as estatisticas apresentam, são os referentes á distribuição das horas de difusão no Rio de Janeiro. No ano em referência foram irradiadas, em todo o Brasil, 57.551 horas, incluindo as retransmissões, assim distribuidas, segundo a natureza dos programas: 12.586 horas de música (excluida a de discos), sendo 8.513 ligeira, 2.913 clássica, 1.036 de canto (solista) e coral e 124 sacra e litúgica; representações teatrais, 1.676 horas; humorismo, 1.024; assuntos pedagógicos, 985; conferências e palestras literárias, 711; solenidades cívicas, 652; celebrações religiosas, 215. Alem disto, houve 26.905 horas de transmissões de discos diversos, na maior parte de música e canto; 1.879 de notícias e atualidades; 548 de irradiação especial para a infância; 410 de assuntos médico-sanitários; e 3.585 de matéria não especificada. A propaganda comercial absorveu apenas 5.388 horas.

O total das horas dedicadas á propaganda comercial, cujo lucro sustenta as emissoras, não foi elevado, atingindo apenas 9,4 por cento das irradiações. É, seguramente, percentagem inferior á notada nas transmissões estrangeiras, sobretudo de paises da América Latina, onde as irradiações são constantemente interrompidas pela leitura dos anuncios.

As irradiações de música, com exclusão dos discos que são quasi todos tambem de música, atingiram a elevada percentagem de 22 por cento, o que constitue atestado inegavel de muito bom gosto.

Considerando, porem, o coeficiente de analfabetos existentes no país, seria talvez para desejar que os nossos programas de rádio contivessem percentagem maior de irradiações de carater instrutivo. O povo precisa não apenas ser distraído, mas tambem instruido. O rádio pode, em muitos casos, suprir a falta ou a deficiência da escola.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições ás regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Madeleine Ozeray

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Muito se tem dito de Madeleine Ozeray: de sua arte, do seu talento, da sua beleza; e, por isso mesmo, talvez seja algo supérfluo vir alguem, ainda, falar de sua individualidade, sobretudo quando esse alguem não é um técnico. Há, entretanto, para isso, uma justificativa: o jornalismo, no conceito de muitos, é a arte de escrever sobre assuntos e temas que se não conhecem, sobre coisas de que, muitas vezes, nunca se ouviu falar. Assim, o sujeito que o exerce não passa, comumente, de uma espécie de esculápio-charlatão, que faz clínica geral, sem especialidade alguma, sinão a de *desencarnar*, profissionalmente, o seu semelhante. Entre os dois, existe, porem, apenas analogia; não há, felizmente, identidade.

O jornalista, hoje, já não consegue matar ninguem, moralmente, como, materialmente, o faz aquele, nem, tão pouco, galvanizar indivíduos. É que a letra de forma muito há perdido esse prestígio e sugestão, nessa época em que, desgraçadamente, lhe faz esmagadora concorrência a linguagem convincente dos tanques e dos aviões de bombardeio.

Por todas essas razões, será inócuo qualquer juizo que venhamos a emitir sobre Mademoiselle Ozeray. Nada poderemos acrescentar de novo á sua glória aristística, já definitivamente alicerçada na sensibilidade coletiva, que é, como sempre, o grande juiz.

A crítica, tratando de sua pessoa, quer em seu país, quer entre nós, tem, entretanto, procurado salientar o que, nela, há de imaterial, de, por assim dizer, fluídico (como diria qualquer discipulo de Mr. Charles Richet...), vendo nisso, o ponto culminante, a explicação, talvez única, do seu triunfo.

Jean Louis Vandoyer, um técnico de teatro, administrador geral da *Comédie Française*, julga, mesmo, vê-la — "com asas, circundada por um prisma de arco-iris." — Não estaremos longe de subscrever tais conceitos; mas, certo, não consiste nisso o "sucesso" dessa "estranha" Madeleine Ozeray, como lhe chamou um dos seus críticos.

Sendo tudo isso, Mlle. Ozeray é tambem, indiscutivelmente, *humana*, isto é, mulher na acepção legítima do vocábulo. Se, em *Ondine*, é vaporosa, quase eterea, em *Electra* e noutras criações, ela despe a clâmide da irrealidade e encarna, magistralmente, a vida.

Eis, a nosso ver, a razão de ser da sua vitória: o consórcio, que existe em sua personalidade, da Realidade e do Sonho.

A Arte verdadeira se caracteriza por esse conúbio. Neste, um desses elementos não poderá passar sem o outro. Por isso é que, ao artista cumpre argamassar o cascalho bruto da Realidade com o barro místico da Ilusão.

Madeleine Ozeray, em sua arte, de que seu próprio físico é a expressão mais perfeita, realiza esse milágre estético.

A ela poder-se-iam, assim, aplicar aqueles dois versos, com que o cantor dos "Lusiadas", numa de suas célebres canções, procurou traduzir essa verdade, falando, sem dúvida, de uma Ozeray do século dezesseis:

"Parece-me que tinha forma humana
Mas cintilava espíritos divinos..."

Quanto á artista de quem, agora, nos ocupamos, bastaria, apenas, suprimir esse — "*parece-me*". Madeleine Ozeray tem, realmente, *forma humana*. Esse ponto é indiscutivel; mesmo porque, se não a tivesse, não pertenceria á brilhante *troupe*, com que Louis Jouvet, o grande e perfeito comediante, nos veio trazer a essência espiritual e imperecivel da França.

Isso, porem, — comprovando a nossa *tese*, não exclue, nem de longe, a cintilação daqueles "espíritos divinos", que Madeleine Ozeray continuará a emitir em sua trajetória, materializando o Sonho, ou espiritualizando a Realidade — o que constitue a função suprema da Arte.

SUSPENSA POR 30 DIAS A INTERDIÇÃO DO FLAMENGO

O QUE INFORMA O GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Com referência á interdição autorizada há dias pelo major Filinto Muller do campo de esportes do Club de Regatas do Flamengo, por intermédio da Agência Nacional informa o gabinete do Chefe de Policia:

"1.º — A diretoria daquele club, imediatamente após o conhecimento da interdição, procurou os orgãos competentes afim de regularizar de modo definitivo a sua situação.

2.º — Baseado nas informações dos peritos da Polícia, o major Filinto Muller resolveu então suspender pelo prazo máximo de 30 dias a interdição efetuada, ficando, porem, o Club de Regatas do Flamengo intimado a cumprir, dentro desse prazo improrrogavel, todas as exigências prevista na lei e que dizem respeito á segurança do público.

3.º — Pelas informações dos peritos, ficou constatado que o Club em apreço cumpriu em parte as exigências, faltando porem cumpri-los integralmente, o que deverá ser feito dentro do novo prazo estabelecido, sob pena de voltar a se tornar efetiva aquela interdição".

Da festa para a Assistência

Faleceu a menor intoxicada

Noticiamos ontem, o caso ocorrido na residencia do Sr. Lucio Ignacio Motta, na rua Enéias n. 18, casa 4, onde várias pessoas se haviam intoxicado, após comerem um bolo. O fato passou-se durante uma festa de aniversário. Hoje, pela noite, a menor Genadice, filha de Lucio Motta, de 1 ano de idade, que fôra uma das vitimas, faleceu, em consequencia da intoxicação. O cadaver foi mandado para o necroterio.

O PROGRAMA LUIZ VASSALO

Apresenta hoje, às doze horas

Panoramas da Nossa Terra

Uma realização de Saint Clair Lopes, com Aurelio Andrade, Zézé Fonseca, Yara Salles, e Jorge Tavares sob o alto patrocinio da SAPATARIA DIRCE

À Rua Constituição n. 8

Reuniram-se os agrônomos do Estado do Rio

O interventor federal submeteu-os a uma verdadeira sabatina

Os chefes das inspetorias agrícolas do Estado do Rio reunem-se na capital fluminense, em determinadas épocas, para, sob a presidência do secretário da Agricultura local, expor o andamento dos seus trabalhos e as dificuldades que encontram no desempenho de sua missão. A reunião de encerramento, como anteriormente, teve este ano a presença do interventor Amaral Peixoto, que a presidiu, tendo tambem comparecido á mesma o Sr. Rubens Farrula, acompanhado dos seus auxiliares. Durante mais de três horas, o interventor submeteu áqueles agrônomos a uma verdadeira sabatina, a que aliás vem fazendo todas as vezes que preside esses conclaves. Munido de um pequeno mapa, onde estavam assinaladas as 19 inspetorias, que compreendem os diversos municipios fluminenses, o interventor indagou sobre os resultados já obtidos pelos aludidos funcionários, no tocante ao fomento da agricultura, perguntando-lhes quais as providências que julgavam necessárias para cada caso e adotando medidas para a completa e imediata solução dos problemas apresentados.

Um por um, todos os inspetores prestaram-lhe informações a respeito de suas atividades, ilustrando suas explicações com fotografias e com materiais agricolas colhidos nas regiões a seu cargo. O responsavel pela administração do Estado do Rio mostrou-se particularmente interessado pelo exato cumprimento de suas recomendações sobre o reflorestamento. Quis saber, ainda, do desenvolvimento de cooperativismo e do modo pelo qual os lavradores vem recebendo a campanha iniciada nesse sentido pelo governo. Foi-lhe dito que esse movimento tem logrado pleno êxito porquanto os lavradores, procurando seguir o seu pensamento, estão se organizando em cooperativas.

Outras das questões sobre que o comandante Ernani do Amaral Peixoto fez constantes indagações foram as relativas á mandioca, amparo aos lavradores, funcionamento das escolas rurais, meios de transportes, culturas novas, combate á sauva, localização dos colonos da área a ser inundada pelas obras da Central-Elétrica de Macabú, etc. A respeito de todas recomendou providências, salientando a necessidade de ser intensificada a produção agricola, em Rezende, afim de atender ao aumento de consumo que se verificará naquela cidade, por motivo das grandes obras militares levadas a efeito no lugar. O mesmo deverá ser feito em relação a zona a qual será atravessada pela rodovia que o governo estadual está construindo, presentemente, entre a localidade de Itacurussá e a Rio-São Paulo. Finalmente, disse que, em Campos, dever-se-ia fomentar a policultura, em vez da produção única da cana.

No decorrer da reunião, os agrônomos comunicaram ao interventor Amaral Peixoto as iniciativas que veem tomando no interior do Estado, em obediência ás suas determinações. Graças a elas, a cultura de arroz está em franco desenvolvimento em vários municipios, como por exemplo o de Rezende, para onde irão, procedentes de Taubaté, plantadores daquele produto. Quanto ao tomate, está sendo estudado um novo tipo, mais apropriado para a exportação, havendo, atualmente, 82 mil peças. Ainda no mesmo municipio, a produção de ovos atingiu, em janeiro último, 1.282 duzias. Instalaram-se clubes rurais para a realização de palestras e divulgação de ensinamentos entre os lavradores. Em Barra Mansa vai ser aplicado um novo processo para extinção da sauva. Em São Gonçalo há 2.173 mudas de enxerto para fornecimento á lavoura, estando em organização uma cooperativa. O Horto Botânico de Niterói auxiliará o reflorestamento local. Proximamente, vão reunir-se, em Petrópolis, os fazendeiros dali, de Entre Rios, Paraiba do Sul e Sapucaia, para a fundação da sua cooperativa.

Na região de Teresópolis e Macé prossegue, com êxito, a cultura de batatas, tendo um só lavrador plantado 21.000 quilos. A produção algodoeira é vultosa em Itaperuna. De outubro a dezembro de 1940, foram distribuidos 101.000 quilos de sementes de algodão, 70.000 dos quais o referido municipio absorveu para a plantação em cerca de 1.500 alqueires de terras. Macaé conta com 26.000 mudas de coco da Baía, prontas para a exportação, e com 16.000 pés de coqueiros. Os lavradores campistas estão interessados, agora, no cultivo do milho e do arroz, bem como no do alho e da cebola. Na praia de Guarulhos, fez-se uma plantação de cocos, a qual terá, no próximo mês, 2.000 pés. Finalmente, São Fidelis e Pádua produziram 9.500.000 quilos de mandioca.

Ao terminar a reunião, o secretário da Agricultura ofereceu ao interventor federal algumas folhas de fumo colhidas em Pádua, que foram mais tarde, ofertadas ao presidente da República, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto. A cultura em apreço é feita no território paduano com sucesso, encontrando-se, ás vezes, fumo com dois metros e cinquenta de altura e com folhas de metro e dez. Uma importante companhia de cigarros do Distrito Federal decidiu comprar toda a produção de fumo local, já tendo, para isso, entrado em entendimentos com os produtores.

Após haver falado o senhor Brandão Caldas, representante do Ministério da Agricultura, do Estado, discursou o interventor. Disse, de inicio, que era com grande satisfação que constatava o êxito alcançado por aqueles agrônomos, no desempenho de sua missão, fazendo votos para que esses trabalhos continuassem em ritmo cada vez maior. Pelo que lhe fora dado ouvir ali, verificava que já existia uma coordenação de atividades entre os agricultores, prefeitos e inspetores agricolas fluminenses, estando as culturas orientadas satisfatoriamente. Havia, em todas as regiões, um trabalho intenso de defesa de florestas, de combate á formiga e a outras pragas. Pudera, naquele conclave, ter um conhecimento mais detalhado das necessidades da lavoura, o que permitira ao governo, visando orientar suas culturas por meios racionais e cientificos.

Prosseguiu dizendo que o Estado do Rio, pela sua situação estava destinado a ser o mercado abastecedor da capital da República. Chamava a atenção dos agrônomos para esse ponto, recomendando-lhes o seu interesse no sentido da organização de cooperativismo, cujos beneficios pôs em evidência. Ressaltou o seu empenho na disseminação, pelo território estadual, dos entrepostos e dos centros de consumo, terminando por agradecer o trabalho de todos aqueles inspetores, em prôl do desenvolvimento agricola, e da maior grandeza do Estado do Rio, encerrando-se, assim, aquela reunião.

ARQUIVO PITORESCO

Notas coligidas por R. MAGALHÃES JUNIOR e ilustradas por ARMANDO PACHECO

Exclusividade de "A NOITE" — Proibida a reprodução

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Cassiano Ricardo — Na data de ontem transcorreu o aniversário natalicio do Sr. Cassiano Ricardo, uma das figuras mais brilhantes da intelectualidade brasileira e a quem foi confiada a direção de A MANHÃ, o grande matutino da Empresa A NOITE a aperecer no próximo dia 31. Cassiano Ricardo, que se notabilizara como um dos renovadores da nossa vida literária, tendo sido o seu esforço reconhecido pela Academia Brasileira de Letras, que lhe abriu as portas de par em par, nas suas últimas obras firmou-se como um escritor de larga visão sociológica, traçando um admiravel quadro da vida das bandeiras, onde identificou os fundamentos da atual democracia brasileira.

O dia do seu natalicio foi pretexto para que em torno do escritor e jornalista insigne se renovassem as expressões da admiração e do apreço que lhe tributam as classes intelectuais, notadamente os meios de imprensa, e a sociedade brasileira em geral.

—— Assina-la-se hoje a data aniversária da Sra. Augusta Heredia, veneranda progenitora do nosso companheiro Achilles Camacho. A aniversariante, que se distingue pelos seus dotes de coração, faz-se estimada por quantos dela se aproximaram, sendo justas, assim, as homenagens que pelos mesmos lhe serão prestadas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Teofilo Joaquim Trixeira, funcionário do Armazem de Bagagens do Cáis do Porto; o Dr. João Lisboa Meira de Vasconcellos, clínico nesta capital.

—— Faz anos amanhã o professor J. M. Dupont, diretor do Laboratório de Criminalística do Instituto de Criminologia do Estado do Rio e professor do Curso Técnico de Polícia do mesmo Estado. Ao aniversariante se deve a organização da Polícia Técnica do Estado do Rio, que tem merecido os maiores elogios de autoridades nacionais e estrangeiras. Pela sua distinção e qualidades pessoais, tornou-se o professor J. M. Dupont figura querida em todos os circulos, devendo o dia de amanhã proporcionar a quantos o estimam a oportunidade de lhe manifestarem o seu apreço.

CASAMENTOS

—— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do Sr. Dinelio Chaves Mesquita, funcionário municipal, com a senhorita Stela Alves Branco, filha do Sr. Antonio Alves Branco, do nosso comércio, e de sua esposa senhora Mariana Pereira Branco.

Paraninfaram o ato, na cerimônia civil, o Sr. Joaquim Alves Branco e senhora; e, no religioso, o mesmo casal.

NASCIMENTOS

Nasceu, em Recife, o menino Antonio Carlos, primogênito do Sr. Amadeu Baltar e da Sra. Lucia de Avelar Baltar e neto do coronel Armando Baltar, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

CONFERENCIAS

No dia 31 do corrente, às 21 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, realiza-se a conferência do jornalista Jaci do Rego Barros sobre lendas amazônicas, sob o titulo "Quando a Vitória Régia adormece". A palestra terá o concurso da pianista Anna Candida Gomide, da cantora Maria Silvia Pinto e da poetisa Mercedes Dantas. Entrada franca.

—— Na próxima terça-feira, prosseguirá o curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Política. Falará o juiz Hugo Auler sobre a "Suspensão condicional da Pena".

CENTENARIO DE SALVADOR DE MENDONÇA

O Colégio Pedro II comemorará solenemente, no dia 31 do corrente, a passagem do centenário do nascimento de Salvador de Mendonça, antigo professor do mesmo estabelecimento de ensino. O ato será às 15,30 horas, no salão nobre do Externato, presidido pelo ministro Gustavo Capanema. Falarão os Srs. Escragnolle Doria, Manoel Bandeira e Carlos Sussekind de Mendonça.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club oferece hoje aos seus associados uma manhã dançante no salão nobre.

—— A Banda de Portugal realiza hoje, em sua sede, uma festa dançante, das 19 às 24 horas.

—— Hoje, pela manhã, há danças no America F. C. À noite, dançar-se-á, tambem.

—— Hoje, às 20 horas, o Grêmio Hebreu Brasileiro realiza, no salão da rua Tenente Possolo, 8, a "Festa da Conga".

HOMENAGENS

Comemorando o 50° aniversário de sua chegada a esta capital, Madre Maria de São Francisco Xavier Novoa vae ser alvo, amanhã, às 15,30 horas, na sede do Asilo, de uma expressiva homenagem promovida pela Diretório da Associação Proletária do Asilo do Bom Pastor.

FALECIMENTOS

Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso — Faleceu, em sua residência, à rua Visconde de Pirajá n. 254-A, o Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, nome de destaque nos meios sociais e intelectuais. O extinto foi deputado, autor do livro "Misérias e grandezas da vida de médico", compositor, e era médico da Saude Pública. Colega de Oswaldo Cruz, com quem fez o primeiro concurso, foi como este, um higienista de renome, tendo sido indicado para o combate à febre amarela na Baía e Pernambuco. Era natural do Estado do Rio, onde começou sua carreira pública como político. Deixa viuva a senhora Maria Celeste Ribeiro Barroso e os seguintes filhos e netos: Hestia Ribeiro Barroso, professora do colégio Pedro II e jornalista; Candido Barroso, Chryso, Yvone, Maria Thereza e Noyere Barroso.

MISSAS

Por alma do aspirante aviador Francisco Horacio Nogueira Neto, o diretor da Aeronáutica Militar fez rezar, ontem, missa no altar-mor da Catedral Metropolitana. O ato teve grande concorrência.

Atropelado e morto por um caminhão

O auto de carga da Limpeza Pública n. 3.310, cujo motorista fugiu, atropelou e matou na rua Bela, esquina da rua Alegria, o menino Celestino Tolepilho, de 4 anos de idade, filho do senhor Ludovico Tolepilho, residente à rua Bela n. 1.256. O comissário Magalhães Couto do 16° distrito tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Um abraço de boas-vindas

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

A próxima chegada da Embaixada Especial Portuguesa, chefiada por Julio Dantas, polariza como é natural todas as atenções do momento, quanto a aspectos ou personalidades de Portugal! Sente-se a suspensão de uma espera interessada e ansiosa. O rude golpe que feriu no coração o chefe da missão portuguesa, a poucos dias da partida de Lisboa, torna-o mais caro a todos os que, pressentindo a sua mágoa, por ela medirão o enorme sacrificio com que deixou Lisboa, e por esse sacrificio aferirão o alvoroço com que toda a alma portuguesa se volta para o Brasil. — Julio Dantas será o primeiro a querer um cunho de alegria incondicional para as horas aqui vividas pela grande Embaixada a que preside.

Entretanto, quando esta crônica circular, deve estar na Guanabara há bastantes horas o "Siqueira Campos"; e este trouxe até ao Brasil um português cujo nome merece, justamente nos jornais, grande relevo. Sem de longe confrontar a sua chegada com a da Embaixada Portuguesa (tem ele próprio o sentido das proporções e não me perdoaria que eu comparasse duas coisas sem confronto possivel) quero dizer-lhe aqui algumas palavras que merece.

Jornalista, verdadeiro jornalista, pertence ao número raro daqueles a quem todos os colegas querem bem. O seu nome sonoro e festivo anda na lembrança de nós todos ligado a esta reportagem colorida, àquela entrevista famosa, àquela acesa campanha — onde sempre o vimos quebrar lanças com sinceridade generosa. Lisboeta, levava Lisboa para o *boulevard* (nos tempos em que este não tinha aromas de *strasse*) em vez de o trazer, bobamente convertido em prosápia, para os pendores do Chiado. E mesmo quando o seu nome, o seu nome de festiva sonoridade, nos aparece conjugado com a fórmula de altos cargos e importantes missões, ele continua a ser o jornalista que foi, o jornalista que será sempre.

Todos os meus patrícios sabem já que estou falando de Armando Boaventura, o novo Adido de Imprensa nomeado para a Embaixada de Portugal no Brasil; e nomeado com muito acerto, pensem-no ou não os que se gastam a desejar o inatingivel.

Não cito os seus livros porque não lembro, confesso, os nomes deles. Escrevendo embora com uma vivacidade do ótimo quilate, ele não é o jornalista que arma em intelectual, se finge chefe de "escola" e cultiva as lantejoulas da publicidade como se fossem flores e tivessem perfume. Nada disso. É o jornalista 100 % jornalista que ama no papel impresso a consistência efémera da noticia, o reflexo da hora em trânsito, a prova escrita da vida que os outros vivem em prova oral. Falar no Armando Boaventura é falar nessa entidade cada vez mais rara entre nós, e de que o Brasil tem ainda alguns soberbos exemplares: — o jornalista que ama o jornal; assim se iguala no fim de contas ao verdadeiro poeta, — àquele que desperdiçou o talento por passar a vida a construir com ele uma ilusão, mais que uma obra.

Tenho a certeza de que, ao ver brilhar pela primeira vez no céu da sua viagem as estrelinhas novas do Cruzeiro do Sul, Armando Boaventura — que talvez já tenha netos, mas nunca saiu dos 20 anos — se atirou a sonhar. Ali mesmo lhe apeteceu lançar ferro, senti-lo preso já no fundo com aquela sensação de paz definitiva que o seu mergulho sugere sempre; parar as máquinas, deixar bailar as ondas, e ouvir, ouvir embriagadamente. Ouvir talvez o diálogo entre as Amazonas e as Tágides — que Edmundo da Luz Pinto sugeriu num dos discursos com que entusiasmou Lisboa; ouvir no rasgar de sedas em que o mar se entretem, algum rumor sobrevivo das quilhas das caravelas; ouvir o vento a cortar enxárcias com a sua pressa misteriosa; e ouvir "cigarras" de Olegario Marianno, floridos rumores nas quatro estações de Correia de Oliveira, germinações de semente no *Messidor* de Guilherme de Almeida, clássicas estridências de Eugenio de Castro, inclinações da estrela solitária de Augusto Frederico Schmidt, murmúrios dos *Namorados* de Virginia Victorino, metálicas evocações de Filinto de Almeida, toques das *Matinas* de Branca de Gonta, bandeiras lusiadas desfraldadas por Manoel Bandeira, cânticos de Bruma entoados por Lopes Vieira, gestos de mãos torturadas esboçados por Ribeiro Couto, violões do sertão tangidos pela alma de Catulo; ouvir todas aquelas vozes que são saudade ou são esperança, e que, entre Portugal e o Brasil — formam, quando há silêncio, o rumor da viagem.

.. ..

E aqui tem, meu caro Armando Boaventura, o abraço alegremente amigo que não pude levar-lhe ao cais!..

TEATRO

A atriz Derci Gonçalves, um dos principais elementos da Companhia que ora se acha no Teatro República

"Brasil Pandoiro" no João Caetano

Alda Garrido, tendo de formar repertório para empreender uma excursão pelo interior do país, deliberou substituir, ainda em pleno sucesso, o cartaz do João Caetano, onde figura a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto — Brasil-Pandeiro.

Assim, em 7 de agosto teremos ali, no teatro da praça Tiradentes, novo original, tambem de Freire Junior, intitulado — Silêncio, Rio!, que se destina a sucesso definitivo e com o qual a querida artista está disposta a iniciar um periodo revolucionário no que diz respeito às montagens.

A próxima estréia da Cia. Eva Tudor

A atenção de todos se concentra agora para a noite de 1 de agosto próximo, quando estreará no Rival a Companhia Eva Tudor, estrelada pela galante atriz Eva Tudor. A peça de estréia intitula-se "Chuvas de Verão", considerado o melhor trabalho de Luiz Iglésias, consagrado escritor patrício, a quem a platéia carioca deve deliciosos momentos de emoção e arte.

A temporada de Dulcina e Odilon

Hoje terão lugar no "Regina" as últimas representações de "Nunca me deixarás!" o soberbo enredo de Margaret Kennedy, que tanto êxito vem obtendo no desempenho impecavel de Dulcina e Odilon e do brilhante conjunto que ambos encabeçam. Terça-feira, os queridos artistas oferecerão ao seu grande público peça nova: "Os homens preferem as viuvas", fino original de Martinez Sierra, em tradução de Odilon e na qual Dulcina vive o mais engraçado dos papéis cômicos que até agora tem humanizado.

"Filhas de Eva" no República

Raramente a cidade tem conhecido um sucesso tão ruidoso como o alcançado pelo novo teatro de Jardel. O gênero brejeiro e malicioso constitue, no momento, a atração dos espetáculos da cidade.

Em "Filhas de Eva", de Jardel e Custodio Mesquita, existem grandes motivos inéditos de atração. No seu "cast", Dercy Gonçalves, a "estrela" absoluta do riso, e Principe Maluco, o maior cartaz cômico do momento, apresentam uma atuação insuperavel, mantendo a platéia num gargalhar constante. Nita Miranda e a nova sensação do samba, Adalardo Matos é o admiravel "chansonier" que a cidade admira. Matinhos, o incrivel "ás" da gargalhada, Diana Dória, Albertina Dias e outras figuras de destaque completam a magnifico elenco. Bailarinas de todas as nações. Mulheres encantadoras. Plástica impecavel.

Os espetaculos de hoje

RIVAL. — "Médico a força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iáiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole mágico. Às 20,45.

A GUERRA NOS ARES

Uma "fortaleza voadora" bombardeou o porto de Emden

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministerio da Aviação anunciou que uma "fortaleza voadora", em vôo de reconhecimento, bombardeou esta manhã o porto de Emden.

Foi este o 55.° ataque sofrido por este porto alemão.

Vários objetivos militares atacados pela RAF

LONDRES, 26 — (Edwin Stout, da A. P.) — A Royal Air Force, prosseguindo, na sua ofensiva diária, atacou ontem à noite vários e importantes objetivos militares e industriais na Alemanha Norte Ocidental, e, após longo tempo de descanso proporcionado aos habitantes de Berlim, foi até a capital alemã.

Resumindo essas atividades, foi dada às primeiras horas uma nota oficial em que se disse simplesmente: "Na última noite, a ofensiva da RAF às industrias alemãs compreendeu as docas de Hamburgo e Hanover, que foram pesadamente bombardeadas. Tambem uma pequena força de aviões quatri-motores de bombardeio atacou objetivos em Berlim".

Não foram fornecidos dados maiores sobre essas atividades, esperando-se que à tarde o Serviço de Noticias do Ministerio do Ar os fornecerá à imprensa. Sabe-se entanto que foram de centenas as bombas explosivas e incendiarias atiradas nos objetivos visados, no prosseguimento do bombardeamento "sistematico, cientifico e metodico da Alemanha e territorios ocupados". Grandes incendios e danos extensos registraram-se.

Segundo comunicado oficial foram em número de 34 os aparelhos alemães derrubados no dia de ante-ontem pelos aviões ingleses. A esse respeito declarou o Ministerio do Ar: "Sabe-se agora que um avião inimigo de combate foi derrubado pela Royal Air Force de combate que operava ao largo da costa norte da França quinta-feira pela manhã. Sabe-se tambem que as perdas alemãs na nossa ofensiva à luz do dia quinta feira foram portanto de trinta e quatro aparelhos de combate".

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar, relatando a ação da noite dontem, da Royal Air Force, disse: "Apesar de pequena, a força que bombardeou Berlim era composta de poderosos aparelhos quatri-motores. Bombas de calibre máximo foram atiradas no próprio coração de Berlim. Não houve dúvida quanto ao local onde elas cairam, pois os reconhecimentos comprovaram que foi no próprio coração da cidade. E levaram-se colossais incendios. Os nossos aviões de bombardeio circularam sobre todo o âmbito da capital alemã atirando "labaredas" que iluminavam os objetivos. Igual exito tiveram os bombardeios de Hanover e Hamburgo".

Em oposição, a atividade da Luftwaffe contra as Ilhas Britânicas fio novamente muito reduzida. Segundo comunicado oficial, apenas alguns aparelhos voaram sobre terra do Reino Unido atirando algumas bombas que não causaram baixas e fizeram danos sem importancia.

O Ministerio do Ar declarou que noev aparelhos ingleses perderam-se nos raids sobre Berlim e a Alemanha em geral, ontem.

As corridas de ontem na Gávea

As seis carreiras que ontem foram disputadas no Hipódromo Brasileiro, tiveram os seguinte resultados:

1.ª Carreira: Prêmio Forriel — 1.600 metros — Prêmios 4:000$; 800$ e 400$. Venceram: 1.°) Mist, Araujo, 52 ks.; 2.°) Moleque Doze, R. Silva, 54 ks.; 3.°) Oceano, J. Ferreira, 53 ks. Tempo: 106" 1|5. Ganho por pescoço; do 2.° ao 3.°, vários corpos. Rateios do vencedor: 23$700. Dupla: 32$300. Placés: 17$700 e 18$300. Movimento do páreo: 30:560$000.

2.ª Carreira: Prêmio Odax — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.°) Chimarrão, Waldemiro, 56 ks.; 2.°) Maratá, Araujo, 54 ks.; 3.°) Beguin, Mesquita, 56 ks. Não correu Brava. Tempo: 94". Ganho por tres corpos; do 2.° ao 3.°, vários. Rateios do vencedor: 19$800. Dupla: 33$200. Placés: 12$600, 48$600 e 26$800. Movimento do páreo: 43:310$000.

3.ª Carreira: Prêmio Cedro — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.°) Albarran, Waldemiro, 58 ks.; 2.°) Malissana, Osmany, 48 ks.; 3.°) Patavina, P. Simões, 56 ks. Tempo: 105 4|5. Ganho por pescoço, do 2.° ao 3.°, três corpos. Rateios do vencedor: 13$300. Dupla 19$800. Placés: 10$100 e 13$400. Movimento do páreo: 60:650$000.

4.ª Carreira: Prêmio Tekla (Betting) — 1.400 mts. — 4:000$; 800$ e 400$. Venceram: 1.°) Bienvenue, Urbino, 58 ks.; 2.°) Kitwa, Geraldo, 58 ks.; 3.°) Uraquitan, M. Tavares, 52 ks. Não correram Payal e Perdulário. Tempo: 92 3|5. Ganho por três corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo. Rateios do vencedor: 29$500. Dupla: 34$600. Placés: 19$900, 27$900 e 27$000. Movimento do páreo: 62:840$000.

5.ª Carreira: Prêmio Clarinada (Betting) — 1.500 metros — Prêmios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1.°) Axum, O. Macedo, 49 ks.; 2.°) Vitorioso, J. O. Silva, 54 ks.; 3.°) Odax, Zuniga, 52 ks. Não correu Divertido. Tempo: 98 4|5. Ganho por três corpos; do 2.° ao 3.°, meio corpo. Rateios do vencedor: 58$600. Dupla: 18$600. Placés: 15$100, 10$800 e 11$000. Movimento do páreo: 87:050$000.

6.ª Carreira: Prêmio Ampére (Betting) — 1.600 mts. — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.°) Montesa, Waldemiro, 55 ks.; 2.°) Indaiatuba, Leighton, 53 ks.; 3.°) Canoa, Salustiano, 53 ks. Tempo: 105 3|5. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, três corpos. Rateios do vencedor: 19$100. Dupla: 18$500. Placés: 10$500 e 12$900. Movimento do páreo: 54:190$. Geral: 385:900$000. Concursos: 141:115$000. Pista: areia leve.

O jogo nos suburbios

Séria repressão da Policia

Em obediência às últimas determinações do chefe de Policia, no sentido de intensificar a campanha de repressão aos jogos de azar, a 2ª Delegacia Auxiliar acaba de realizar felizes diligências nos subúrbios desta capital, conseguindo localizar diversas tavolagens, apreendendo copioso material de jogo carteado e consideravel quantia em dinheiro.

Nessas diligências foram efetuadas mais de trinta prisões, sendo que todos os elementos colhidos em flagrante na prática dessa contravenção foram recolhidos ao xadrês da Policia Central, ficando à disposição do major Filinto Muller.

Entre os jogadores agora detidos, encontram-se os seguintes: José Séda, contraventor do "jogo do bicho", residente à rua Sidonio Paes, 34, em Copacabana; Nelson Reis, Manoel Ventura dos Santos, residente à rua João Vicente, 313, em Madureira; Guapiassú Rodrigues de Anchieta, individuo várias vezes processado como contraventor. Em Madureira, na rua João Maciera, 10, residência de Sebastião Medeiros, a Policia conseguiu, ainda, deter inúmeros jogadores e aprender farto material de jogo e regular quantia em dinheiro.

Presos durante 3 horas dentro de um elevador!

Afflitivo incidente acorreu, com um casal que foi vêr os apartamentos de um edificio que está sendo acabado, à rua Regente Feijó n. 95.

E' um predio de seis andares, destinado a residencia de familias. Levado pelos anúncios, o Sr. Jonas Ortiz e sua esposa D. Iris Ortiz, residente à avenida Mem de Sá n. 220, foram vêr os apartamentos.

Ali chegando, o casal foi recebido pelo encarregado, que se prontificou ir mostrar-lhes os apartamentos. Como estivesse só ele no prédio, o encarregado fechou a porta de entrada e, acompanhado do casal, tomou o elevador até o terceiro andar. Antes, porem, de chegar a este ponto, o elevador enguiçou, ficando os três presos, entre quatro paredes, na maior aflição. Depois de repetidas tentativas para safar o ascensor daquela incômoda situação, puseram-se a gritar, pedindo socorro. Mas, como dissemos, a porta de entrada estava fechada e no edificio não havia mais pessoa alguma que ouvisse os seus afflitivos apelos.

Esta situação angustiosa se prolongou por três horas a fio. Providencialmente, porem, apareceu ali um bombeiro que ia fazer qualquer serviço no predio e ouviu os pedidos de socorro, dirigindo-se então ao 3.° andar. Ai conseguiu, com a ajuda das pessoas que se achavam dentro do elevador, tirá-las dessa situação.

E' excusado dizer que tanto a senhora Iris Ortiz, como o seu marido e o encarregado do edificio tiveram um grande susto.

Foi o próprio Sr. Jonas Ortiz quem nos veio narrar a ocorrencia.

HOMENAGEM AO ESCRITOR GILBERTO FREYRE

No almoço oferecido, ontem, no Jockey Club, a Gilberto Freyre: o homenageado quando pronunciava o seu discurso de agradecimento

Realizou-se ontem, no Jockey Club Brasileiro, a homenagem que um grupo de intelectuais prestou ao sociólogo Gilberto Freyre, pela publicação do seu último livro "Região e Tradição".

A homenagem constou de um almoço ao qual compareceram o ministro Gustavo Capanema, o Sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, e sua esposa, a poetisa Adalgisa Nery Fontes, o ministro Annibal Freire, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, Sr. Roquette Pinto, acadêmico Manuel Bandeira, professor Jaime Cortezão, visconde de Carnaxide e numerosos intelectuais, inclusive vários estrangeiros.

Saudou o homenageado e ofereceu a homenagem o Sr. Dário de Almeida Magalhães, diretor dos Diários Associados que recordou a importância da obra de Gilberto Freyre. O homenageado respondeu agradecendo a manifestação.

O MENINO FOI ATROPELADO

Um automovel, cujo número não foi visto, atropelou na rua Goiaz, o menino Bento, filho do Sr. Bento da Silva, residente naquela rua n. 790, casa 25. Bento que conta sete anos de idade, sofreu escoriações pelo corpo e foi medicado na Assistência do Meier.

Autorizada a requisitar passes com 50 % de abatimento

A Central atendeu ao pedido da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo

Conforme requerera à Central do Brasil, a Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, foi autorizada a requisitar passes com 50 % de abatimento, em favor dos seus jornalistas possuidores da carteira profissional emitida pelo Ministério do Trabalho.

As requisições assinadas pelo secretário da Associação serão atendidas pela estação Norte, no limite de cinco passes por mês e por jornal.

EXPOSIÇÃO DE PERIÓDICOS SOBRE DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA — Inaugurou-se ontem, a exposição de publicações periódicas sobre datilografia e taquigrafia, organizada em sua sede central, pela Federação Taquigráfica Brasileira.

Essa mostra, que pela primeira vez tem lugar no Brasil, desperta grande interesse entre os profissionais, que agora teem oportunidade de conhecer os orgãos técnicos editados em quasi todos os paises do mundo, com os quais a promotora desse certame mantem intercâmbio, e apreciar a posição de nosso país nesse setor de atividade especializada.

Durante o ato inaugural, que teve a presença de numerosas pessoas, o diretor geral da Federação discorreu sobre as obras expostas e mostrou diversos serviços taquigráficos executados pelo Departamento de Serviços Profissionais da mesma instituição, segundo principios próprios, diferentes dos até então adotados, no que se refere à apresentação material. A gravura fixa um flagrante da inauguração.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Contra a existência de terrenos devolutos em Recife

Apontados os proprietários como gananciosos

RECIFE — O "Jornal do Comércio" iniciou forte campanha contra os terrenos baldios existentes no centro da cidade. O fato ocorre porque, segundo aquele jornal, os proprietários nem constroem, nem vendem certas quadras de terrenos, aguardando preços altos, ao passo que as pessoas necessitadas de edificar suas casas de residência procuram os pontos mais afastados, cujos terrenos são mais accessiveis. O egoismo chega ao ponto dos proprietários sujeitarem-se ao pagamento de quarenta mil réis de imposto por metro de frente dos terrenos devolutos nas ruas calçadas da primeira zona da cidade. A propósito, vários engenheiros entrevistados mostraram-se concordes com os pontos de vista do "Jornal do Comércio".

Ouvido o engenheiro Leiró Pereira Borges, antigo prefeito da capital, disse estar o poder público munido, atualmente, de uma lei de desapropriação, que o arma suficientemente para agir quando está em foco a questão urbanística. E concluiu S. S.: "Todos os elementos capazes devem colaborar na campanha em prol do maior desenvolvimento, salubridade e beleza da capital pernambucana."

Greve de tripulantes de um navio grego no porto de Recife

RECIFE — Há cerca de dois meses está fundeado neste porto o navio grego "Aikaterini". Devia ele partir esta semana com destino a Cardiff, quando surgiu uma dissidência a bordo entre o comandante e a tripulação, que pedia aumento de soldo, recusando-se a prosseguir viagem enquanto não for atendida. Alegam os tripulantes que o navio se destinava aos Estados Unidos e não à Inglaterra e daí a resolução tomada por eles. São individuos de várias nacionalidades, inclusive argelianos, gregos, senegaleses e egipcianos. Diante da grave situação criada por esse incidente o comandante comunicou o fato ao consul inglês e este, por sua vez, informou ao governo de Londres e aguarda uma solução deste.

Os tripulantes acham-se hospedados em hoteis.

Minas Gerais

Crise de petróleo e de óleo em Minas

BELO HORIZONTE — Acentua-se neste Estado a crise de petróleo e de óleo, causando tal fato apreensões no comércio.

Saiu do Pronto Socorro para matar-se

BELO HORIZONTE — Pedro Orlando de Bragança, funcionário público do Estado de São Paulo, tentou, há dias, suicidar-se, ingerindo, em alta dóse, um sedativo. Removido para o Pronto Socorro, foi socorrido convenientemente e, ontem, os médicos dali lhe deram alta.

Pouco depois, ingeria nova dóse de tóxico, morrendo. Pedro Orlando de Bragança, chegára a esta cidade há duas semanas.

GOIAZ

Um médico veterinário para Goiania

GOIANIA — Goiaz, que possue um rebanho bovino de 4 milhões de cabeças, tem na pecuária o mais poderoso fator de vitalidade econômica.

Os criadores do Estado Central, em número de cerca de 20 mil, estão, agora, se arregimentando, em torno da Sociedade Goiana de Pecuária, instituição fundada, recentemente, nesta capital, com o propósito de trabalhar pela melhoria da indústria pastoril do oeste brasileiro.

A Sociedade Goiana de Pecuária iniciou as suas atividades com uma série de medidas que muito enaltecem o seu programa de trabalho.

Agora, por exemplo, o presidente daquela instituição, Sr. Altamiro de M. Pacheco, acaba de se dirigir ao Sr. Carlos Duarte, ministro interino da Agricultura, solicitando daquele titular as providências no sentido de permanecer, nesta capital, definitivamente, um médico veterinário, afim de prestar assistência sanitária não só ao rebanho deste municipio, como ainda os que lhe ficam vizinhos.

Goiaz remeteu 17:620$600 para os flagelados gauchos

GOIANIA — Sob o patrocinio da Sra. Gersina Borges Teixeira, esposa do interventor Pedro Ludovico Teixeira, estão se realizando nos municipios goianos, festivais em beneficio das vitimas das enchentes, ultimamente ocorridas no Rio Grande do Sul.

A iniciativa da primeira dama goiana em angariar, por esse meio recursos par os flagelados gauchos, tem recebido do nosso povo o mais decidido apoio, motivo por que os festivais em apreço veem se revestindo de invulgar êxito.

A comissão, de que é presidente a Sra. Garcina Borges Teixeira, espera, dentro de poucos dias, enviar novos auxilios às vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, dependendo essa remessa apenas da chegada a esta capital de importâncias que estão sendo aguardadas do interior do Estado.

EST. DO RIO

Pediram exoneração da Prefeitura de Rio Bonito

RIO BONITO — Pediram exoneração dos cargos de secretário e superintendente da Fiscalização da Prefeitura de Rio Bonito, respectivamente, os Srs. Mario da Cunha Siqueira e Manoel Passeri.

Foi nomeado para exercer as funções de secretário o poeta Helio Nogueira.

SÃO PAULO

A crise do combustivel

Vai ser aumentado o preço das passagens nos ônibus de S. Paulo

S. PAULO — O Sr. Licio Rocha Miranda, presidente do Sindicato dos Empregados de Transporte de Passageiros de São Paulo avistou-se com o prefeito Prestes Maia, tendo ficado resolvido o aumento no preço das passagens nos ônibus, o que será efetivado dentro de três ou quatro dias.

Alegam as empresas que a majoração do preço do combustivel justifica plenamente o aumento.

Melhoramentos na rodovia Caconde-Poços de Caldas

Vae ser proposta a encampação da Rede Sul Mineira pelo Estado de Minas

CACONDE — O prefeito de Poços de Caldas, Sr. Joaquim Justino Ribeiro, declarou que dentro de poucos dias iniciará os serviços de melhoramentos nas rodovias de Poços de Caldas a Caconde, afim de ligar a riquissima região cafeeira a Guaxupé, Guaranésia, Paraiso e Muzambinho, que é o caminho mais curto para aquela estância balnearia.

O prefeito vai tambem pleitear a imediata reconstrução da ponte sobre o rio Pardo, junto à Vila de Palmeira, que ameaça ruir, oferecendo sério perigo de vida para os transeuntes.

O Sr. Justino Ribeiro tomará parte na reunião dos prefeitos mineiros, que está sendo realizada em Belo Horizonte, devendo propôr ao governo de Minas a encampação da Rede Sul Mineira, tornando-a oficial.

No mesmo sentido estão trabalhando os prefeitos mineiros de Muzambinho, Sr. José Januário e paulista, de Caconde, Sr. Sebastião Ferreira Barbosa.

R. G. DO SUL

A campanha contra a carestia da vida

Aumentado o preço do café

PORTO ALEGRE — Continuam os jornais na sua campanha contra o absurdo aumento do custo da vida. Citam, que, em 1920, o quilo de carne verde custava $800. Hoje, artigo muito inferior custa 2$400. Os vendedores de café venceram. A comissão do tabelamento, diante das alegações apresentadas permitiu o aumento do preço do café. O tipo 1ª qualidade custará 4$900, o quilo, para o comércio atacadista e 5$100 para o varejo, devidamente empacotado. O de 2ª em lata, 4$200 para o atacadista e 4$700 para o varejo.

A situação dos produtores de trigo

PORTO ALEGRE — No Congresso Rural recentemente encerrado, o padre João Giordani, vindo de Caxias, ocupou-se da situação dos produtores de trigo, dizendo que eles se encontram bastante desanimados diante dos fatos de amplo conhecimento público e que vieram dar em resultado ir toda a produção para um só moinho, ligado a empresas estrangeiras, quando há, por todo o Estado, mais de 50 pequenos moinhos, unicamente nacionais, que se viram obrigados a cerrar suas portas. O padre Giordani fez um apelo à Federação Rural para empenhar-se seriamente junto aos governos do Estado e da União, afim de ser dado um maior auxilio oficial ao produtor de trigo nacional, sem o que essa agricultura tende a desaparecer. O orador salientou o carinho com que o presidente Getulio Vargas cuida do assunto, fixando até o preço minimo de compra, mas, infelizmente, disse, os bons propósitos do chefe da Nação não são seguidos por quem de direito. E concluiu dizendo que daí haver mau estar e pessimismo entre os tricultores. O discurso que o padre Giordani fez, justificando uma moção, teve forte repercussão no seio do Congresso, visto residir ele em zona essencialmente triticola.

Matou o ex-companheiro

PORTO ALEGRE — João Maciel Fernandes, por ciume, matou a sua ex-companheira Maria Mercedes Gualter.

João servia na Assistência Pública.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do alto comando alemão

BERLIM, 26 (A. P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Ucrânia, a resistência local da retaguarda inimiga foi quebrada. As tropas aliadas continuam a perseguição do inimigo derrotado, a despeito do mau tempo e das estradas dificeis. As operações de limpeza na Bessarábia, por parte de unidades rumenas, estão se aproximando da sua conclusão. Na região a oeste e a sudoeste de Wjasma, o ataque de poderosas unidades soviéticas há pouco atiradas ao combate foi desbaratado, com pesadas perdas para o inimigo. Aviões de combate, durante uma incursão diurna contra Moscou, conseguiram impactos diretos de bombas sobre as instalações ferroviárias.

Nas águas em torno da Grã-Bretanha, a aviação destruiu um cargueiro de 4.000 toneladas.

Outros aviões de bombardeio, na noite passada, incendiaram as indústrias de abastecimentos do porto de Yarmouth e bombardearam os aeroportos a leste da ilha.

As forças navais abateram dois aviões de bombardeio britânicos.

Na África do Norte, houve viva atividade de reconhecimento em Tobruk

Aviões de bombardeio alemães, na noite passada, novamente lançaram bombas explosivas de todos os calibres sobre objetivos militares da base naval britânica de Alexandria.

Aviões de bombardeio britânicos, a noite passada, lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre o oeste da Alemanha. Somente aviões solitários conseguiram chegar à capital do Reich. Há alguns civis mortos e feridos. Em algumas localidades, alguns edificios foram danificados. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea abateram oito dos aviões britânicos de bombardeio atacantes".

Do comando italiano

ROMA, 26 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"No Mediterrâneo Central, os destacamentos de bombardeio, sob o comando do tenente Stefani e de subtenentes Pallenzona, novamente atacaram, ontem, as formações inimigas, poderosamente escoltados por aviões de caça. Na violenta luta que se seguiu, seis aviões britânicos, tipo Defiant, foram abatidos. Um dos nossos aviões de bombardeio deixou de regressar. Todos os outros aviões, embora repetidamente atingidos e com feridos a bordo, conseguiram atingir as suas bases.

Ontem, à tarde, sobre Malta, os nossos destacamentos de caça sob o comando do tenente-coronel Romagnoli e do major Beccaria se empenharam em feroz combate com várias formações inimigas. Sete aviões de caça inimigos tipo Spitfire, foram abatidos. Três dos nossos aviões estão desaparecidos. Outros ficaram danificados.

Um dos nossos submarinos deixou de regressar à sua base.

Assim, a batalha aero-naval que começou no dia 23 de julho terminou vitoriosamente para nós. Ao todo, mais de 70.000 toneladas de navios mercantes inimigos foram afundadas, alem de dois vasos de guerra, e pelo menos 10 outros navios foram danificados. Foram abatidos 21 aviões inimigos.

África do Norte — Nas frentes de Tobruk e Sollum, houve viva atividade de artilharia. Aviões britânicos bombardearam Benghasi, nas noites de 23 e 24 de julho.

África Oriental — As tentativas inimigas de se aproximar das nossas posições em Cualquabert foram prontamente repelidas.

Um dos nossos submarinos, que operam no Atlântico, sob o comando do tenente Fraternalo, torpedeou e afundou o navio britânico, de 5.358 toneladas, "Tupert of Lerinage", e o cruzador-auxiliar canadense, de 8.194 toneladas, "Lady Somere". Os sobreviventes foram recolhidos pelos navios espanhois "Cáceres" e "Campache".

Dos exércitos britânicos no Oriente Próximo

CAIRO, 26 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Próximo, comunica:

"Libia — Durante a noite de 24 para 25 de julho, as nossas patrulhas de Tobruk novamente estiveram ativas. Uma dessas patrulhas, apoiada por fogo de morteiros, infligiu consideráveis baixas ao inimigo, que demonstrou o seu desassossego fazendo uma pesada barragem de artilharia, morteiros e metralhadoras em duas ocasiões, ambas durante duas horas, sem qulquer motivo aparente. Noutras frentes, tudo tranquilo".

Do comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 26, (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo, comunica:

"Grande número de aviões italianos se aproximaram de Malta, ontem, voando a grande altura. Aviões de caça da Royal Air Force interceptaram e abateram um Breda-20, que caiu em chamas fóra do porto, um Savoia-79 e três Macchi-200. Um piloto foi recolhido no mar e outro, que abandonou o seu avião, morreu, em consequência de se não ter aberto o paraquedas. Durante a luta, as multidões de Malta aplaudiram entusiasticamente os nossos pilotos, que regressaram com todos os seus aviões indenes.

Aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force realizaram outra incursão contra Bengasi, na noite de 24 para 25 de julho. Irromperam incêndios nos cais e um navio, ancorado a oeste do cais, foi atingido.

Todos os nossos aviões regressaram a salvo".

Do Ministério do Ar da Inglaterra

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"A noite passada, a ofensiva da Royal Air Force se concentrou, principalmente, em Hannover e Hamburgo, onde as indústrias, as dócas e as comunicações foram pesadamente bombardeadas. Pequenas forças de aviões quadrimotores de bombardeio atacaram objetivos em Berlim. Aviões de comando de caça realizaram novos ataques contra aeródromos inimigos no norte da França, durante a noite.

Destas operações, nove dos nossos aviões de bombardeio não regressaram".

"A Política Nacional do Rumo ao Oeste"

O tema da próxima conferência do D. I. P.

Em prosseguimento à série de conferências que o Departamento de Imprensa e Propaganda vem realizando, no Palácio Tiradentes, com grande êxito, falará, no próximo dia 29, às 17 horas e 15 minutos, o desembargador José de Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, abordando o tema "A Politica Nacional do Rumo ao Oeste".

A atualidade do tema e a projeção intelectual do conferencista garantem o êxito dessa palestra.

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Sr. S. V. Y. "Há muito estou para contar-lhe o meu caso de amor, porem, não me animo a escrever-lhe com medo de que a minha familia venha a saber. Agora, porem, tomei uma solução definitiva pois muito almejo uma solução para o meu caso de amor. Tenho 17 anos e ele 25. Conheci-o numa festa. Desde esta época tomei-lhe grande amizade, a qual se transformou em verdadeiro amor. Faz um mês que o conheço. Ele tem boas intenções e deseja pedir-me em dezembro. Que acha o senhor? Poderá dizer-me se em tão pouco tempo de convivência, pode esta amizade ser verdadeira? Todas as vezes que com ele falo, pergunta-me se quero ser sua noiva. Confio-lhe o meu caso, assim como muitos outros teem confiado. E desde já aceite os agradecimentos de um coração sincero e verdadeiro. Margarida Rosa Lira.

Resposta:

O seu caso é muito simples, minha amiga. Você encontrou-se com um rapaz, amou-o, sentiu-se amada, e ambos sonham com o próximo casamento que irá solidificar esta afeição. Você, porém, mais cautelosa, receia não conhecê-lo ainda suficientemente bem. Um mês apenas é quase nada numa existência. Ele, porem, não propõe pedi-la em dezembro? Terão, pois, mais cinco meses de convivência. Poderão conhecer-se melhor, perceber se teem os mesmos gostos, as mesmas preferências, e se é real o amor que os despertou, se ele pode ser duradouro, pode fazê-la feliz. S. V. Y.

"Sr. S. V. Y. Venho pedir-lhe um conselho, pois, encontro-me desanimada e completamente desiludida da vida. Há uns cinco meses conheci um rapaz inteligente muito inteligente com quem conversei muitas vezes. Com o correr dos tempos, vi que o amava com um amor puro e sincero, de quem ama pela primeira vez. E parecia que tambem era correspondida. Ao fim desses poucos meses, ele foi embora, visto trabalhar fora daqui. Tendo antes me feito mil promessas de amor, dizendo-me que logo voltaria e me procuraria no mesmo dia em que aqui chegasse. Pediu-me tambem para nos corresponder, e assim o fiz, mas a segunda carta que lhe mandei, não obtive resposta. Fiquei triste, muito triste, porem assim mesmo não o julguei mal; pensei que talvez as nossas cartas não tivessem chegado ao seu destino. E com isso fui me iludindo, e esperando ansiosamente pela volta [illegible] dia, que era toda a minha esperança. Agora ele está aqui há um mês e não me procurou: encontro-me com ele sempre, cumprimenta-me, e [illegible] nada tivesse havido entre nós. Às vezes tenho vontade de procurar falar com ele, afim de saber a causa do seu procedimento mas sinto-me acanhada por ver o seu tão grande retraimento. O que o senhor acha de tudo isso? Será que ele não gostava de mim, ou arranjou outra namorada? Mesmo assim, eu o amo cada vez mais, e vejo que nunca poderei esquecê-lo: ele para mim é toda a minha vida. Espero receber um conselho bem amigo, que poderá ser um lenitivo para o meu coração que está inconsolavel. Sonia.

Resposta:

Já que você ama realmente este rapaz que teve tão incorreto e pouco elegante procedimento, é melhor procurá-lo e ver se ele tem realmente alguma razão que justifique essa atitude. Quem sabe, talvez, se não procuraram intrigá-la com ele, contando coisas inveridicas? Nesta vida é impossivel, e tudo se pode esperar ou prever. Você não perde nada tentando ouvi-lo, e, talvez, desfazer um engano que a atormenta. Vença, pois, com uma dose de força de vontade, esta timidez temperamental e dirija-se a ele. Desejo-lhe com toda a sinceridade, um bom êxito. S. V. Y.

Nota: Toda a correspondência deve ser enviada para Sr. S. V. Y., secção "Conte o seu caso de amor", redação de "A NOITE", Praça Mauá, 7.

A Coligação Brasileira Cristã, por intermédio da Cruz Vermelha Brasileira, remeteu para a Cruz Vermelha Portuguesa, seis mil quilos de café, mil quilos de açucar, e mil quilos de mate, com o fim de socorrer os flagelados de Portugal.

O café foi dado pelo Departamento Nacional do Café; o mate, pelo Departamento do Mate e o açucar foi adquirido na Praça. Embarcaram, tambem, várias caixas com viveres.

A gravura é um flagrante do embarque da mercadoria.

A GUERRA NOS MARES

A ação naval no Mediterrâneo segundo um comunicado inglês

LONDRES, 26 (A. P.) — O Almirantado comunica: "E' possivel, agora, dar alguma conta das recentes operações navais no Mediterrâneo.

"Estas operações, sob o comando do vice-almirante Sir J. Sumerville, K. C. B., resultaram na passagem bem sucedida de um importante comboio através do Mediterrâneo Central, sem perdas para o comboio. Um navio mercante, entretanto, ficou danificado. Como já foi anunciado, as nossas forças navais sofreram a perda de "destroyer", de Sua Majestade "Fearless", mas o objetivo das operações foi alcançado e consideraveis perdas foram infligidas ao inimigo que se aventurava ao ataque.

"Na manhã de 21 de julho os nossos navios foram avistados por aviões de reconhecimento inimigos. Nessa noite, um submarino nos atacou. Esse ataque não obteve êxito e é possivel que o submarino tenha sido destruido pelo poderoso contra-ataque a que foi submetido.

"Na manhã seguinte, teve lugar o primeiro de uma série de ataques aéreos. Este ataque foi realizado por aviões-torpedeiros e por aviões de bombardeio a grande altura. Dos seis aviões torpedeiros que levaram adiante o ataque, três foram abatidos por fogo de artilharia anti-aérea. O navio de Sua Majestade "Fearless", foi atingido por um torpedo e teve, subsequentemente, de ser afundado pelas nossas forças. O número de vitimas é grande, mas ainda não foram recebidos os seus nomes. O ataque de bombardeio a grande altura não teve êxito algum e dois aviões de bombardeio inimigos foram abatidos pela artilharia anti-aérea e dois outros, provavelmente, destruidos. Três dos nossos aviões se perderam em combate, mas as tripulações foram todas salvas.

"Durante a tarde, novos ataques aéreos de aviões de bombardeio e de aviões-torpedeiros tiveram lugar. Estes ataques abortaram no nascedouro, tendo sido abatidos pelos nossos aviões de caça, dois S-79 e danificado um Cant.

"A noite, os nossos navios e o comboio foram novamente atacados, sem êxito, por aviões de bombardeio e por aviões-torpedeiros. Este foi o periodo critico do comboio, então muito perto das bases inimigas, mas iludiu as forças aéreas inimigas, pela sua resolução e pela sua habilidade na manobra. Foram vistos aviões inimigos a pesquisar debalde, com a ajuda de grande número de foguetes de iluminação.

"A's primeiras horas do dia 25, o comboio e a sua escolta foram atacados por lanchas-torpedeiras. Foi durante este ataque que um navio do comboio foi danificado. Esse navio, entretantto, pode continuar a navegar com as suas próprias forças e uma lancha-torpedeira foi certamente afundada e outra provavelmente danificada.

"Três ataques aéreos distintos se verificaram contra o comboio e a escolta, entre 6.30 e 10 horas da manhã. O terceiro desses ataques foi realizado por aviões de mergulho alemães, ao mesmo tempo que os navios eram submetidos a bombardeio de grande altura. Em nenhum desses ataques qualquer dos nossos navios foi atingido e um avião de mergulho alemão foi abatido por fogo de artilharia anti-aérea. De ataques aéreos inimigos tambem se verificarm contra a esquadra, mas nenhum dos nossos navios sofreu danos ou vitimas. Pouco antes do mais sério destes últimos ataques aéreos, dois Cant foram abatidos pelos nossos aviões de caça. O ataque principal foi desfechado por aviões-torpedeiros e por aviões de bombardeio a grande altura. Foi interceptado e repelido pelos nossos aviões de caça. Dois S-79 foram abatidos e um danificado. Três dos nossos aviões navais se perderam, mas a tripulação de um deles foi salva."

"Durante estas operações, um dos nossos cruzadores e um dos nossos "destroyers" sofreram avarias. Há pequeno número de vitimas em ambos os navios. Os parentes das vitimas serão informados logo que possivel.

"Além de um ataque de lanchas-torpedeiras, das quais uma foi afundada e outra provavelmente danificada, nenhuma tentativa de interferência foi feita por unidades de superficie inimigas, embora o nosso importante comboio estivesse, por algum tempo, muito próximo das grandes bases do inimigo.

"As forças aéreas inimigas não puderam impedir que a dificil operação tivesse uma conclusão feliz e uma longa série de severos ataques aéreos resultou na destruição de, pelo menos 12 aviões inimigos, com pelo menos 4 outros danificados e provavelmente destruidos".

Navios de guerra italianos penetraram em porto da ilha de Malta

ROMA, 26 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial do Estado Maior informa, que, ontem à noite, pela primeira vez na guerra, unidades navais italianas penetraram em um porto britânico da ilha de Malta e realizaram operações com êxito.

Os alemães procuraram "camouflar" o "Scharnhorst"

LONDRES, 26 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministério do Ar, informou que "os alemães procuraram camouflar o couraçado "Sharnhorst" em Brest, antes do referido navio sair dail, cuidadosamente, ao longo e muito perto da costa, dirigindo-se para La Pallice, onde os aviões da Royal Air Force o descobriram e bombardearam."

Exibição de films sobre cirurgia dentária

Realizar-se-á no próximo dia 28, segunda-feira, às 20 horas e 30 minutos, na sede do Instituto Brasileiro de Odontologia, à avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão extraordinária, na qual serão exibidos films sobre cirurgia dentária, da autoria do doutor Roy West, grande odontólogo norteamericano, ora entre nós. Para esse ato são convidados os odontólogos e estudantes de odontologia.

Combóios

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

A grande desvantagem de um combóio é o gasto de tempo. O combóio, em conjunto, não pode navegar mais depressa do que a unidade que marcha menos (a velocidade média de um combóio é de cerca de nove nós por hora). Perdem-se dias em reunir navios do tamanho médio e organizar um combóio; e perde-se outra vez tempo para fazê-los atracar e descarregar, quando terminada a travessia. Os combóios oferecem, é verdade, um alvo concentrado aos canhões inimigos, às bombas e aos torpedos. Sua grande vantagem, contudo, é que diminuem a área dentro da qual a esquadra tem de estar incessantemente vigilante e permitem um navio armado fazer o trabalho de muitos.

Os aeroplanos teem aumentado de muito a ameaça aos combóios. Cinco por cento, talvez, dos navios perdidos, em combóio, teem sido afundados por aviões escoteiros inimigos. E o mais importante é que os aviões servem de olhos para os submarinos. Os fotodiagramas, que reproduzimos da "Life", mostram como os submarinos inimigos esperam que os aeroplanos lhes indiquem a presença de combóios, para em seguida atacá-los, e tambem como se comporta o combóio para o seu reagrupamento, depois do ataque.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
Na abertura e no fechamento		
Libra AREA	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a Libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	8$480	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	3$800	—
Peso uru.	—	7$190	—
Peso chileno	—	$660	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
À vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$670
Outras mercadorias:		
À vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	19$270
60 dias	16$180	16$170

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE MONTEVIDÉU

À vista	19$460	16$400

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$600 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

As apólices da Divida Pública e as da Municipalidade funcionaram firmes. As ações de bancos, de companhia e as Obrigações de empresas estiveram, igualmente, em boa posição, como se verifica das vendas, que foram as seguinte:

Apólices da União

Quantidade	TITULOS	Preços
2	Uniformizadas	790$0
4	Idem	798$0
1	Idem de 500$	360$0
44	D. Emissões nom.	788$0
2	Idem	787$0
106	Idem port.	806$0
23	Idem	807$0
50	Idem Cautelas	795$0
20	Idem	793$0
3	Idem C/I S. Venc.°	810$0
60	Reajustamento	862$0
75	Idem	864$0
4	Idem 500$000	420$0

Obrigações da União

20	Tesouro 1932	1:095$0
100	Idem	1:100$0
86	Idem 1939	1:010$0
17	Idem Ferroviárias	1:036$0

Municipais D. Federal

235	Empréstimo 1904 — portador	560$0
29	Idem 1931	213$0
144	Idem	214$0

Prefeitura dos Estados

21	B. Horizonte	930$0

Estaduais

12	E. Santo 8%	750$0
403	Minas 1934, 1ª Série	177$0
15	Idem, 2.ª Série	191$0
650	Idem	191$5
1.232	Idem	192$0
350	Idem, 3.ª Série	191$5
30	Paraná	150$0
23	Pernambuco	91$0
100	Idem	90$0
8	Rio 500$, 6%, port.	330$0
179	São Paulo	217$0
21	Idem Uniformizadas	1:098$0
6	Idem	1:090$0

Ações de Bancos

5	Brasil	475$0
144	Comércio nom.	820$0
15	Português do Brasil, nominal	190$0

Ações de Companhias

14	Corcovado	305$0
100	S. Jerônimo — Ord.	143$0
100	D. da Baia	40$0

Debentures

10	B. Mineira pl.	458$0
26	Nco.	

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 23$800 (por 10 quilos).

Vendas: Não houve.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	25$800
Tipo 4	26$300
Tipo 5	24$800
Tipo 6	24$300
Tipo 7	23$800
Tipo 8	28$300

Paula: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.802	
Pela Leopoldina	978	3.780
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	106	106
		3.886
Até o dia 24:		
De São Paulo	813	
De Minas Gerais	26.295	
Do Estado do Rio	7.427	
Do Espirito Santo	10.982	45.517
De São Paulo	813	
De Minas Gerais	30.075	
Do Est. do Rio	7.533	
Do Esprito Santo	10.982	49.403
Existência anterior — dia 24		245.242
Entradas de hoje		3.886
Entregue pelo D. N. C., doado		70
		249.198
Embarques:		
Africa, Sol e Leste	16.410	
C. Norte	160	
Soma	16.570	16.570
Até dia 24	67.835	
Até esta data	84.405	
Cons. local diário	600	17.170
Existência		232.028

AÇUCAR

Mercado firme. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatistico

Entradas	4.239
Saidas	4.484
Existência	13.921

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatistico

Entradas	2.614
Saidas	5.0
Existência	12.906

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Areia Branca e esc. "Bocânia"	27
Portos do Sul "Ana"	2.
Buenos Aires "Raul Soares"	27
Laguna e esc. "Aspte Nascimento"	27
Belem e esc. "Comte Riper"	28
Portos do norte "Caxias"	29
Santos "Tiradentes"	29
Buenos Aires "Uruguai"	30
Nova York "Argentina"	30
Manaus e esc. "Santos"	30
Laguna e esc., "Cubatão"	30
Buenos Aires "D. Pedro II"	30

Vapores a sair

Laguna e esc. "Max"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Belem e esc. "Piratini"	28
Laguna "Oscar Pinho"	28
Porto Alegre e esc. "Arará"	28
Nova York e esc. "Aiuruoca"	28
Porto Alegre e esc. "Itapé"	[illegible]
Porto Alegre "São Bento"	28
Antonina e esc. "Venus"	[illegible]

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de corda americana de algodão traçado, cor de chumbo, de 5/16, balde de ferro galvanizado e fogão a gás.

Dia 28 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para acréscimo nas instalações de água e esgotos da estação de rádio do Ministério da Educação.

Dia 28 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para o fornecimento e colocação de um elevador no Palácio Monroe.

SORTEIO

De uma motocicleta marca HARLEY, que deveria ser extraido ontem, dia 26, foi transferido para o dia 23 de agosto.

NO "FRONT" TEUTO-RUSSO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

citos sobre exércitos são lançados na réfrega que tem como pontos de referência principal as três grandes cidades de Moscou, capital da Rússia, Leningrado, ex-capital e importante centro industrial, e Kiew, no coração da riquissima Ucrânia. Todas as armas entram na ação incessante. Forças mecanizadas avançam centenas de quilômetros através das planicies enquanto poderosos núcleos de resistência procuram, à retaguarda, interceptar a marcha da infantaria. Povoações e cidades são incendiadas diante do inimigo, a aviação bombardeia as colunas em marcha e os objetivos situados muito alem da linha de combate. Moscou sofre, em dias consecutivos, dois tremendos bombardeios, o segundo dos quais dura sete horas seguidas.

Ao fim da quinta semana de luta, o "front" parece, de modo geral, imobilizado sobre grandes extensões da denominada "Linha Stalin", cuja ruptura, em alguns pontos, foi anunciada. E' no setor central, à altura de Smolensk — por coincidência, no caminho que Napoleão seguiu em 1812 — que se exerce a maior pressão dos aguerridos exércitos do Terceiro Reich. O objetivo dessa pressão é, obviamente, Moscou, a capital da União Soviética. À retaguarda das forças alemãs e das "cunhas" introduzidas nos defesas russas, a luta toma proporções impressionantes.

Nota-se que o avanço alemão se torna mais lento e que certas modificações se fizeram no plano de campanha. Transpondo o curso médio do Dnieper, as forças invasoras procuram descer sobre o centro da Ucrânia e envolver grandes massas de exércitos russos. Enquanto isto, no setor norte, as forças alemães se aproximam de Leningrado e os finlandeses ganham terreno à margem setentrional do lago Ládoga.

No mapa econômico que publicamos na primeira página do suplemento em rotogravura está assinalado o ponto máximo atingido na guerra de 1914-17 o avanço alemão em território russo.

Curso de Eloquência

Iniciam-se no dia 29, às 20 horas, na sala 423, 4.°, do edificio do "Jornal do Comércio", sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, as aulas do Curso de Eloquência, organizado pelos professores Helio Gomes, Joaquim Ribeiro e desembargador Carlos Xavier.

A entrada para a aula inaugural, a ser proferida pelo professor Helio Gomes, será franqueada aos interessados.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morlay — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Oliver. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Caminho áspero", com Gene Tierney e Charley Grapewin. — Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Terra sem lei", com Richard Dix e Florence Rice. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades. Desenhos, Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "As três noites de eva", com Henry Fonda e Barbara Stanwick. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Duley", com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Maria Ilona", com Paula Wesseley e Willy Birgel. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa "Carros de assalto".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — "A mão da mumia", com Dick Foran e Peggy Moran e "Só te posso dar amor", com Broderick Crawford e Peggy Moran. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco — Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Vida apertada", com Hugh Herbert e Roland Young. Às 14,00 — 17,00 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No Palco — Chica Pelanca (Ruth Rangel), com anedotas; Patricio Teixeira, o principe das emboladas; Argolas Romanas, sensacional número de argolas; Léa Coutinho, com sambas; Regional de Eugenio Martins, conjunto da Rádio Educadora e Danilo de Oliveira. Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A missão do Sr. Cesar Garcez ao Prata

Um telegrama ao ministro Oswaldo Aranha

Por motivo da designação do senhor Cesar Garcez, diretor geral de Investigações da Policia Civil do Distrito Federal, para, como enviado especial do governo brasileiro, visitar as Repúblicas platinas no sentido de estabelecer um mais estreito intercâmbio entre as policias civis sulamericanas, o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acaba de receber o seguinte telegrama, expedido por vários procuradores da República:

"Ministro Oswaldo Aranha. — Itamarati — Permita que o felicitemos designação Cesar Garcez capaz prestar ao Brasil inestimaveis serviços licito esperar sua alta competência e grande envergadura moral aliadas incomparavel tato. — (as.) — Luiz Galoti, Plinio Travassos, Machado Guimarães Filho, Themistocles Cavalcanti, Fábio de Andrade e Carlos Costa, procuradores da República.

Deve justificar a demora havida na comunicação da residência

O corregedor geral da Justiça do Estado do Rio, desembargador Oldemar Pacheco, baixou uma portaria mandando que o pretor de Niterói, Sr. Antonio Pinto de Avelar Fernandes, remeta àquela Corregedoria a sua declaração de residência, justificando-se da demora havida. O referido serventuário da justiça fluminense é o único que ainda não cumpriu a determinação do corregedor, no sentido da comunicação de suas residências nas respectivas comarcas.

HOMENAGEADA A EDUCADORA TEREZITA PORTO DA SILVEIRA NA ESCOLA TECNICA SOCIAL. — Na Escola de Serviço Técnico Social foi ontem homenageada pelas suas colegas, discípulas e admiradoras, a respectiva diretora, D. Terezita Porto da Silveira, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve no desempenho de importante delegação e ainda pelo ensejo da passagem do seu aniversário natalício. Essa manifestação de apreço e simpatia à distinta educadora constou da inauguração solene de seu retrato, no salão nobre da referida Escola, tendo sido a cerimonia assinalada pela saudação do Juiz Saul de Gusmão e de outros oradores que prestaram assim significativa homenagem à aniversariante, que tanto se vem dedicando à obra social em pleno desenvolvimento em nosso país. A gravura é um aspecto da expressiva manifestação.

O general Newton Cavalcanti visita a Ford Motor Co.

Flagrante tomado quando o general Newton Cavalcanti percorria a linha de montagem das fábricas da Cia. Ford

Indo a São Paulo para observar detalhadamente os principais aspectos das possibilidades técnicas que o parque industrial bandeirante pode oferecer ao Exército Nacional, o general Newton Cavalcanti visitou com particular interesse diversas instalações industriais de São Paulo.

E entre elas, cumpre destacar a visita que o ilustre militar, Superintendente dos Serviços de Moto-Mecanização do Exército, realizou à Ford Motor Co., em companhia do major Durval Magalhães Coelho, chefe de seu gabinete; capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de Ordem e major Manuel da Silva Selos.

Recebido pelos Srs. K. Orberg, gerente geral da Ford Motor Co. no Brasil; Humberto Monteiro, sub-gerente; S. H. Nielsen, superintendente da fábrica e Paul Anderson, gerente da filial do Rio de Janeiro, o general Newton Cavalcanti, depois de examinar o projeto da nova Fábrica Ford a ser construida em São Paulo, percorreu todas as dependências da Cia. Ford, nessa ocasião acompanhando, em seus mínimos detalhes, todas as fases de montagem de um Ford.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida"

A Semana de Caxias

A A. B. I. comparticipará das solenidades

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa recebido comunicação de que a tarde do "Dia do Soldado", em homenagem a Caxias, está consagrada o D. I. P. e à A. B. I., assim respondeu ao ofício do general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra: — "Respondendo ao ofício de V. Ex. e agradecendo, a Associação Brasileira de Imprensa honra-se em colaborar na Semana de Caxias, pelo alto civismo que ela encerra e a oportunidade de render homenagem à figura imortal do grande capitão, cuja espada sempre engrandeceu-se ao serviço da Pátria e cujos exemplos servem a todos nós, que cultuamos o Brasil e as suas tradições. Sente-se bem a A. B. I. em caminhar ao lado do glorioso Exército Nacional, em colaboração com o D. I. P., no seu acentuado culto à memória do marechal Duque de Caxias e concorrer com o seu contingente à solenidade tão grata a todos os brasileiros. Disponha, pois, Exmo. Sr. general, da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente. Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de elevada estima e consideração (a.) — Herbert Moses, presidente".

Uma conferência sobre a "Concepção geral da moral", na Igreja Positivista

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, pelo Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre a "Concepção geral da moral". Entrada franca.

O MINISTRO DO TRABALHO INTERINO E O PREFEITO VISITARAM AS ESCOLAS DA LIGHT —A convite da Administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., os Srs. Dulphe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho interino e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, visitaram as escolas que a Companhia mantem para admissão e aperfeiçoamento técnico dos seus empregados.

Visitaram primeiramente a Escola Profissional do Tráfego, instalada em edifício especialmente construido para esse fim, à avenida Lauro Muller, 91 e destinada ao pessoal do tráfego, motorneiros e condutores e aperfeiçoamento de fiscais, ajudantes e despachantes.

Recebidos pelos Srs. comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia; senhor Dulcidio Pereira, inspetor geral das escolas, Dr. Ferreira de Barros, chefe dos Serviços Médicos; Sr. [illegible], superintendente geral do Tráfego; Sr. C. A. Barton, superintendente do Departamento de Tração e Oficinas e outros destacados chefes de serviço da Companhia, tiveram ocasião os ilustres visitantes de verificar o método de ensino prático ali aplicado, assistindo aos diversos cursos e bem assim a seleção psicotécnica destinada a motorneiros e motoristas para melhor condução dos seus veiculos.

Tanto o ministro do Trabalho como o prefeito do Distrito Federal mostraram-se magnificamente impressionados com a obra educativa realizada pela Companhia.

Nas suas respectivas visitas foram feitas pelos Srs. ministro do Trabalho e prefeito a entrega das chapas dos novos condutores.

Deixando a Escola de Motorneiros e Condutores, dirigiu-se o titular do Trabalho para o edifício dos escritórios centrais, na rua Larga, onde visitou as escolas técnicas e de escriturário que ali funcionam e que a Companhia oferece gratuitamente aos seus empregados.

Tomaram parte ainda na visita os Srs. Sergio Machado, secretário do ministro do Trabalho, Edgard Estrela, inspetor de Tráfego e major Adelino Balthazar, assistente militar do major Filinto Muller, chefe de Polícia. A gravura fixa um instante da visita feita à Escola Profissional do Tráfego.

Brasil 3º país do mundo em rebanhos

Como um jornal chileno se referiu à criação de gado nacional — A siderurgia brasileira

O jornal "Las Ultimas Noticias", publicou o seguinte artigo:

"Em oportunidade anterior, comentamos os esforços feitos pelo Brasil para fomentar a criação de gado e melhorar as raças aptas para viver em seu clima quente, por meio do cruzamento com o zebú.

No Brasil, sacrificam-se, anualmente, 4,5 milhões de rezes que são suficientes para o consumo interno e para exportar um total de 80 mil toneladas de carne, em conserva e congelada, sobre 8 mil toneladas de sebo e 6 mil toneladas de miudos, (cifra tomada de um estudo comparativo publicado em 1939, no Boletim de Gado do Ministério da Economia Nacional da Colômbia).

Os recentes dados brasileiros relativos ao ano de 1940, de acordo com certos especialistas, estão indicando o aumento dos negócios, neste ramo, pois vemos agora que o ramo "miudos congelados e não especificados" chega a 7 mil toneladas. No Chile, sacrificam-se, aproximadamente, meio milhão de rezes por ano e a existência total é de 2,5 milhões de cabeças. Informações mais precisas encontramos no discurso de inauguração da Primeira Exposição Pecuária do Brasil Central, Uberaba, à qual compareceram o Exmo. Sr. presidente da República Dr. Getulio Vargas e Ministro, Sr. Fernando Costa. Do discurso deste último, pronunciado em 10 de maio último, extraímos novos dados. Uberaba é rico município de gado, cuja riqueza, neste ramo, se pode avaliar em 7 mil contos cerca de 75 milhões de pesos chilenos. Por este motivo e por sua situação geográfica favoravel, foi eleito como sede permanente das exposições agora iniciadas, construindo-se as instalações necessárias, num parque de 15 hectares. Os frigoríficos brasileiros já não se ressentem da falta de quantidade ou má qualidade de carne destinada ao estrangeiro. Em 1938, o Brasil já poude exportar 69.500 toneladas de carne e produzir 26.700 toneladas de queijo, 16.710 de manteiga e mais de 2 milhões de toneladas de leite. Os produtos animais representam, pois, uma quota importante da economia e riqueza brasileiras.

No mundo, o Brasil ocupa o terceiro lugar, pela estatística dos seus rebanhos. Em primeiro lugar se encontram os Estados Unidos, com 86,8 milhões de cabeças; depois a Rússia com 50 milhões e, em terceiro lugar, o Brasil com 20 milhões. Pode observar o ministro, em suas viagens pelo interior, a necessidade de aumentar o cruzamento, com reprodutores zebús selecionados afim de melhorar o peso do gado crioulo. A esta política, contribue na medida de suas forças, o Ministério da Agricultura. No Matadouro de Belem (Pará), sacrificam-se novilhos que pesam apenas 120 quilos. O mestiço de zebú selecionado pesa o dobro.

A usina siderúrgica de Volta Redonda, conforme o seu estatuto legal instituido este ano por um decreto-lei, foi organizada como Companhia Siderúrgica Nacional, de responsabilidade limitada e capital de meio milhão de contos (uns $25 milhões). Já sabemos que para o funcionamento total da empresa, o Banco de Exportação e Importação de Washington outorga um crédito de 20 milhões de dólares, para a aquisição de material e maquinárias nos Estados Unidos. O programa de trabalho está calculado em dois anos e meio, para a instalação completa, que permitirá produzir anualmente umas 335 mil toneladas métricas de aço (lâminas, trilhos, etc.) e de ferro galvanizado. A construção da fábrica e o período inicial dos trabalhos serão entregues a engenheiros norte-americanos. O distrito do Rio de Janeiro, onde se instala a Companhia, tem comunicações suficientes, terrestres e marítimas, com Minas Gerais, de onde virá o ferro, e facilidades portuárias para o abastecimento de carvão. Com esta obra, o Brasil, que é o único produtor de alguma importância na América do Sul, multiplicará várias vezes sua atual produção, que se pode estimar em cerca de 80 mil toneladas anuais, e, na América Latina ficará acima do México, cuja produção é pouco inferior a 150 mil toneladas. Entrará a América Latina no caminho do aço? O Chile tambem tem suas aspirações siderúrgicas mais ou menos maltratadas."

A menina caiu do primeiro andar

Dirléa

Dirléa tem apenas dois anos de idade. Muito viva e inteligente, conquistou a simpatia de todos os moradores da casa da rua Buenos Aires n. [illegible].

Ontem à tarde, Dirléa brincava com sua amiguinha inseparavel — a Chiquinha. [illegible] Sem Chiquinha, Dirléa não se sentia feliz. [illegible] brincar com a sua boneca e foi até a cozinha da casa e ali apanhou uma cadeira ficando na sacada. [illegible] perdeu o equilíbrio e caiu do 1º andar ao solo.

Dirléa é filha de d. Alice Pinto da Fonseca e do sr. Alberto Pinto da Fonseca. No momento em que se deu a queda passava pelo local o sr. Fernandes Figueiredo, que sem perda de tempo, colocou a menina num caminhão e a levou para o Posto Central de Assistência. Sofreu a menina vários ferimentos, inclusive uma fratura ficando internada no H. P. S., sendo [illegible].

PLANO DE CHILENIDADE

Proibido no Chile o uso de distintivos estrangeiros, insígnias ou retratos de governantes de outros países — Efígies do presidente chileno nas escolas

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Por decreto presidencial, foi proibido nas escolas de todo o país, o uso de emblemas estrangeiros, retratos ou efígies de governantes de outros países, insígnias ou distintivos de nacionalidades estrangeiras ou correspondentes a regiões, ideologias e políticas estranhas ao Chile.

O decreto estabelece as normas que deverá seguir o desenvolvimento do chamado "plano de chilenidade" que progressivamente estender-se-á a todos os setores [illegible], professores de "castellano", história e geografia deverão ser chilenos. Nas escolas será colocado, em lugar visível, o retrato do presidente do Chile e serão necessárias licenças especiais para a comemoração de efemérides que não sejam chilenas.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. 1. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 29 de julho e quinta-feira, 31 de julho — Costureiras de ns. 501 a 1.000.

Material dentário de fabricação nacional

Agora que se cuida de preferir o que é nosso, afim de favorecer as crescentes possibilidades da indústria nacional, merece registro o esforço do cirurgião F. Trindade Marques, que depois de sacrifícios conseguiu organizar uma pequena indústria de material dentário, fabricando vários produtos que ainda hoje são importados e vendidos por preços elevados.

Documentando a boa qualidade do material dentário de fabricação brasileira com a opinião de cientista de renome, o Sr. F. Trindade Marques, apesar disso, luta com dificuldade para colocar na praça o que produz. Não dispondo tambem de capital para propaganda e desejando tornar mais conhecida a marca que assinala seis produtos de sua fabricação, o industrial patrício trouxe à nossa redação trinta caixas com bastões de guta-percha, para serem distribuidas por nosso intermédio aos gabinetes dentários das nossas escolas públicas.

Iniciar-se-ão, depois de amanhã, os pagamentos na Marinha

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda da Marinha efetuará, na forma abaixo indicada, o pagamento relativo ao mês corrente:

Segunda-feira — Esquadra, Gabinete do Ministro da Marinha, Secretaria da Marinha, Supremo Tribunal Militar, Casa Militar da Presidência, Auditoria da Marinha, Arquivo da Marinha, Diretorias, Mensalistas, Diaristas, Almirantes, Oficiais em comissões externas.

Dias: 29 — Oficiais Superiores, Capitães-Tenentes e Primeiro Tenentes, Oficiais Honorários, Pensionistas. 30 — Segundos Tenentes, de 1 a 500. 31 — Segundos Tenentes de 501 ao fim. Agosto — Dias: 1 — Sub-Oficiais e Funcionários aposentados. 2 — Sargentos e Praças, de 1 a 400. 4 — Sargentos e Praças de 401 ao fim. 5 — Operários aposentados. 6 — Manutenção de Família, Aluguel de casa, Pensionistas homens.

Observação — De segunda-feira, 28, a sexta-feira, 1.º de agosto próximo, o pagamento será realizado das 11,30 às 15 horas. Todo aquele que não receber no dia fixado, só será atendido nos dias subsequentes, das 14 às 15 horas, exceto no sábado, 2 de agosto, que será das 11,30 às 13 horas.

As novas instalações da "Casa Puga" em Copacabana

O comércio de Copacabana, dia a dia melhora, acompanhando, assim, a evolução do bairro.

Agora mesmo, a CASA PUGA, ali situada, à rua Barata Ribeiro n. 402-B, inaugurou as suas novas instalações, acontecimento esse que bem denota o interesse do seu proprietário, em melhor servir à sua enorme freguesia.

Especializando-se no comércio de aves abatidas, animais mortos, ovos, etc., ela não podia deixar de ampliar as suas secções, uma vez que, com as existentes, já lhe era impossivel satisfazer as exigências do aristocrático bairro. Obedecendo, desde o início, aos mais rigorosos preceitos higiênicos, conquistou bem cedo as preferências de todos, para isso tambem contribuindo a seleção dos seus produtos e a rapidez, com que atende, a qualquer hora do dia e da noite, os pedidos que recebe.

Os seus frigoríficos são excelentes.

Quanto ao corte de carne, embalagem, limpeza de aves, etc., tudo obedece a um sistema moderno e mecânico.

Constituida de finos, marmores e metais reluzentes, feericamente iluminadas, as novas instalações da CASA PUGA transformaram-na em um dos melhores estabelecimentos da cidade.

Comunicados

Alberto de Freitas Ribeiro
(30º DIA)

Aurora Fontinha Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, em sufrágio de ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO, a celebrar-se em 28 do corrente, na matriz de Deodoro, às 9 horas. Penhorados agradecem.

DR. PEDRO JOSE' MONTEIRO FILHO
(1.º ANIVERSÁRIO)

Attila José Monteiro, senhora e filha, Dr. Omar José Monteiro e senhora, Dr. Sylvio José Monteiro, Dr. Jayme Leite Silva, senhora e filha, Dr. Armando Baptista Nogueira, senhora e filhas, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, segunda-feira, 28, às 10 1/2 horas, na Igreja de São José.

Bartholomeu Brum Fontes
(7º DIA)

Laura Cecilia Fontes e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu muito querido e inesquecivel BARTHOLOMEU BRUM FONTES, fazem celebrar terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Jorge, na praça da República, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Alberto de Freitas Ribeiro

A diretoria do Club Milionários de Deodoro convida os parentes e amigos do seu padrinho, ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO, para assistirem à missa que manda rezar no dia 28 do corrente, na Matriz de Deodoro, às 9 horas. Desde já muito agradece.

RITA ALVES RIBEIRO
(30.º DIA)

Diniz Alves Ribeiro, esposa e filhos, Leonor Alves Ribeiro, Jayme Silva e esposa, José Serodio, esposa e filhas, Ismael Terra Cruz, esposa e filhas, José Rodrigues Alves, esposa e filha, filhos, netos, nora e sobrinhos da inesquecivel RITA, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

PARALISADO O AVANÇO NO "FRONT" CENTRAL

(Títulos principais na 1ª pag.)

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os observadores neutros informam que se encontra paralizada a ofensiva alemã em toda a frente central, em ambas as alas, ao norte de Polotsk-Nevel e ao sul da zona de Bobruisk. Ao que parece, tambem está paralizado o ataque na região de Jorkow, o que protege Leningrado pelo sul e Kiew pelo sudoeste, em direção a Zitomir. Em todos esses setores se combate furiosamente. A situação na frente finlandesa, onde os alemães procuram abrir passagem por Petrozovodsk, não é muito clara, pois há dois dias que não são recebidas noticias.

De referência aos ataques aéreos a Moscou, diz-se que nos bosques que rodeiam a cidade pode-se observar um grande numero de crateras de grande profundidade, causadas pelas bombas dos aparelhos alemães que não atingiram o perimetro da capital russa.

Segundo os últimos despachos recebidos esta noite, é a seguinte a situação geral na frente de batalha: foi paralizada a ofensiva alemã nas zonas de Moscou e Kiew. Perdeu bastante de seu impeto o avanço alemão pela zona de Smolensk, assim como os ataques para Leningrado, ao noroeste de Kiew, na Ucrânia, Odessa e no Mar Negro.

Trava-se sangrenta luta nos setores de Polotsk-Nevel, a noroeste de Smolensk, nas visinhanças da cidade de Smolensk e em Zitomir, ao sul de Kiew.

Novos detalhes sobre a tentativa de ataque aéreo contra Moscou, na ultima quinta-feira à noite, dizem que foi o quarto, desde que se iniciaram as hostilidades e que a população da capital passou uma noite relativamente tranquila, pois as duas esquadrilhas alemães que tomaram parte no ataque, não puderam transpor as defesas anti-aéreas.

Na noite de ontem houve dois ataques alemães sucessivos. Um durou 90 minutos e outro quase 2 horas, obrigando os moscovitas a refugiar-se nos abrigos subterrâneos, mas não apareceram as máquinas alemães.

Sabe-se agora que no primeiro ataque aéreo a Moscou intervieram 70 aviões de bombardeio, divididos em 4 grupos, que voavam com 10 minutos de intervalo entre um e outro.

No segundo ataque, os alemães abandonaram as grandes formações, apresentando-se divididos em 12 grupos pequenos. Poucas máquinas atingiram isoladamente a capital. Todas as bombas incendiárias e explosivas pesavam de 8 a 250 quilos.

Lutas ferozes

MOSCOU, 26 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Noticiou-se que durante a noite de ontem para hoje encarniçada luta continuou nas direções de Polotsk, Nevel, Smolensk e Zhitomir, em terra e no ar. Foram sobremaneira ferozes as batalhas, que visam principalmente defender as estradas que podem conduzir a Leningrado.

No tocante aos repetidos bombardeios desta capital, nada de importante se assinalou. Ainda ontem funcionaram normalmente as baterias anti-aéreas, enfrentando os aviões isolados inimigos, e os serviços de bombeiros assim como as formações de aparelhos de combate e caça. Os aparelhos inimigos que tinham se aproximado em formações, chegaram, alguns, a esta capital individualmente.

A luta está continuando, nos mesmos setores, sem alteração.

"Terminou a luta pela libertação do solo rumeno"

BUCAREST, 26 (A. P.) — A agência oficial de noticias rumenas distribuiu o seguinte comunicado fornecido pelo Estado Maior do Exército:

"Terminou a luta para a libertação do solo rumeno. Dos Montes Carpatos ao mar, somos novamente os donos das nossas antigas fronteiras. A luta para a garantia do nosso desenvolvimento e a salvaguarda da fé, da ordem e da civilização continua. As forças germano-rumenas avançaram para muito alem do rio Dniester."

As três idéias fundamentais da orientação de Rosenberg

BERLIM, 26 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — Mais de mil técnicos alemães, sob as ordens do Sr. Alfred Rosenberg, aguardam ordens do Alto Comando do Fuehrer, para seguir com destino à zona ocupada da Rússia, afim de colocar aquela área sob a administração alemã.

Todas as fábricas russas de automóveis, aviões e produtos químicos, já teem os seus diretores alemães nomeados. O Sr. Rosenberg, com o título de ministro do Reich para as áreas ocupadas do oriente europeu, teria sob a sua jurisdição os Estados balticos, a Ucrânia e a Rússia propriamente dita. A nomeação do Sr. Rosenberg, que talvez seja anunciada dentro em breve, marcará, em certo sentido, uma promoção na carreira do "leader" ideológico, que outrora aspirou ao cargo atualmente ocupado pelo barão von Ribbentrop. A orientação do Sr. Rosenberg é assinalada por três idéias fundamentais:

1 — O bolchevismo é o maior inimigo do gênero humano;

2 — A raça alemã é a melhor do mundo, e a judaica a pior de todas;

3 — O cristianismo já ultrapassou o seu ciclo de vida.

Devastadora ação da aviação alemã na retaguarda russa

BERLIM, 26 (A. P.) — A D. N. B. disse que a estação ferroviária existente na parte este de Moscou foi severamente atingida ontem, durante o ataque aéreo diurno efetuado pela Luftwaffe contra a capital soviética. A emissora alemã disse ainda que em consequência da extensa destruição causada aos pátios ferroviários, as reservas de munição e outros materiais de guerra ficaram completamente amontoados.

Bombardeadas colunas russas a oeste de Murmansk

BERLIM, 26 (T. O.) — A aviação alemã bombardeou ontem, no setor oeste de Nurmansk, tropas soviéticas que se achavam em marcha. Esta noticia foi comunicada à noite de hoje por um departamento militar. As colunas em questão foram dispersadas por bombas de grande calibre e sofreram sangrentas baixas no mesmo setor. Os aviões de combate alemães divisaram, ao sul da peninsula dos Pescadores, um navio mercante russo, que foi atacado em vôo baixo e gravemente avariado.

Cinco semanas de luta

BERLIM, 26 (T. O.) — É o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de hoje do Alto Comando Alemão: "A quinta semana de luta agora terminada contra a Rússia assemelha-se em muitos sentidos a semana de 7 a 14 de junho de 1940 no Oeste. Enquanto os combates de então no Canal da Mancha e Mosa foram travados somente numa frente de uns 400 kms., os atuais combates decisivos contra os russos estendem-se sobre uma frente que é seis vezes maior. Nesta frente desenvolveu-se na semana passada uma nova técnica de batalha que ainda hoje não terminou. Nas suas gigantescas proporções supera indubitavelmente as grandes batalhas técnicas da guerra mundial ainda quando o consumo de munições seja menor. A diferença decisiva da atual batalha técnica em comparação com as da guerra mundial consiste em que os adversários se combatiam e se debilitava então até o esgotamento enquanto hoje pode comprovar-se já claramente que as forças alemãs ocasionaram enormes baixas aos russos embora em duros combates sem ter sido afetadas por isso na sua liberdade de ação para o futuro. Assim, enquanto as batalhas técnicas de guerra mundial foram simplesmente batalhas de desgaste sem terminar com um resultado decisivo para qualquer dos lados, obtiveram-se na atual batalha técnicas condições previas para o prosseguimento da guerra de movimento.

João José Ignacio, de 59 anos de idade, casado, domiciliado na praia de Botafogo 442, quando passava na esquina de praia de Botafogo com rua José de Alencar, foi colhido pelo auto 19.583, recebendo ferimentos pelo corpo. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Vitoriosos os amadores do Fluminense

Iniciado, ontem, com vantagem para os tricolores as disputas do sensacional Fla-Flu — Venceram, Botafogo, Vasco, Canto do Rio e Bangú

Nos jogos de amadores e juvenis, dos campeonatos patrocinados pela Federação Metropolitana de Football, os resultados foram os seguintes:

Canto do Rio x Madureira — No estádio de Niterói; jogos realizados à tarde.

Amadores — Canto do Rio 2 x 1.
Juvenis — Canto do Rio 2 x 1.

Flamengo x Fluminense — No estádio da Gávea, à tarde.

Amadores — Fluminense 2x 1. Foi a partida mais importante da rodada, tendo o árbitro Guilherme Gomes prejudicado o quadro rubro-negro. O jogador Nilson do Fluminense marcou o 1.º tento em visivel impedimento.

Juvenis — Flamengo 4 x 1.

Bangú x Bomsucesso — No campo da rua Ferrer, à noite.

Amadores — Bangú 5 x 1.
Juvenis — Bangú 3 x 0.

São Cristovão x Vasco — No campo da rua Figueira de Melo, à noite.

Amadores — Vasco 3 x 0.
Juvenis — Vasco 3 x 2.

America x Botafogo — No campo da rua Campos Sales, à noite.

Amadores — Botafogo — 2 x 1.
Juvenis — América 4 x 2.

O CONGRESSO DOS PREFEITOS DE MINAS GERAIS — Aspectos tomados durante a sessão de Instalação do Congresso dos prefeitos de Minas Gerais. À Sessão inaugural, que foi presidida pelo governador Benedicto Valladares, compareceram todos os secretários de Estado e 288 prefeitos. Abrindo a sessão, o governador mineiro pronunciou eloquente discurso, abordando as questões principais dos problemas mineiros e com especial interesse o Código Tarifário, conforme A NOITE noticiou ontem. Falaram ainda o prefeito Bias Fortes, de Barbacena, pelos congressistas, e o Sr. Ovidio de Abreu, secretário de Estado a quem está afeta a direção do Congresso. Os flagrantes fixados são quando falava o governador Benedicto Valladares e um aspecto dos congressistas — (Belo Horizonte, da Sucursal de A NOITE).

Novas medidas contra o Japão!

(Títulos principais na 1ª pag.)

WASHINGTON, 26 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — Novas medidas contra a economia de guerra do Japão estão sendo estudadas em Washington, em seguida ao ato do governo congelando todos os fundos japoneses não só nos Estados Unidos, mas em todos os territórios norte-americanos. As autoridades receberam complacentemente a noticia de que o Japão havia reagido, congelando imediatamente os fundos norte-americanos. Essa medida já era esperada por parte de Tokio e por isso não constituiu surpresa. Soube-se, com grande interesse, que a Inglaterra havia derrogado todos os tratados comerciais com o Império Nipônico e viu-se nesse ato novas provas de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão enfrentando o problema japonês em integral cooperação. Outra medida que teve tambem grande influência sobre a situação foi a ordem expedida pelo Presidente Roosevelt, em Hyde Park, chamando ao serviço militar dos Estados Unidos "todas as forças militares organizadas" das Ilhas Philipinas.

Entretanto, o interesse americano está concentrado, antes de mais nada, sobre qual a ação que poderá ter logar em face do congelamento dos fundos japoneses. A ordem para esse fim foi proferida ontem à noite, como uma medida punitiva, destinada a retardar a expansão japonesa para o sul, e a sua causa principal foi o avanço nipônico sobre a Indo China Francesa, manobra essa que deu ao Japão bases de onde ficam em condições de ameaçar a Malaca Britânica, Singapura, as Philipinas e as Indias Orientais Holandesas. A origem do congelamento significa que o Japão não poderá liquidar qualquer de seus fundos nos Estados Unidos, sem obter, antes, uma licença especial do tesouro.

Em consequencia, os carregamentos de petroleo para o Japão, que teem sido consideraveis ultimamente, poderão ser suspensos pelo simples ato de ser recusada a expedição de uma licença para o emprego dos fundos nipônicos neste país. A mesma técnica pode ser aplicada a qualquer outro artigo. Alguns economistas opinam que a espinha dorsal da industria japonesa poderá ser atingida em cheio, em poucos meses, bastando para isso que os Estados Unidos e a Grã Bretanha suspendam a remessa de ferro, minérios, cobre, niquel, aluminio, manganez, mercurio lã e algodão. Um outro fato que despertou grande excitação e muitas conjeturas foi o efeito da ordem de congelamento sobre o comércio de seda japonesa. A América do Norte tem sido, até agora, o principal comprador do mais destacado artigo de exportação do Império Nipônico. Alguns julgam dificil poder esperar-se que os japoneses continuem a enviar seda para os Estados Unidos, caso os fundos auferidos nessas transações estejam para ser congelados automaticamente, em vez de serem empregados para a compra de artigos que o Japão vem importando. Até bem pouco tempo o Japão era o quarto melhor comprador da América do Norte, tendo adquirido, em 1940, mercadorias no valor de 227.200.000 dolares. Desde aí, porem, essa cifra vem declinando continuamente, em proporção consideravel.

As represálias japonesas

TÓQUIO, 26 (U. P.) — O Japão se apressou hoje a responder às medidas adotadas pelos Estados Unidos, retendo, por sua vez, os fundos norte-americanos no Império japonês, com o que se tornou mais acentuada a tensão existente entre os dois paises.

Nos círculos oficiais desta capital fez-se notar que essa medida não afeta a Inglaterra, muito embora se tenha como quase certo que contra os fundos britânicos seja tomada uma atitude semelhante.

Simultaneamente, o governo deu inequivocas indicações de que qualquer que seja a atitude dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha o Japão continuará a sua política com respeito à Indochina e Sião.

O embaixador britânico, Sir Robert-Craigie, recebeu instruções escritas de Londres, e informou ao Ministério das Relações Exteriores do Japão que não somente foram bloqueados todos os fundos nipônicos no Império Britânico, como tambem denunciados todos os tratados de comércio existentes entre o Japão e os paises da Confederação Britânica.

Os tratados denunciados são os seguintes: O de comércio e navegação de 3 de abril de 1934; o de 12 de julho de 1934, entre o Japão e a Índia, e o de 7 de junho de 1937, entre o Japão e a Birmânia. As razões apresentadas são que "os governos britânico, indú e birmano chegaram à conclusão de que já não pode ser satisfeito o objetivo que se teve presente ao se assinar os tratados".

As medidas de represálias japonesas foram anunciadas depois que o ministro da Fazenda, senhor Masatune, revelou que o Japão estava totalmente disposto a responder rapidamente à medida adotada contra os fundos nipônicos pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Um alto funcionário oficial declarou que os Estados Unidos "começaram a tomar medidas para oprimir o Japão, de modo que se pode afirmar que é o governo desse país o que altera a paz. Por conseguinte, a responsabilidade disso recai totalmente sobre o governo dos Estados Unidos".

Destacados comentários insistem em que os êxitos que as respectivas ordens de bloqueio de fundos terão sobre as relações entre os dois paises dependerão, particularmente, da severidade com que se apliquem os sistemas de permissões. Essas pessoas não acreditam que esse bloqueio signifique a interrupção total do intercâmbio comercial Japonês-Norte-Americano.

Entre as firmas norte-americanas afetadas pela medida estão a "Standard Oil Company", a "Tidwater Oil Company", a "National Cash Register International", a "General Electric", o National City Bank e a Empresa Cinematográfica mais importante. Faz-se notar que quase todas essas firmas teem já paralizados milhões de yens, em virtude do controle de câmbios, que impede a transferência de fundos ao estrangeiro.

A ordem de retenção dos fundos estabelece minuciosamente o sistema de permissões para aquisições e venda dos bens imóveis e móveis, ações, títulos e fundos.

O jornal "Hochi" ao comentar, em editorial, o bloqueio dos fundos japoneses nos Estados Unidos, afirma que difere muito do bloqueio dos fundos germano-italianos, o qual foi retardado até que desapareceu o intercâmbio comercial dos Estados Unidos com a Alemanha e Itália. Entretanto — diz — o Japão continua comerciando com a América do Norte, de modo que esta retenção afeta mais adversamente aos japoneses que aos alemães e italianos.

Por sua parte, a Agência Domey fez o seguinte comentário de evidente inspiração oficial:

"Tudo prova que o governo japonês está perfeitamente preparado para fazer frente ao bloqueio de fundos, que constitue uma clara tentativa de impedir que o Japão prossiga na organização da nova ordem, sob a imutavel politica japonesa".

O "Japan Times and Advertiser", orgão da chancelaria, declara: "Este país esteve sob a pressão econômica dos Estados Unidos desde 1937, mas, não acusou nunca o menor sintoma de decadência. "Quando se anunciou a ordem do bloqueio dos fundos, à hora do almoço, já haviam rodado as edições extraordinárias dos jornais, para anunciar o acordo entre Tóquio e Vichy. Deste modo, o público teve a primeira indicação de que as forças nipônicas iam ocupar o sul da Indochina.

Nas últimas 24 horas, o embaixador dos Estados Unidos, senhor Joseph Grew, se entrevistou três vezes com o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, com quem conferenciou uma hora de cada vez. Posteriormente, o ministro Grew se entrevistou com o seu colega britânico, Sir Robert Craigie, antes, porém, o representante norte-americano havia conversado com o ministro da Austrália.

Ao anunciar oficialmente que o Japão e a França assinaram um acordo para a defesa da Indochina, o Ministério das Relações Exteriores deu a conhecer uma declaração, na qual expressa que o Japão e a Indochina estão histórica e estreitamente ligados nos terrenos cultural e econômico e há pouco "essas relações se tornaram mais cordiais com a Indochina, que constitue um élo importante na prosperidade comum da grande Ásia Oriental que o Japão procura organizar". Acrescenta que a França reconheceu "uma proeminente situação do Japão na Indochina, na troca de documentos verificada entre o ministro Matsuoka e o embaixador Arsène Henry, em agosto último, depois do que se assinou o acordo econômico-politico. Deste modo, a França prosseguiu em sua amistosa cooperação com o Japão".

O comunicado oficial do governo de Vichy

VICHY, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial referente à concertação do acordo franco-nipônico:

"O Departamento de Informações do Governo japonês publicou esta manhã a seguinte declaração: "Desde a concertação do acordo firmado no mês de agosto próximo passado pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Matsuoka, e o embaixador da França, Sr. Arsene Henry, as relações de amizade não cessaram de consolidar-se entre o Japão e a Indochina francesa, sendo as mesmas rapidamente desenvolvidas pelos acordos que se seguiram. A completa unidade de pontos de vista entre os governos foi conseguida em consequência das conversações e relações amistosas relacionadas com a defesa commum da Indochina francesa. O governo do Japão está firmemente disposto a cumprir os deveres e as responsabilidades que lhe corresponderem como consequência dos diversos acordos existentes com a França, especialmente em virtude do compromisso contraido, referente ao respeito da integridade territorial da Indochina francesa e da soberania francesa nessa região. Disposto aos maiores esforços para estreitar ainda mais os laços da amizade franco-nipônica, o governo japonês espera contribuir para a prosperidade comum das duas nações".

"Na realidade, as questões acerca da defesa da Indochina, em vista das circunstâncias excepcionais, foram objeto de conversações entre os governos francês e japonês. Estas conversações acabam de terminar dentro do mesmo espirito que inspirou as declarações de 30 de agosto de 1940 e os atos diplomáticos de maio de 1941. Os acordos, que atualmente se encontram e mesutdo, determinarão os detalhes práticos da cooperação franco-nipônica com vistas à defesa da Indochina, dentro dos limites que respeitem a integridade territorial da Indochina francesa e a soberania francesa em todas as partes do território em questão".

Alguma surpresa nos circulos financeiros de Tóquio

TOQUIO, 26 (A. P.) — Os circulos financeiros desta capital foram evidentemente tomados de alguma surpresa, em face das providencias dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, para contrabalançar a ocupação japonesa na Indo-China.

O jornal "Chugai" declarou que, "o escopo do congelamento dos fundos japoneses pelos Estados Unidos pode ser tremendo, uma vez que afeta o comércio nipônico nos Estados Unidos, na América do Sul e Central, bem como na Grã-Bretanha e suas esferas de influencia — o Japão deve estar preparado para enfrentar essa providência dos Estados Unidos, estabelecendo a sua completa autarquia na Ásia Oriental."

Prontos para o desembarque

HONG-KONG, 26 (A. P.) — A agência chinesa Central News, citando "fontes bem informadas" de Kun-Ming, declara que cerca de 30.000 soldados japoneses estão a ponto de desembarcar na Indochina Meridional.

Iniciada a ocupação das bases da Indochina — Procedentes de Hanoi chegam as primeiras tropas japonesas

SAIGON, 26 (A. P.) — O Japão iniciou a ocupação das bases recentemente adquiridas na Indo China meridional, com a chegada de oficiais da marinha e do exército, viajando de avião, e das primeiras colunas militares, procedentes de Hanoi, que fizeram o percurso em caminhões. Com uma pompa cuidadosamente preparada para impressionar o público, o general Rishiro Sumita, comandante da missão militar japonesa, desembarcou, com pose marcial, de um avião civil francês, acompanhado por tres ajudantes de ordens impecavelmente uniformizados, enquanto que a escolta de aparelhos em que viajou o general Sumita, composta por tres bombardeadores japoneses, pousava sobre o moderno aeródromo de Saigon. Esses oficiais, aeroplanos e caminhões constituem a vanguarda das forças militares e navais de ocupação, para cuja chegada os franceses da Indo China estão fazendo preparações de última hora.

Espera-se para dentro de três dias, ou mesmo para amanhã, a chegada dos vasos de guerra e navios de transporte japoneses. Consta que já partiram de Hanoi para cá varios trens conduzindo oficiais do exército e da marinha niponica, bem como homens de negócio japoneses. É crença geral aqui que a realização desse novo avanço completou os planos do Japão na Asia Meridional, pelo menos para o momento presente. Os observadores opinaram que os nipônicos agora voltarão a sua atenção para a Rússia, antes de tentar qualquer outro movimento. A chegada do general Sumita num avião de transporte francês, foi interpretada como significando que essa alta patente do exército japonês considera todo o território da Indo China sob o controle do Japão. Cerca de 300 residentes japoneses daqui sairam à rua para aclamar a vanguarda de ocupação nipônica, agitando entusiasticamente bandeiras do Império do Sol Nascente.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Duzentos mil soldados filipinos

HYDE PARK, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt reforçou a guerra econômica contra o Japão, com uma medida de carater militar, ao ordenar a mobilização de 200.000 soldados filipinos, assim como a Armada filipino, que deverão ser incorporados às forças armadas dos Estados Unidos.

Atropelada e morta a criança

O auto de carga 5.310, da Limpeza Publica, quando trafegava pela rua Bela, ao passar em frente ao número 1.256, atropelou e matou o menor Celestino Polipio, de 4 anos de idade, filho de Ludovico Polipio. A infeliz criança morava na casa em frente à qual se verificou a trágica ocorrência. O cadaver foi mandado para o necrotério.

Tiroteio na rua Júlio do Carmo

Feridos os contendores

Na rua Julio do Carmo, verificou-se às primeiras horas da noite de ontem, um tiroteio entre um investigador de policia e um frequentador daquela zona.

O agressor, Caio Mario de Sá, de 24 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, após ligeira altercação com a vitima, o investigador Alberto Fernandes Peixoto, de 33 anos, casado, morador na Estrada Monsenhor Festa, 720, alvejou-o por seis vezes à queima roupa. Duas balas alcançaram Alberto, perfurando-lhe ambas as coxas.

Apesar de ferido, o policial ainda fez uso de sua arma, atingindo o agressor com um projetil no joelho esquerdo.

Ambos foram levados para o Posto Central de Assistência, onde foram pensados. Alberto foi transferido desse Posto para a enfermaria Major Felinto Muller, na Policia Especial, onde ficou internado.

Caio Mario de Sá, logo que medicado e constatado não ser de gravidade seu ferimento, foi levado ao 13.º distrito, onde prestou declarações.

Em Nova York a Missão Militar russa

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Chegou a esta cidade, por via aérea, procedente do Canadá, a missão militar russa chefiada pelo tenente-general Felip Ivanovitch Golikoff, que é tambem membro de destaque da missão militar soviética em Londres. A Missão militar russa irá a Washington para conferenciar com as autoridades norte-americanas sobre o auxílio dos Estados Unidos à Rússia.

O aniversário do Sport Club A NOITE

Empossada a nova diretoria —— A sessão solene —— Animado baile

Fotografia colhida durante a sessão

Realizou-se ontem, a festa organizada pelo S. C. A NOITE, pela passagem do décimo aniversário de sua fundação. Na sessão solene realizada, foi empossada a nova Directoria, que dirigirá os destinos do club, durante o ano de 1941. Precisamente às dez veria dirigir os trabalhos, ocupando a presidência o coronel Santos Araujo, diretor tesoureiro de A NOITE, Sr. Cavalcanti Mello, representante do coronel Costa Netto, Carvalho Netto, secretário principal de A NOITE e os membros das Diretorias atual e antiga. O coronel Santos Araujo, dando a nova Diretoria como empossada, deu a palavra ao Dr. Paulo Cabral, orador oficial do S. C. A NOITE, o qual falou sobre o espirito de companheirismo existente em todos os setores de A NOITE. A seguir falou o senhor Pilar Drumond, chefe da secção esportiva de A NOITE, que fez um discurso historiando a vida e as glórias esportivas já alcançadas pelo club. Foi então feita a distribuição das medalhas aos teams campeão e vice-campeão do Torneio Interno, encerrando-se a sessão. Foi servida uma taça de champagne aos presentes, seguindo-se animado baile que se prolongou até altas horas.

Rescisão automática do contrato de Leonidas!

Por ter sido condenado a oito meses de prisão pela Justiça Militar, A NOITE pode informar que o contrato de Leonidas com o Flamengo será rescindido. E' que a clausula 8ª extra do aludido compromisso estabelece a rescisão, se o player fosse condenado pela Justiça. Leonidas não terá direito aos vencimentos e luvas e seu recurso na Federação ficará prejudicado

ANSIOSA EXPECTATIVA em torno do Fla-Flu

Todas as atenções voltadas para o clássico do football carioca

O público não se cansa das emoções do Fla-Flu. Fala-se muito dele, do sensacional clássico do football carioca, da "peleja das multidões", mas há razões para isso. Primeiro, porque estamos no fim do sétimo mês do ano e apenas foram realizados dois Fla-Flus, um amistoso e outro o do primeiro turno do campeonato da cidade. Mas o que se deve acentuar quando se fala nesse encontro é a sua importância como luta das mais renhidas do sport brasileiro. O Fla-Flu será realizado no estádio do rubro-negro, na Gávea, reconhecidamente pequeno para os maiores encontros de football. A guardado, há bastante tempo, o match promete desfecho emocionante. Certamente será essa reunião a maior do campeonato, pois no momento o Flamengo ocupa o primeiro posto da tabela com um ponto apenas acima do Fluminense, o segundo colocado.

O RUBRO-NEGRO COM UMA VITÓRIA — No corrente ano o rubro-negro conta com uma vitória no jogo do turno. Vencendo o tricolor por 3 x 1, o quadro da Gávea tem a seu favor uma vantagem expressiva. E no amistoso, renhidamente disputado, registrou-se um empate de 2 x 2. Caberá no Fla-Flu desta tarde ao tricolor uma tarefa muito séria. Nele o campeão de 1940 jogará todas as suas esperanças, pois poderá se vencer recuperar o primeiro posto. Esse é um dos aspectos sensacionais do jogo que constitue o assunto principal de todos os círculos esportivos.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS — Os quadros do Fluminense e Flamengo foram definitivamente escalados; são os seguintes: FLUMINENSE — Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Og e Affonsinho; Pedro Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

Icaraí P. C.

O Icaraí Praia Club reunirá hoje, às 13 horas, num grande almoço de confraternização, os seus dirigentes e atletas.

No decorrer do agape, será feita a entrega dos prêmios conquistados pelos seus atletas, na última "Corrida da Fogueira". Esses almoços do club niteroiense vão se tornando tradicionais, como festas da mais pura camaradagem.

O Sr. Cyro Aranha, quando lia a entrevista do Sr. Antonio Campos

O América sempre foi igual aos grandes...

Costa Velho destrói a lenda de que o seu quadro só é forte contra o Flamengo — Confiança no embate de hoje — O Botafogo terá de lutar muito para vencer

A performance do esquadrão americano contra o leader da tabela valeu como uma recompensa para o esforço de Costa Velho. Perdeu o América por 1 x 0, como poderia ter ganho o América por 1 x 0. Foi a chance que decidiu a favor do Flamengo, num embate que se desenrolou equilibrado e sem evidenciar a superioridade de um conjunto sobre o outro. E é atendendo ao desfecho do jogo na Gávea que o observador teria que considerar difícil para o Botafogo a cartada de hoje em Campos Sales. Necessário se torna acentuar que o quadro de Pimenta precisa recorrer aos recursos máximos dos seus defensores para arrancar de Campos Sales uma vitória de rara expressão na sua trajetória pelo campeonato de 1941.

Um América que quer ficar no seu lugar

Costa Velho fornece impressões ao reporter em torno do jogo de hoje entre botafoguenses e americanos e estuda rapidamente a situação do seu club em face da corrida pela classificação.

O técnico rubro salienta que tem pretensões à vitória, porque o América não se viu afetado e as suas tradições de club grande e de concorrente de primeira linha em todos os campeonatos da cidade. Apenas o grêmio rubro atravessa uma fase de indecisão, tendo lhe faltado chance no decorrer da caminhada de 1941. Todavia, os propósitos do momento são de marchar vitoriosamente em busca de uma colocação que lhe cabe por direito, isto é, entre os mais poderosos.

Este é o seu lugar e lá há tempo para chegar ao fim rehabilitado. Costa Velho concluiu a sua palestra esclarecendo que o América pisa o gramado hoje reforçado de um ótimo extrema esquerda e portanto o seu quinteto deverá produzir mais do que domingo último.

Ausente Geraldino

O quadro do Botafogo, segundo Pimenta adiantou à reportagem de A NOITE apresenta uma única alteração na sua ofensiva. Trata-se do deslocamento de Heleno para a meia direita em virtude de se achar enfermo o titular Geraldo. Caberá assim a Paschoal o comando do ataque.

As equipes devem formar assim constituidas:

Botafogo: Aymoré; Caieira e Graham Bell; Zezé Procópio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

América; Mozart; Osny e Grita; Bolinha, Azziz e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Filipinho.

EMBATE PROMISSOR

Entre o Canto do Rio e o Madureira — No estádio Caio Martins, o choque

Depois de uma série de feitos destacados, ainda no turno do campeonato, o Madureira tem decaido sensivelmente. Dir-se-ia, que as vitórias sobre o América e o Fluminense encerraram a campanha brilhante do tricolor suburbano no certame da entidade carioca e tanto assim que o seu onze conta cinco derrotas consecutivas, a última das quais na rodada passada, quando tombou frente ao Bangú.

Porisso mesmo é que se aguarda com reservas o prélio que se travará hoje no estádio "Caio Martins", em Niterói.

O Canto do Rio, nos altos e baixos de suas exibições vem, de quando em vez, surpreendendo seus adversários, como sucedeu ainda domingo último, quando impôs grande esforço aos cruzmaltinos para vencê-lo.

Justifica-se, portanto, a expectativa em torno desse embate. Os dois quadros, cujas possibilidades são equivalentes, irão, certamente, lutar por uma rehabilitação, e por ela não medirão esforços.

Os dois teams

As duas equipes pisarão o gramado provavelmente assim organizadas:

CANTO DO RIO — Walter, Degas e Davi; Vicentini, Portella e Canalli; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

Costa Rica F.C. x York F.C.

É hoje finalmente que se defrontam, no campo do Fortaleza F. C., em match amistoso, as homogêneas equipes acima, reinando por esse encontro grande anciedade entre os adeptos do Costa Rica e York F. C.

Para esse jogo, o esquadrão do Costa Rica será o seguinte: Oswaldo Carlos e Canhoto; Waldir, Orlando e Jaguarão; Aldir, Felix, Oscar, Esquerdinha e Alvaro.

TURF

A corrida desta tarde no hipódromo da Gávea — Será disputado o clássico "Diana"

Para prosseguimento da temporada oficial, ora em fase culminante, reabre, hoje, o Jockey Club Brasileiro, os portões do seu hipódromo na Gávea.

Oito provas atraentes serão realizadas, destacando-se o clássico "Diana", em 2.400 metros e com a dotação de 40 contos, achando-se alistadas as eguas Corena, Paulista, Jaça, M. Revel, Riviéra, Soloma, Viola, Taitú e Isolda, esta uma estreante com ótima campanha na Argentina.

O lote é selecionado e composto das melhores eguas que temos, sendo excelentes as condições de todas, prevendo-se, pois, carreira interessante.

O pareo "Star Liht" levará a campo o nacional Suez em competição com Grand Slam, Hani, David e Fardsala, encontro esse que é aguardado tambem com ansiedade pelos carreiristas.

Pela animação reinante nos arraiais turfistas, serão de absoluto êxito a corrida de hoje.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Premio "Picaflor" — 1.500 metros.

Maconsito, cuja corrida de estréia, muito agradou, Arco Iris, bom segundo domingo último e Nada Mais, parecem-nos os mais provaveis, já que o rendimento de Sstar Brifght e Exeter é menor na grama.

Largando bem, Tupan será inimigo.

2.ª Carreira — Premio "Colita" — 1.500 metros.

Correndo com os "cracks" da turma, Taco não fez má figura, motivo porque julgamos que será dificil derrotá-lo. Ultra Violeta, que tem boas "performances" em São Paulo e Carducci, são competidores sérios.

3.ª Carreira — Premio "Valence" — 1.200 metros — Biapicú tem corrido com muita regularidade e parece ter chegado o seu dia, se não largar mal.

Nobel, que é gramatico e Belzebú são competidores muito sérios. Barreira não corre há muito tempo.

4.ª Carreira — Premio "Viola" — 1.500 metros.

Brasil, Bororó e Astor, são a nosso ver, os mais sérios candidatos ao triunfo. O primeiro parece ter entrado em forma e a egua em raia normal é outra.

Voltaire é bom "gramatico" e melhorou bastante.

5.ª Carreira — Premio "Myrthée" — 1.400 metros.

Leve como vai, Lilith, que é muito ligeira, dificilmente será batido, sendo Dominó competidor mais credenciado, pois baixou sete quilos. Ritmo vem melhorando e é depositário de esperanças.

6.ª Carreira — Prêmio "La Sarre" — 1.400 metros.

Bauá vem de parado mas seu estado é bom e isso é o bastante para ganhar, pois sempre foi melhor que essa "gente".

Buriti, que tambem reaparece e Tamboril são os competidores mais credenciados. Vae t'embora tem bons exercicios e é perigosa.

7.ª Carreira — Prêmio Clássico "Diana" — 2.400 metros.

Riviéra melhorou muito depois do "16 de Julho" e não será facilmente derrotada.

Corena e Midnight Revel, esta preparadinha para essa prova, são as competidoras mais respeitaveis.

Jaça melhora dia a dia e não será surpresa se vencer.

8.ª Carreira — Prêmio "Star Light" — 1.800 metros.

Suez, Grand Slam e Hani são os competidores mais em evidência para o triunfo, sendo Farsala a inimiga da trinca.

David só se correr folgado, o que julgamos pouco provavel.

Palpites

Marconsito — Arco Iris — Nada Mais.
Taco — Carducci — Ultra Violeta.
Biapicú — Nobel — Belzebú.
Brasil — Bororó — Astor.
Lilith — Dominó — Ritmo.
Bauá — Tamboril — Buriti.
Riviéra — M. Revel — Corena.
Suez — Grand Slam — Hani.

A festa de hoje do S. C. Independente

O S. C. Independente realizará, hoje, em seu gramado, uma interessante festa em homenagem aos Veteranos do Bonsucesso.

O programa organizado obedecerá à seguinte ordem:

Às 6 horas — Alvorada com hasteamento do pavilhão rubronegro e salva de 21 tiros; às 9 horas — recepção, em Olinda, na divisa, à embaixada do Bonsucesso F. C., à diretoria dos Veteranos Cariocas e altas personalidades, como sejam: Sr. Heitor Gurgel do Amaral, muito digno secretario da Interventoria do Estado do Rio; Srs. Tetraldo Monteiro, Manoel Caballero, Luiz Vinhais e muitos outros; às 10 horas — encontro amistoso entre os quadros dos Veteranos do Bonsucesso F. C. x S. C. Independente, campeão invicto do turno da Associação Iguaçuana de Esportes, no Estádio em construção do S. C. Nova Cidade; às 11,30 horas — sessão solene na sede do S. C. Independente, constando da inauguração da fotografia do 1.º team e do retrato do Sr. Fernando Saporito. Na mesma ocasião, será concedido o titulo de socio honorario ao Sr. Herculano de Matos, muito digno presidente da Associação Iguaçuana de Esportes; às 12 horas — inicio do churrasco; às 15 horas — inicio da tarde-dansante.

Abrilhantarão os festejos, o jazz-band Independente e a Banda Musical 6 de Setembro.

A comissão organizadora é a seguinte: Tenente Brasil Gonçalves da Silva, João de Carvalho, Gastão Guignes, Ernesto Cardoso, Amadeu Lara, João da Matta Peixoto, João Loureiro e Manoel Pires.

EM DEFESA DOS QUE O APOIAM

Declarações do sr. Cyro Aranha sobre a situação política do Vasco - Em fóco uma entrevista atribuida ao presidente do grêmio cruzmaltino

Em nossa edição de ontem adiantamos que o sr. Cyro Aranha, candidato à presidência do Vasco, viria a público manifestar-se sobre uma entrevista atribuida ao Sr. Antonio Campos, dirigente do gremio cruzmaltino.

A propósito da situação politica do grande club, o prestigioso paredro fez as seguintes declarações:

— Recebi ontem a visita encorporada da diretoria do Vasco da Gama. Não compareceu, justificando sua ausência, o senhor Antonio Campos. Inicialmente disseram ser motivo de sua visita o caso já conhecido dos meios esportivos e que se ligam de perto com a campanha para a renovação do Conselho do Club. Vinham depôr em minhas mãos, com a mais absoluta liberdade de ação, a escolha dos nomes de que se comporá o futuro Conselho Deliberativo do Club Regatas Vasco da Gama. De imediato coloquei a questão no terreno da confiança pessoal uma vez que dei pessoalmente, todo apoio a um numeroso grupo de amigos que lutaram, escudados no principio de uma fundamental renovação politico-administrativa do Club, e que importa na escolha de nomes novos que, de per si, representem uma força onde se escude e se oriente o Vasco do futuro. Fiz sentir, tambem de imediato, que somente nas condições propostas aceitaria o encargo da escolha desses nomes na certeza de que o farei equidistante do critério politico, considerando apenas os valores pessoais mais elevados que se encontram em grande número dentro da coletividade vascaina. Fiz esplanações, para evitar dúvidas, que aceitava a incumbência com autoridade absoluta, não dando assim a ninguem o direito de ajuizar ter havido "acordo" desde que represento, no consenso unânime, a vontade do Club em sua maioria absoluta. Sem carater impositivo ou de insinuação, me foi mostrada uma lista com 60 nomes que fariam parte do Conselho que iriam organizar e pela qual quiseram demonstrar capacidade de escolha. Repliquei que a fórmula atual da organização da eleição do Conselho não mais consulta os interesses do Club pois, ou se faz uma eleição dentro dos Estatutos, que se chocará com a lei da nacionalização, ou se fará a eleição dentro da lei da nacionalização, chocando-se com os Estatutos. Assim, como disse e ficaram avisados, consultarei particularmente os poderes competentes para então indicar o número de conselheiros e a fórmula legal da sua eleição. Ficaram todos concordes não só com as condições por mim propostas como às esplanações feitas, retirando-se todos após aperto de mão dos mais cordiais.

Hoje de manhã com surpresa li num popular e conhecido matutino uma notícia que fere de frente a majestade e os elevados propositos da campanha que vem sendo feita pela causa da renovação dos elementos do futuro Conselho. Notei particularmente o exagero de conceitos emprestando-me e envolvendo-me numa rede de elogios e qualidades às quais agradeço, reconhecendo não as possuir em tão elevada dose. Penaliza-me essa nota destoante, partindo de onde partiu porque, desde a reunião de "Banda Portugal" e até nas [illegible] reuniões ou nas noticias a jornais, tem havido por parte dos rapazes acusados nessa noticia, absoluto respeito pessoal num elevado padrão de objetivo. Nessa entrevista, pois se trata de uma entrevista, o senhor Antonio Campos diz que é preciso "correr com a canalha que vive à sombra de Cyro Aranha". Prefiro não acreditar que esse senhor tenha descido tanto em sua dignidade pessoal para falar dessa forma. Sem desmerecer o conceito que tenho pelo jornal que a veiculou, creio ter havido erro de interpretação, talvez o reporter não tivesse compreendido bem a exteriorização de um conceito que devia ser sopitado. Sou, como todos sabem, um homem de vastos conhecimentos e de vastas relações de amizade e dentro do número dos meus bons amigos coloco esses rapazes que eu não acredito que ninguem possa escorraçar e muito menos chamar de canalhas porque, dentro do meu circulo de amigos, não há "oxigênio" para gente dessa espécie.

"JOGAREMOS PARA VENCER"

Carreiro põe em relevo a excepcional forma do Fluminense — Eficiente e oportuna a concentração dos tricolores nas Laranjeiras

Há muito tempo a turma tricolor não se concentrava no estádio das Laranjeiras. Ondino Viera julgou conveniente, antes do Fla-Flu, um preparo moral mais apurado, que só se consegue com o recolhimento dos players na sede do Club.

Todos os jogadores estão contentes com a concentração, pois a todos domina o entusiasmo e a absoluta confiança.

A NOITE teve ocasião de medir o entusiasmo dos tricolores, que repousam para a luta gigantesca da tarde de hoje, a realizar-se no estádio da Gávea.

Carreiro, o endiabrado ponta esquerda do campeão da cidade compreende perfeitamente o que representa o Fla-Flu para o seu club. E ao falar sobre o grande encontro, como que para consolidar sua convicção diz:

— Alem do mais, estamos em forma. Creio que no Fla-Flu não fracassaremos. Não temos um só problema no quadro porque felizmente os elementos que foram afastados por contusões estão seguramente substituidos.

— Creio, finaliza Carreiro, que podemos vencer. Vamos pisar o gramado do estádio da Gávea animados a uma vitória que poderá nos apontar melhores rumos.

Aliados x América

A primeira rodada do Campeonato Juvenil de Basketball, ficou reduzida a um jogo, em virtude de terem entregue os pontos, dois dos concorrentes.

O São Cristovão entregou os pontos ao Riachuelo e o Bangú, ao Botafogo F. C. Será todavia realizada a peleja entre o Aliados e o América, no rink do primeiro, em Campo Grande. Para controlar esse embate, a F. M. B. designou os seguintes oficiais: Edson Mitrano, árbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Carlos S. do Couto, cronometrista; José Jorge Marques, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

A NOITE — Domingo, 27/7/941 - N. 10.581

Depois de um revés espetacular o São Cristovão enfrentará o Vasco

Em Figueira de Melo, o São Cristovão e o Vasco farão uma das partidas marcadas para a tarde de hoje, pela tabela do Campeonato Carioca de Football.

Antecedendo o embate de titulares, jogarão os quadros formados de reservas.

A situação dos dois quadros

O Vasco que vem se firmando pouco a pouco, ocupa isolado o quarto lugar na classificação geral, enquanto que o São Cristovão está em sexto. Embora franco favorito, o Club de São Januário sabe que terá de lutar contra um adversário capaz de uma surpresa, e sobretudo, ansioso por apagar na memória dos seus fans, a lembrança incomoda do último placard.

O horario dos jogos

Três partidas serão efetuadas entre as representações dos dois clubs. Às 9 horas, jogarão os infantis, às 13,15 horas, os reservas e às 15,15 horas, os titulares.

Os teams

Os quadros titulares deverão atuar assim formados:

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Archimedes, Barcellos e Sebastião; Roberto, Salim, J. Pinto, Valentim e Princesa.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.